

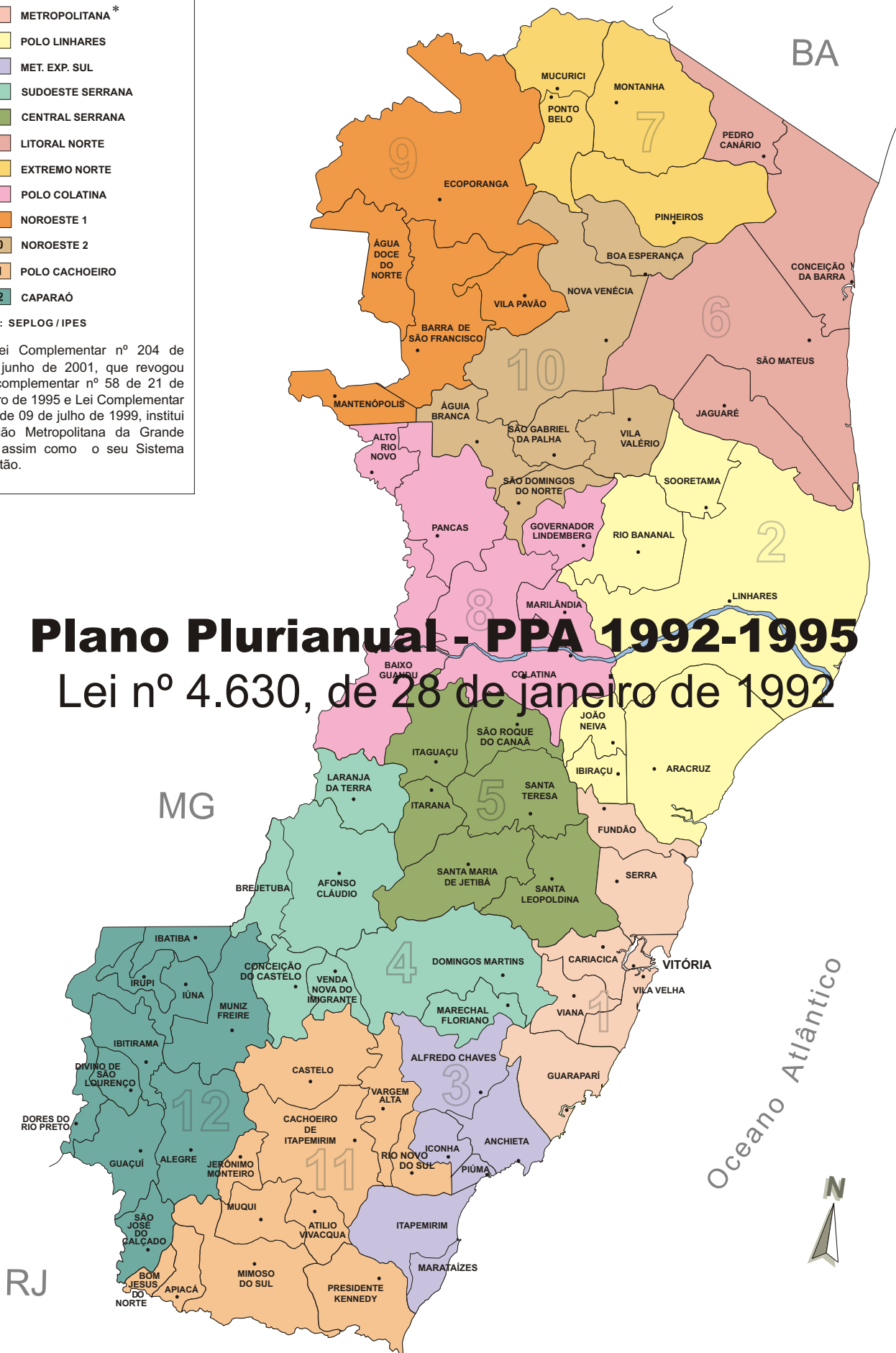
- 1 METROPOLITANA *
- 2 POLO LINHARES
- 3 MET. EXP. SUL
- 4 SUDOESTE SERRANA
- 5 CENTRAL SERRANA
- 6 LITORAL NORTE
- 7 EXTREMO NORTE
- 8 POLO COLATINA
- 9 NOROESTE 1
- 10 NOROESTE 2
- 11 POLO CACHOEIRO
- 12 CAPARAÓ

FORTE: SEPLG / IPES

* A Lei Complementar nº 204 de 22 de junho de 2001, que revogou a Lei complementar nº 58 de 21 de fevereiro de 1995 e Lei Complementar nº 159 de 09 de julho de 1999, institui a Região Metropolitana da Grande Vitória assim como o seu Sistema de Gestão.

Plano Plurianual - PPA 1992-1995

Lei nº 4.630, de 28 de janeiro de 1992



DEPARTAMENTO DE IMPRENSA OFICIAL

RENOVAÇÃO DE ASSINATURAS

As renovações de assinaturas são atendidas diretamente na sede do DIO, à Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2375, Bento Ferrelra, Vitória-ES — CEP 29.050, ou mediante remessa de cheque bancário, em nome do DEPARTAMENTO DE IMPRENSA OFICIAL, pago na praça de Vitória, não se responsabilizando o Departamento pelas importâncias que por ventura forem enviadas em nome de terceiros.

A DIRETORIA

Poder Executivo

LEI Nº 4.630

O GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Faço saber que a Assembléia Legislativa decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — Esta Lei dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 1992/1995 que, de conformidade com o disposto no Artigo 153, § 1º da Constituição Estadual, estabelece, para o período, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública Estadual para as despesas de capital e outras delas decorrentes, e para as relativas aos programas de duração continuada.

Parágrafo único — Para cumprimento das disposições constitucionais que disciplinam o Plano Plurianual, constatar-se:

I — diretrizes, o conjunto de critérios de ação e de decisão que deve disciplinar e orientar o processo de planejamento;

II — objetivos os resultados que se pretende alcançar com as realizações das ações governamentais;

III — metas, a especificação e a quantificação física dos objetivos estabelecidos.

Art. 2º — As diretrizes, os objetivos, as metas e as despesas a que se refere o Artigo 1º, são especificados nos anexos desta Lei, observada a seguinte estruturação:

a) Anexo I — Diretrizes Gerais, Regionais e Setoriais;

b) Anexo II — Objetivos e Metas Físicas;

c) Anexo III — Quadro das Despesas.

Parágrafo único — Para os efeitos desta Lei, o Esta-

do do Espírito Santo está dividido em cinco regiões, a saber:

1 — Região Noroeste do Espírito Santo, compreendendo os municípios de Alto Doce do Norte, Agulha Branca, Alto Rio Novo, Baixo Guandu, Barra de São Francisco, Boa Esperança, Colatina, Ecoporanga, Mantenedópolis, Marilândia, Nova Venécia, Pancas, São Gabriel da Palha e outros municípios que por ventura vierem a ser criados nesta região;

2 — Região Litoral Norte do Espírito Santo, compreendendo os municípios de Afaezus, Conceição da Barra, Fundão, Ibitiraçu, Jaguaré, João Neiva, Linhares, Montanha, Mucuriel, Pedro Canário, Pinheiros, Rio Bananal, São Mateus e outros municípios que por ventura vierem a ser criados nesta região;

3 — Região Sul do Espírito Santo, compreendendo os municípios de Alegre, Aplacá, Atílio Vivacqua, Borrachas do Norte, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Divino do São Lourenço, Dorel do Rio Preto, Guaçul, Ibatiba, Ibitirama, Itapemirim, Iúna, Jerônimo Monteiro, Mimoso do Sul, Muniz Freire, Muqui, Presidente Kennedy, São José do Calçado, Vargem Alta e outros municípios que por ventura vierem a ser criados nesta região;

4 — Região Central do Espírito Santo, compreendendo os municípios de Afonso Claudio, Alfredo Chaves, Anchieta, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Guarapari, Iconha, Itaguaçu, Itarana, Laranja da Terra, Piúma, Rio Novo do Sul, Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Santa Tereza, Venda Nova do Imigrante e outros municípios que por ventura vierem a ser criados nesta região;

5 — Região da Grande Vitória, compreendendo os municípios de Cariacica, Serra, Viana, Vila Velha, Vitória e outros municípios que por ventura vierem a ser criados nesta região.

Art. 3º — Os valores financeiros contidos nesta Lei estão orçados aos preços vigentes em maio de 1991 e serão atualizados, para efeito de elaboração dos orçamentos anuais de 1993 a 1995, pela variação do Índice de Preços ao Consumidor da Grande Vitória — IPC/GV, calculado pelo Departamento de Economia da Universidade Federal do Espírito Santo, entre maio de 1991 e o mês definido como base para elaboração de cada um dos orçamentos anuais.

Parágrafo único — No caso do IPC/GV deixar de ser calculado, o Governador do Estado encaminhará a Assembléia Legislativa proposta de adoção de um novo índice.

Art. 4º — As prioridades que no tearão os investimentos públicos a partir dos orçamentos anuais de 1993, 1994 e 1995 deverão ser definidas em Assembléias Municipal, Regional e Estadual com a participação das respectivas Inderanças, observado o que determinam esta Lei e a correspondente Lei de Diretrizes Orçamentárias anual.

Parágrafo único — Os projetos e programas estabelecidos nesta Lei, previstos para o exercício financeiro de 1992, quando não iniciados, deverão ser priorizados obrigatoriamente nos anos subsequentes de sua vigência.

Art. 5º — Com base no que estabelece a Constituição Estadual, fica garantida a participação das licenças das organizações da sociedade civil, através de seus órgãos.

nos respectivos, na discussão, decisão, acompanhamento e fiscalização da execução dos orçamentos anuais de 1993, 1994 e 1995.

Parágrafo único — A participação de que trata este Artigo ocorrerá em todas as fases dos respectivos orçamentos anuais, conforme cronograma estabelecido pelos Poderes Executivo e ou Legislativo Estadual.

Art. 6º — Cabe a sociedade civil, através de suas organizações municipal, regional e estadual:

I — Participar da discussão e aprovação dos planos, programas e prioridades que compoem os orçamentos específicos previstos no Artigo 4º desta Lei;

II — Acompanhar e fiscalizar por todos os meios possíveis a execução dos orçamentos anuais de 1992, 1993, 1994 e 1995;

III — Solicitar junto aos Poderes Legislativo e Executivo Estaduais as informações necessárias à garantia de sua participação na discussão, decisão, acompanhamento e fiscalização dos orçamentos anuais de 1993 a 1995.

Art. 7º — O Poder Executivo fica responsável pela articulação, convocação, coordenação e organização dos meios necessários ao cumprimento desta Lei.

Art. 8º — O Plano Plurianual de que trata esta Lei, no longo de sua vigência, poderá ser revogado ou modificado, somente através de lei específica que deverá obedecer para exercício, os mesmos prazos estipulados no Artigo 1º da Lei Complementar nº 07, de 06 de julho de 1990.

Parágrafo único — Revisões do Plano Plurianual de 1991/1995, nas condições e limites de que trata o caput deste Artigo, deverão observar o seu ajustamento às circunstâncias emergentes no contexto social, econômico e financeiro do Estado.

Art. 9º — A regulamentação da presente Lei deverá ser realizada no prazo de 120 dias da sua publicação.

Parágrafo único — A regulamentação de que trata o caput deste Artigo será elaborada pelo Poder Executivo com participação das seguintes entidades populares de nível estadual:

I — Federação das Associações de Moradores e Movimentos Populares do Espírito Santo — FAMOPES;

II — Ordem dos Advogados do Brasil — Seção do Espírito Santo — OAB-ES;

III — Central Única dos Trabalhadores — Seção do Espírito Santo — CUT-ES;

IV — Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Espírito Santo — FETABS;

V — Federação das Indústrias do Espírito Santo — FINEIS;

VI — Federação do Comércio;

VII — Federação da Agricultura;

VIII — Representante do Poder Legislativo.

Art. 10 — Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 11 — Revogam-se as disposições em contrário.

Ordeno, portanto, a todas as autoridades que a cumpram e a façam cumprir como nela se contém.

O Secretário de Estado da Justiça e da Cidadania fará publicar, imprimir e correr.

Palácio Anchieta, em Vitória, 28 de janeiro de 1992.

ALBUINO CUNHA DE AZEREDO
Governador do Estado

RENATO VIANA SOARES

Secretário de Estado da
Justiça e da Cidadania

LIGIA MARIA PAOLIELLO DE FREITAS

Secretária de Estado da Administração
e dos Recursos Humanos

ADEILSON ANTONIO SALVADOR

Secretário de Estado da Agricultura

SATURNINO DE FREITAS MAURO

Secretário de Estado da Educação e Cultura

SERGIO DO AMARAL VERGUEIRO

Secretário de Estado da Fazenda

PAULO AUGUSTO VIVACQUA

Secretário de Estado do
Desenvolvimento Econômico

SEBASTIAO CARRETA

Secretário de Estado do Interior

JARBAS RIBEIRO DE ASSIS JUNIOR

Secretário de Estado do Meio Ambiente

LUIZ ALBERTO TAVARES

Secretário de Estado da Saúde

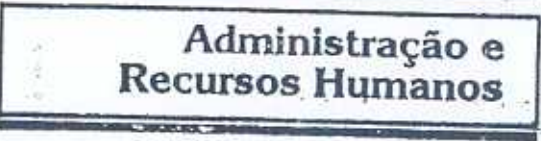
JOSE AUGUSTO BELLINI

Secretário de Estado da Segurança Pública

JOAO LUIZ DE MENEZES TOVAR

Secretário de Estado dos Transportes
e Obras Públicas

Obs.: Os anexos desta Lei, serão nas próximas edições do Diário Oficial, ou em suplemento.



A Secretária de Estado da Administração e dos Recursos Humanos, autorizou o afastamento em gozo de aproveitamento especial de servidores abaixo relacionados:

Mat. — Nome — Ofício — Órgão
2062.55 — Edinete L. Noronha Nery — 75/10.22.01
SEDU

Projeto de Lei:

PLANO PLURIANUAL - 1992/95

MENSAGEM Nº 89-91
PROJETO DE LEI
ANEXO I - DIRETRIZES

Vitória, 30 de agosto de 1991.

MENSAGEM Nº 87-91

Senhor Presidente,

Tenho a honra de submeter à elevada apreciação dessa Augusta Assembléia Legislativa, no prazo estabelecido pelo art. 1º da Lei Complementar nº 07, de 06 de julho de 1990, a proposta do Plano Plurianual para o período de 1992 a 1995, elaborada em consonância com o que preceitua a Constituição Estadual em seu art. 150.

As diretrizes, os objetivos e as metas foram definidas a partir dos compromissos assumidos em campanha, discutidos com a sociedade no período de transição e consolidados no documento "Crescimento com Justiça Social: Plano de Governo da Frente Democrática Capixaba".



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO


As despesas, orçadas aos preços vigentes em maio de 1991, alcançam os seguintes valores:

(Cr\$ milhões)

DESPESA	1992	1993	1994	1995
Capital	288.270,1	248.358,3	243.762,9	144.114,5
Decorrente	9.749,7	9.428,0	8.215,3	5.461,5
Duração Continuada	24.435,0	29.529,3	33.951,9	36.219,5
TOTAL	322.454,8	287.315,6	285.930,1	185.795,5

Temos consciência de que os Recursos Disponíveis do Tesouro, cuja parcela destinada aos investimentos está na casa 15% (quinze por cento) do total, não são suficientes para fazer face a essas despesas. Por isso, estamos trabalhando nas duas direções possíveis: de um lado, procurando reduzir as despesas de custeio de modo a ampliar a parcela destinada aos investimentos e, de outro lado, procurando fontes alternativas de recursos, através de convênios e financiamentos internos e externos.

Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excelência e aos seus ilustres pares, protestos de apreço e consideração.


ALUIÍSIO CUNHA DE AZEREDO
GOVERNADOR DO ESTADO

/AM



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PROJETO DE LEI

Art. 1º - Esta lei dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 1992/1995 que, de conformidade com o disposto no art. 150, § 1º da Constituição Estadual, estabelece, para o período, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública Estadual para as despesas de capital e outras delas decorrentes, e para as relativas aos programas de duração continuada.

Parágrafo único - Para cumprimento das disposições constitucionais que disciplinam o Plano Plurianual, consideram-se:

I - diretrizes, o conjunto de critérios de ação e de decisão que deve disciplinar e orientar o processo de planejamento;

II - objetivos, os resultados que se pretende alcançar com as realizações das ações governamentais;

III - metas, a especificação e a quantificação física dos objetivos estabelecidos.

Art. 2º - As diretrizes, os objetivos, as metas e as despesas a que se refere o Artigo 1º, são especificados nos Anexos desta Lei, observada a seguinte estruturação:

- a) Anexo I - Diretrizes: Gerais, Regionais e Setoriais;
- b) Anexo II - Objetivos e Metas Físicas;
- c) Anexo III - Quadro das despesas



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Parágrafo único - Para os efeitos desta Lei, o Estado do Espírito Santo está subdividido em cinco regiões, a saber:

a) Região Noroeste do Espírito Santo, compreendendo os municípios de Água Doce do Norte, Águia Branca, Alto Rio Novo, Baixo Guandu, Barra de São Francisco, Boa Esperança, Colatina, Ecoporanga, Mantenópolis, Marilândia, Nova Venécia, Pancas e São Gabriel da Palha;

b) Região Litoral Norte do Espírito Santo, compreendendo os municípios de Aracruz, Conceição da Barra, Fundão, Ibirapu, Jaguaré, João Neiva, Linhares, Montanha, Mucurici, Pedro Canário, Pinheiros, Rio Bananal e São Mateus;

c) Região Sul do Espírito Santo, compreendendo os municípios de Alegre, Apiacá, Atílio Vivacqua, Bom Jesus do Norte, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Divino de São Lourenço, Dorés do Rio Preto, Guaçuí, Ibatiba, Ibitirama, Iúna, Jerônimo Monteiro, Mimoso do Sul, Muniz Freire, Muqui, Presidente Kennedy, São José do Calçado e Vargem Alta;

d) Região Central do Espírito Santo, compreendendo os municípios de Afonso Cláudio, Alfredo Chaves, Anchieta, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Guarapari, Iconha, Itaguaçu, Itarana, Laranja da Terra, Piúma, Rio Novo do Sul, Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa e Venda Nova do Imigrante;

e) Região da Grande Vitória, compreendendo os municípios de Cariacica, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória.

Art. 3º - Os valores financeiros contidos nesta Lei estão orçados aos preços vigentes em maio de



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

1991 e serão atualizados, para efeito de elaboração dos orçamentos anuais de 1993 a 1995, pela variação do Índice de Preços ao Consumidor da Grande Vitória - IPC/GV, calculado pelo Departamento de Economia da Universidade Federal do Espírito Santo, entre maio de 1991 e o mês definido como base para elaboração de cada um dos orçamentos anuais.

Parágrafo único - No caso do IPC/GV deixar de ser calculado, fica o Governador do Estado autorizado a definir outro índice para ser utilizado na atualização monetária dos valores contidos nesta Lei.

Art. 4º - As prioridades que nortearão os investimentos públicos a partir dos orçamentos anuais de 1993, 1994 e 1995, deverão ser definidas em assembleias municipais e regionais com a participação das principais lideranças locais, observado o que determinam esta Lei e a respectiva Lei de Diretrizes Orçamentárias anual.

Art. 5º - O Plano Plurianual de que trata esta Lei, ao longo de sua vigência, poderá ser revisado, ou modificado, somente através de lei específica que deverá obedecer para exercício, os mesmos prazos estipulados no Art. 1º da Lei Complementar nº 07 de 06 de julho de 1990.

Parágrafo único - Revisões do Plano Plurianual 1992/1995, nas condições e limites de que trata o "caput" deste artigo, deverão observar o seu ajustamento às circunstâncias emergentes no contexto social, econômico e financeiro do Estado.

Art. 6º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 7º - Revogam-se as disposições em contrário.

A N E X O I

DIRETRIZES: GERAIS,
REGIONAIS e
SETORIAIS

I. DIRETRIZES GERAIS

- Retomar o desenvolvimento estadual vinculando-o tanto às aspirações de uma maior justiça social como aos requisitos da preservação ambiental. O desenvolvimento auto-sustentado pressupõe também a correção das diferenças regionais existentes no Estado e a justa distribuição de oportunidades e responsabilidades no sentido de um desenvolvimento harmônico e equilibrado;
- Recuperar as condições de determinação de um projeto autônomo de desenvolvimento pelo envolvimento de todos os setores da sociedade capixaba, além de garantir uma melhor representação de nossos interesses no fórum externo;
- Resgatar a dívida social acumulada no contexto de uma redistribuição dos frutos do progresso pretendido;
- Modernizar o Executivo de modo a habilitá-lo a responder às demandas velhas e novas, promovendo a transição do quadro atual, para uma nova concepção de desenvolvimento, recuperando o sistema de informações, planejamento e gestão nos vários níveis, permitindo um aprofundamento do conhecimento e resolução dos problemas existentes, a democratização do planejamento e a profissionalização do servidor público;
- Garantir a necessária arbitragem entre a exploração econômica e a preservação dos recursos naturais considerando não só as condições e as necessidades atuais do crescimento mas garantindo estas condições às gerações futuras, rompendo com os traços culturais imediatistas e predadores há muito arraigados. A racionalização do processo de intervenção econômica sobre o meio pressupõe zoneamentos e compatibilizações de uso potenciais a serem consideradas;
- Implementar um processo efetivo de descentralização econômica permitindo controlar o inchaço urbano e monitorar os problemas infraestruturais decorrentes, favorecendo a manutenção de "identidades regionais", a agregação de valor como fator de repartição da receita tributária, a disseminação de equipamentos públicos, sem prejuízo das funções metropolitanas desempenhadas pela Grande Vitória. Neste contexto, se busca compatibilizar o aproveitamento das infraestruturas criadas para sustentar uma economia "exportadora" para viabilizar corredores interioranos articulados com o mercado local;

- Incorporar expressivos contingentes populacionais ao desenvolvimento econômico e social através de ações públicas efetivas em relação a emprego e renda, incentivando com mais ênfase aquelas atividades econômicas intensivas no fator trabalho;
- Criar condições de inserção do Espírito Santo na modernidade considerando-se a necessidade de enfrentar desafios, atuais e futuros, que demandam tecnologias adequadas e um preparo da sociedade para a sua disseminação. Seja pela constituição de centros de excelência, seja pela vinculação de organismos de ciência e tecnologia a instituições nacionais e internacionais, seja ainda por reciclagens no processo educacional formal e informal, há que se dominar tecnologias e formas novas de gerenciamento, disseminando-as em todos os setores da sociedade capitalista.

2. DIRETRIZES REGIONAIS

2.1.- REGIÃO NORDESTE

- Recuperar os elementos básicos de sustentação da economia e da cultura regional com a finalidade de recuperar tanto o papel da região no contexto estadual, quanto as possibilidades de crescimento auto-sustentado;
- Adotar uma política agrícola que aumente a competitividade da agropecuária regional, contemplando tanto a valorização do café quanto a diversificação agrícola;
- Implantar micro-polos industriais na região favorecendo a constituição de agroindústrias voltadas para o aproveitamento dos produtos primários regionais e, mesmo, de outras plantas industriais integradas à região.
- Fomentar os setores de comércio e serviços, especialmente na área de influência da Ferrovia Vitória-Minas;
- Estabelecer um plano de recuperação e ampliação da infraestrutura da região, considerando seu poder de influência na recuperação das atividades econômicas;
- Incorporar à ação de Governo uma postura preservacionista e de recuperação dos recursos naturais e do meio ambiente;
- Ampliar e melhorar os serviços de saúde e de educação da região como fator de bem estar e de inibição do processo migratório;
- Criar condições para o estancamento do processo migratório inter e intrarregional permitindo a reversão do esvaziamento da região, bem como, revertendo o inchamento das cidades de porte médio.

2.2. REGIÃO LITORAL NORTE

- Garantir a possibilidade de convivência dos modelos de desenvolvimento presentes na região, a partir de ações paralelas e harmonizadas tanto de infraestrutura quanto no segmento social;
- Consolidar um zoneamento produtivo, evitando tanto a ação não controlada de grandes projetos quanto a estagnação, considerando a otimização do processo de constituição de empresas rurais, a viabilização e permanência da agricultura tradicional e da pequena propriedade, a incorporação de grandes projetos na economia regional, a constituição de um polo de desconcentração industrial da Grande Vitória e o fomento ao comércio e serviços via fortalecimento de uma hierarquia urbana regional que evite a pulverização do crescimento urbano e o inchaço periférico;
- Adotar políticas preservacionistas, notadamente na faixa litorânea tomada enquanto área de proteção e economicamente vinculada ao turismo;
- Recuperar, via políticas públicas, as externalidades do processo de desenvolvimento recente na região, principalmente na periferia das grandes cidades e nas áreas que se expandem enquanto "locus" de bóias-frias.
- Garantir uma ocupação e um adensamento econômico da fração noroeste da região equilibrado tanto social quanto ecologicamente;
- Consolidar, na região, mecanismos que permitam polarizar economicamente o desenvolvimento recente observado no litoral-sul baiano.

2.3. REGIÃO SUL

- Criar condições para constituição de um polo industrial alternativo à Grande Vitória, que gere e irradie desenvolvimento para todo o sul do Estado, favorecendo o adensamento econômico entre os polos de Vitória e do Rio de Janeiro;
- Reforçar a infraestrutura de transporte e comunicação de modo a reforçar o processo de diversificação industrial e a constituição de micro-polos integrados ao polo industrial de Cachoeiro;
- Contribuir para a hierarquização de uma rede de comércio e serviços integrando a região e recuperando os elementos constitutivos de sua identidade;
- Montar mecanismos de incentivo à diversificação agro-pastoril com a substituição paulatina do café por outros produtos agrícolas e a adoção de formas intensivas na pecuária, permitindo também uma agroindustrialização que não seja uma mera transformação primeira de produtos tradicionais mas uma possibilidade complementar à desconcentração industrial e de serviços;
- Readaptar a rede urbana regional, com realocação de infraestruturas e serviços, favorecendo a diversificação econômica;
- Incorporar o extremo sul da faixa litorânea aos programas de incentivo ao turismo e integração desta à economia regional;
- Garantir a preservação ambiental na faixa litorânea por restrições à ocupação econômica não vinculada ao turismo, pesca e outras atividades dependentes da manutenção do equilíbrio ecológico.

2.5. REGIÃO DA GRANDE VITÓRIA

- Promover o controle e monitoramento do crescimento urbano e a recuperação dos problemas sociais ora observados;
- Reciclar a tipologia das atividades industriais, evitando que indústrias com alto poder poluente continuem a se instalar na região e promovendo a diluição interna da ocupação industrial pelos vários Municípios da região, privilegiando os ramos menos nocivos do ponto de vista ecológico e mais otimizadores na ótica do emprego e do aproveitamento da infraestrutura existente;
- Viabilizar um parque gerador e difusor de tecnologia;
- Reforçar o caráter metropolitano da região, sem prejuízo das ações que visem estancar o inchaço demográfico, ativando o dinamismo político, cultural e de serviços, requalificando-se o espaço regional e integrando a área central às outras regiões, inclusive com a transferência de funções;
- Dar ênfase à expansão das atividades turísticas e prestadoras de serviço, reforçando o caráter irradiador da região.

3. - DIRETRIZES SETORIAIS

3.1. - PODER LEGISLATIVO

3.1.1. - Assembléia Legislativa

- Legislar sobre matéria de sua competência, tendo como objetivo a segurança e o bem estar dos cidadãos;

- Zelar pela sua independência e a preservação de sua competência legislativa;

- Garantir condições dignas para o desenvolvimento do trabalho de sua competência.

3.1.2. - Tribunal de Contas

- Contribuir para a lisura na utilização e gasto dos recursos públicos.

- Apreciar as contas apresentadas pelo Governador do Estado, pela Mesa da Assembléia Legislativa e pelos Prefeitos Municipais.

- Realizar auditorias nas diversas unidades dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciários.

3.2. - PODER JUDICIÁRIO

3.2.1.- Tribunal de Justiça

- Zelar pelo cumprimento das leis que regem o comportamento e a atuação dos cidadãos no Estado do Espírito Santo.
- Decidir sobre questões de interesses conflitantes, fazem do prevalecer a determinação da lei, sem privilégios ou discriminações.

3.3. - PODER EXECUTIVO

3.3.1. - GOVERNADORIA

a) - Quanto aos Serviços Essenciais e de apoio aos Municípios

- Agilizar os serviços de protocolo geral;
- Reorganizar o serviço de triagem e distribuição do expediente;
- Dinamizar o relacionamento com a Assembléia Legislativa;
- Implantar sistema de apoio à reorganização administrativa e financeira das Prefeituras Municipais;
- Dar apoio às Prefeituras Municipais na elaboração de projetos visando à captação de recursos.

b) - Quanto ao Planejamento e Coordenação da Ação Governamental

- Antecipar e racionalizar as decisões alocativas dos recursos administrados pelo Governo Estadual para otimizar a realização das aspirações da sociedade;
- Planejar, com a participação da sociedade, a atuação do Governo, ao nível setorial e regional;
- Manter a sociedade informada sobre os planos e programas implementados e seus efeitos sobre a sócio-economia estadual;

c) - Quanto à Segurança do Palácio e do Governador

- Coordenar o serviço de segurança do Governador, de sua família e dos edifícios por ele utilizados;

d) - Quanto à auditoria da atuação do Governo

- Fazer o acompanhamento sistemático da atuação dos diversos órgãos da Administração Pública Estadual visando corrigir possíveis distorções observadas.

e) - Quanto a Comunicação Social

- Definir uma política de Comunicação Social visando projetar as potencialidades do Espírito Santo, inclusive nacionalmente;
- Garantir o direito à informação das ações do Governo, como forma de permitir o acompanhamento dos gastos públicos pela sociedade;
- Fortalecer os meios de comunicação, especialmente aqueles localizados no interior do Estado;
- Fortalecer e abrir à sociedade os meios de comunicação de propriedade do Estado;
- Montar mecanismos de aferição da opinião pública como componente para o direcionamento da ação governamental.

f) - Quanto à Representação do Estado

- Representar o Estado, judicial e extrajudicialmente;
- Dar consultoria e assessoramento jurídico ao Poder Executivo Estadual.

g) - Quanto ao Ministério Público

- Defender a ordem jurídica, o regime democrático e os interesses sociais e individuais indispensáveis;

3.3.2. - SAÚDE

- Providenciar a descentralização gerencial para implantação do Sistema Único de Saúde com a municipalização dos serviços e a regionalização do sistema com a efetivação do processo de operacionalização das superintendências regionais;
- Promover a participação organizada da sociedade na definição, fiscalização e execução das políticas de saúde, através dos conselhos estadual e municipais constituídos de forma paritária;
- Implantar políticas de prevenção através da integração de ações com áreas de saneamento, meio-ambiente, educação, geração de renda e de comunicação;
- Expandir, recuperar e equipar a rede física de atendimento dentro de um projeto integrado com o atendimento federal e municipal, procurando reduzir o deslocamento dos pacientes à menor distância possível;
- Ampliar a assistência farmacêutica à população carente, inclusive com a produção de medicamentos através de laboratórios próprios e de outras instituições capacitadas para tal;

- Promover a formação e aperfeiçoamento dos profissionais de saúde, atendendo às necessidades do setor, dos profissionais e das instituições de saúde nos seus mais diferentes graus, podendo para tal efetivar convênios com instituições de interesse, inclusive Faculdades e Universidades;
- Adequar e aperfeiçoar os sistemas de vigilância sanitária e epidemiológica com vista à identificação, controle e eliminação dos fatores de risco;
- Procurar reduzir o número de acidentes de trabalho e controlar as doenças profissionais;
- Implantar uma nova política de saúde mental, inclusive com a desospitalização do doente mental e o fim do seu confinamento;
- Promover, dentro de rigorosos padrões técnicos, a fiscalização e a inspeção dos serviços de saúde públicos e privados.

3.3.3. - EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

a) - Quanto à Educação:

- Elaborar o Plano Estadual de Educação, com a participação da comunidade científica dos trabalhadores do ensino, dos pais de alunos e dos estudantes priorizando o ensino público;
- Adotar medidas urgentes para a melhoria da qualidade de ensino;
- Implantar políticas de incentivo aos professores, reciclagem de conhecimentos e formação de profissionais da educação;
- Intensificar o processo de democratização da educação pré-escolar, fundamental e ensino médio;
- Implantar escolas de tempo integral, inspiradas nos CIEP's;
- Desencadear um amplo movimento de alfabetização;
- Ampliar e fortalecer o ensino rural;
- Garantir o acesso à escola a todas as crianças em idade escolar;
- Garantir educação especial às crianças em idade escolar portadores de deficiência que as impossibilita de acompanhar as classes regulares.

b) - Quanto à Cultura

- Garantir a liberdade de criação, expressão e produção intelectual e artística e do acesso a todas as fontes e formas de expressão e cultura;
- Promover a busca de uma identidade cultural local, brasileira e latino-americana;
- Ampliar a produção cultural do Estado através do apoio técnico, físico, organizacional e financeiro ao artista local nas diversas áreas de atuação;
- Resgatar, preservar e divulgar a identidade cultural do Espírito Santo, ressaltando as culturas étnicas (negros, indígenas, italianos, alemães e outros);
- Promover o acesso da população aos bens culturais prestigiando o fazer artístico e valorizando o produto cultural do Estado;
- Estimular e promover a participação da sociedade civil na definição da política cultural para o Espírito Santo;
- Municipalizar o sistema de apoio às manifestações culturais promovendo a participação das prefeituras locais e da sociedade civil organizada.

c) - Quanto ao Esporte e Lazer

- Desenvolver o intercâmbio social e desportivo entre as escolas, incrementando a prática desportiva;
- Garantir a todos o pleno exercício do direito de acesso às práticas desportivas, e a educação física tanto curricular, quanto social;

- Desenvolver, no ensino fundamental e médio a prática desportiva educacional, para formação de cidadania e o lazer de seus praticantes;
- Promover a oferta de educação física especializada aos portadores de deficiências;
- Ampliar a oferta de equipamentos destinados ao esporte e lazer das comunidades.

d) - Outras áreas

- Redefinir a área de atuação da Faculdade de Farmácia e Bioquímica do Espírito Santo (FAFABES), envolvendo os setores de saúde, educação, meio ambiente, segurança pública, saneamento e justiça aos quais ela poderá prestar relevantes serviços;
- Ampliar a atuação da FAFABES, na área do ensino, procurando a sua integração com o Centro Biomédico da UFES;
- Ampliar quantitativa e qualitativamente a atuação da escola de Música do Espírito Santo (EMES)
- Integrar a atuação da EMES ao esforço de divulgação da imagem do Estado fora das suas fronteiras.

3.3.4. - HABITAÇÃO, SANEAMENTO E ENERGIA

a)- Quanto à Habitação

- Reduzir o déficit habitacional, especialmente aquele registrado junto às comunidades de baixa renda;
- Elevar a qualidade de vida das populações faveladas;
- Conferir segurança a posseiros, através da regularização fundiária da situação jurídica de áreas ocupadas.

b)- Quanto ao Saneamento

- Estabelecer um planejamento global para as ações de saneamento no Estado;
- Integrar as ações de saneamento com aquelas desenvolvidas nas áreas de saúde, meio-ambiente e habitação;
- Elevar o nível de atendimento com sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário em todo o Estado;
- Aumentar a eficiência da CESAN no atendimento à população, especialmente àquela da periferia das cidades e da zona rural.

c)- Quanto à Energia

- Ampliar o Programa de Eletrificação Rural procurando atingir, especialmente, as pequenas propriedades;
- Assegurar o suprimento de energia à população e aos setores de produção, em níveis de qualidade elevados e a custos compatíveis;
- Racionalizar o uso de energia elétrica, via conservação e substituição por outros energéticos;

- Estimular o desenvolvimento tecnológico viabilizando, em conjunto com as comunidades e de acordo com as necessidades e potencialidades regionais, o uso de energéticos alternativos, a exemplo de biomassa, pequenas quedas d'água, resíduos agrícolas e industriais, dentre outros;
- Estruturar mecanismos/instituições voltados à ampliação da produção, transmissão e distribuição de energia.

3.3.5. - SEGURANÇA PÚBLICA

- Garantir às pessoas o pleno e livre exercício dos direitos e garantias fundamentais, individuais, coletivos, sociais e políticos;
- Organizar um sistema integrado de Segurança Pública que efetivamente leve segurança aos cidadãos;
- Integrar a atuação das polícias Civil e Militar, contando com a participação da Polícia Federal;
- Derrubar as barreiras existentes entre a autoridade policial e a comunidade, trazendo a sociedade civil organizada para participar na definição da política de Segurança Pública e colaborar com a atuação do policial;
- Reorganizar o sistema de atuação policial, com ênfase especial à ação preventiva;
- Reestruturar o sistema de controle do Trânsito, com ênfase tanto à ação educativa quanto à ação punitiva;
- Montar sistema de controle, prevenção e punição para os crimes contra o meio ambiente;
- Reorganizar e expandir para o interior do Estado a atuação do sistema de prevenção e combate aos incêndios e catástrofes;

3.3.6. - JUSTIÇA E CIDADANIA

a) Quanto à Justiça

- Assegurar a promoção e a valorização do indivíduo encarcerado, sua reintegração social, a garantia dos seus direitos e a defesa da sua integridade física, psíquica e mental;
- Dar condições dignas de vida aos presos sob a responsabilidade do Estado;
- Propiciar aos presos condições de trabalho e aprendizagem contribuindo, assim, para a sua recuperação e sobrevivência;
- Obter maior grau de segurança nos presídios, reduzindo as fugas e rebeliões;
- Dar apoio ao cidadão no conhecimento e na garantia dos seus direitos;
- Fortalecer o sistema de apoio ao consumidor contra os abusos do poder econômico;

b) Quanto ao Trabalho

- Organizar junto com Municípios e entidades particulares uma estrutura que possa atender ao trabalhador em suas necessidades ocupacionais e profissionais;
- Garantir a capacitação e formação profissional e o aprimoramento técnico ao trabalhador, com vistas ao incremento de produtividade, considerando os fatores de qualidade;
- Implementar recursos para implantar programas de atendimento ao trabalhador através dos municípios, tendo em vista a municipalização;

- Proporcionar acesso ao trabalho produtivo, correspondente às aptidões e aspirações do trabalhador;
- Apoiar as organizações sindicais e populares através de convênios, assessorias, cursos tecnológicos, e outros que se fizerem necessário às necessidades do trabalhador, em colaboração com outros órgãos e entidades;

c) Quanto à Criança e ao Adolescente

- Garantir à criança e ao adolescente o atendimento integral, assim como o cumprimento dos seus direitos através da aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Descentralizar o atendimento à criança e ao adolescente em todo o Estado através da democratização e participação dos Municípios e segmentos sociais na elaboração e execução dessa política;
- Prestar cooperação técnica e financeira às instituições da sociedade civil de atendimento a criança e ao adolescente carente e/ou abandonado e excepcionais, nas modalidades de externato, semi-internato e internato;
- Prestar assistência em co-gestão com outros órgãos do Governo e instituições da sociedade civil à criança/adolescente mediante a execução de projetos de acordo com a especificidade da criança.

d) Quanto à Ação Social

- Descentralizar a nível de município as ações executadas pelo Estado, integrando Prefeituras e entidades locais;
- Promover, através das Prefeituras, a mobilização para uma participação social e democrática nas ações do governo conforme necessidades e interesses local;
- Respeitar os anseios e necessidades da população no sentido de atender aquilo que é de seu interesse;

- Atender o migrante, facilitando o seu retorno ao local de origem;
- Traçar diretrizes junto com Prefeituras e entidades sociais das políticas sociais garantidas constitucionalmente para o homem do campo;
- Fortalecer e apoiar toda e qualquer entidade de representação rural discutindo e traçando com elas atividades de atendimento ao migrante e ao mendigo;
- Criar e organizar, em colaboração com Município e entidades sociais, unidades para albergamento provisório do migrante com objetivo de facilitar sua busca no mercado de trabalho;
- Apoiar as entidades filantrópicas na execução de suas atividades na área do idoso;
- Garantir salário-mínimo de benefício mensal ao idoso, conforme determina a Constituição Federal;
- Responsabilizar a família para assumir o idoso em estado de abandono;
- Propiciar o aproveitamento da mão-de-obra do idoso no setor formal ou informal, conforme suas aptidões e possibilidades, através de estudo e pesquisa do mercado;
- Garantir ao idoso atendimento nos órgãos Estaduais/ Federais.

3.3.7. - DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

a) Quanto à Indústria

- Induzir o desenvolvimento industrial para a geração de mais renda e emprego, criando condições para novos investimentos, especialmente aqueles que incorporem o desenvolvimento tecnológico e impliquem em menores danos ao meio ambiente;
- Criar condições para a atração de empresários e empresas de outros estados para investir no Espírito Santo;
- Ampliar o parque manufatureiro capixaba com o apoio à implantação de novas indústrias tanto dos setores novos e dinâmicos quanto dos setores tradicionais;
- Modernizar o parque manufatureiro existente criando incentivo à sua modernização e à absorção de novas tecnologias;
- Apoiar as micro e pequenas empresas industriais como mecanismo de distribuição pessoal da renda;
- Criar condições e estímulos para a interiorização do desenvolvimento estadual.

b) Quanto ao Turismo

- Expandir e consolidar a imagem do Espírito Santo como centro turístico relevante;
- Otimizar o uso da infra-estrutura disponível na grande Vitória e faixa litorânea sul, especialmente Guarapari;
- Estender a infra-estrutura básica de turismo a regiões/áreas de comprovada vocação, que não disponham de equipamentos quantitativa e qualitativamente adequados;

- Dotar regiões/áreas receptoras tradicionais do fluxo turístico estadual de ALTERNATIVAS DE LAZER, como complemento aos atrativos naturais;
- Ampliar o leque de fontes emissoras de turistas para o Espírito Santo;
- Dessazonalizar o turismo capixaba, alcançando níveis de utilização da capacidade instalada, ao longo do ano, que preserve o emprego e a renda da população a ele vinculada;
- Promover a adequação dos meios e instrumentos indispensáveis ao progresso do turismo.

c) Quanto ao Comércio e aos Serviços

- Apoiar as atividades comerciais desenvolvidas no Estado, reconhecendo sua importância na geração de empregos e na distribuição da renda;

Estimular as empresas de prestação de serviços especialmente aquelas que atuam na área dos serviços essenciais para a população.

d) Quanto à Ciência e Tecnologia

- Ampliar a capacidade do Espírito Santo em assimilar novas tecnologias e criar condições para que possa produzir, dentro do Estado, tecnologias apropriadas para seu desenvolvimento;
- Aumentar a eficiência pública na área científico-tecnológica, via maior articulação da estrutura do governo no desenvolvimento de ações específicas com a Universidade Federal do Espírito Santo, com os setores produtivos e com as instituições de ensino médio profissionalizante;

- Alocar os recursos disponíveis para atendimento das vocações, oportunidades e carências regionais, via técnicas compatíveis (tecnologia tradicional ou tecnologia de ponta);
- Alcançar níveis crescentes de produção agropecuária, através da adoção de técnicas que viabilizem o planejamento do uso da terra e o estabelecimento de sistemas de exploração agrossilvopastoris mais adequados à preservação ambiental;
- Conferir estabilidade à renda no meio rural e buscar uma distribuição mais equitativa entre agro-indústrias, produtores e trabalhadores do campo, via diversificação agropecuária cunhada em bases técnico-científicas adequadas.
- Aumentar a eficiência do parque produtor industrial, especialmente aquelas atividades de portes médio e pequeno geradoras de bens e serviços de consumo popular;
- Desenvolver capacitação em química fina e biotecnologia para a produção de vacinas e medicamentos, objetivando o atendimento a área de saúde nas comunidades carentes.

3.3.8. - AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

a) - Quanto a Agropecuária

- Promover o crescimento do setor, buscando a melhoria das condições de vida da população rural, dentro do preceito da justiça social e não degradação do meio ambiente;
- Executar ações de política agrária, que viabilizem a regularização da posse das terras, a consolidação dos assentamentos de agricultores e a melhoria das condições de vida dos trabalhadores rurais;
- Melhorar a renda das famílias rurais, fortalecendo o processo produtivo familiar, mediante o uso racional dos recursos disponíveis nas propriedades;
- Facilitar as condições de acesso aos meios de produção não disponíveis na propriedade;
- Gerar e difundir tecnologias que se fundamentem em combinações de fatores coerentes com a pequena produção;
- Reverter o processo de concentração fundiária e melhorar as condições de acesso à terra;
- Aumentar a ocupação de mão-de-obra no campo, como forma de reverter o processo migratório;
- Apoiar a diversificação da agricultura, compatibilizada com um zoneamento adafa-climático que demonstre as possibilidades locais/regionais;
- Criar mecanismos que favoreçam a verticalização da produção agrícola alternativa, inclusive assimilando este enfoque por parte do setor público agrícola;
- Viabilizar as organizações rurais nas suas diversas formas;

- Dotar o meio rural de infra-estrutura de produção, tais como armazenagem comunitária, eletrificação rural e estradas vicinais, além de infra-estrutura social, a exemplo do saneamento básico, educação, saúde e habitação;
- Direcionar a política agrícola para um crescimento mais equilibrado entre as diversas regiões do Estado.

b) - Quanto à Pesca

- Apoiar o setor pesqueiro, com atenção especial à pesca artesanal e à piscicultura;
- Criar condições de infra-estrutura de apoio à pesca artesanal;
- Incentivar a implantação de empresas de pesca e beneficiamento do pescado;

c) - Quanto ao Abastecimento

- Direcionar o crescimento da produção agropecuária para o abastecimento estadual;
- Interferir no processo de comercialização agrícola, de forma a garantir a margem para o produtor e oferecer preços finais compatíveis com o poder aquisitivo do consumidor;
- Melhorar a oferta de produtos agrícolas nas cidades do Estado, contribuindo para melhorar a dieta do trabalhador urbano.

3.3.9. - TRANSPORTES E OBRAS PUBLICAS

a) Quanto ao Transporte Urbano

- Promover o planejamento e o gerenciamento do transporte coletivo intermunicipal da Grande Vitória visando o conforto e a segurança dos usuários;
- Racionalizar e expandir a operação e o gerenciamento do sistema na Grande Vitória, através da consolidação do projeto TRANSCOL e do fortalecimento/modernização do órgão gestor;
- Integrar as linhas municipais, na Grande Vitória, ao TRANSCOL, tendo em vista o melhor atendimento aos usuários;
- Racionalizar os Sistemas de Transportes Urbanos de cidades de porte médio do interior;
- Estudar e apoiar outros projetos de melhoria do Transporte Coletivo Urbano na Grande Vitória, visando manter a eficiência do serviço prestado, através de estudo de tecnologias alternativas;
- Melhorar o acesso de deficientes físicos ao Sistema de Transporte Público de passageiros em todos os seus componentes;
- Estruturar em conjunto com as Prefeituras Municipais o Sistema de Táxis na Grande Vitória considerando a natureza metropolitana das viagens;
- Desenvolver em colaboração com o Poder Público Municipal, o sistema Cicloviário na Grande Vitória, através da adoção de medidas que promovam a circulação da bicicleta em condições de conforto e segurança;
- Melhorar as vias urbanas da Grande Vitória, através de obras voltadas a correção de geometria, pavimentação, sinalização, calçadas, passarelas, elevados e abertura ou fechamento de ruas.

b) Quanto ao Transporte Rodoviário

- Promover a manutenção da rede viária, através da recuperação de pontos críticos e da conservação rodoviária rotineira de estradas pavimentadas e em terras;
- Implantar os sistemas de gerenciamento dos pavimentos e da manutenção, através da monitoração efetuada por análise de patologia e auscultação dos pavimentos, para se conseguir intervenções adequadas, oportunas e consequentes;
- Pavimentar vias já existentes e implantar outras novas segundo critérios de prioridade técnico-econômicos, tendo em vista a garantia dos fluxos de produção e consumo e a circulação de pessoas;
- Dar continuidade ao elenco de obras em andamento, objetivando o crescimento da rede e aumentando o nível de atendimento ao homem do campo, hierarquizando a partir de critérios econômicos-financeiros;
- Implantar sinalização indicativa especial na malha rodoviária, em apoio à locomoção adequada da população fluente (turismo);
- Garantir o escoamento da produção nas diferentes regiões do Estado, com base em um plano de melhoria das rodovias vicinais, em ação conjunta com as Prefeituras Municipais;
- Facilitar a circulação do tráfego de pessoas e de mercadorias ao longo do Estado, através do Planejamento integrado das ações viárias Estado/União;
- Apoiar as administrações municipais no Treinamento/Formação de suas equipes de transportes e tráfego;
- Garantir a racionalidade na circulação de cargas no Estado favorecendo empresas transportadoras, fornecedores de cargas e comunidade em geral, através da redução do número de caminhões vazios em circulação nas áreas urbanas e da redução dos custos de fretes. Concomitantemente, exercer controle sobre tipo de mercadoria transportada, volume/peso e origem destino das viagens.

c) - Quanto a outras Modalidades de Transportes

- Desenvolver estudos visando a ampliação da rede ferroviária do Estado, especialmente as ligações com o Sul da Bahia e com o Rio de Janeiro, litoral;
- Discutir com o Governo Federal a ampliação e reequipamento do sistema portuário Estadual;
- Dar apoio ao processo de discussão visando a diversificação na utilização dos portos privados que permitirá intensificar a movimentação de carga no Estado;
- Elaborar estudos com a finalidade de construir um novo aeroporto na região da Grande Vitória.

d) - Quanto as Obras Públicas

- Elaborar projetos de Obras Públicas de interesse do Estado;
- Acompanhar a execução das obras públicas contratadas pelo Estado;
- Executar pequenas obras, dentro da disponibilidade de recursos humanos atuais.

3.3.10. - MEIO AMBIENTE

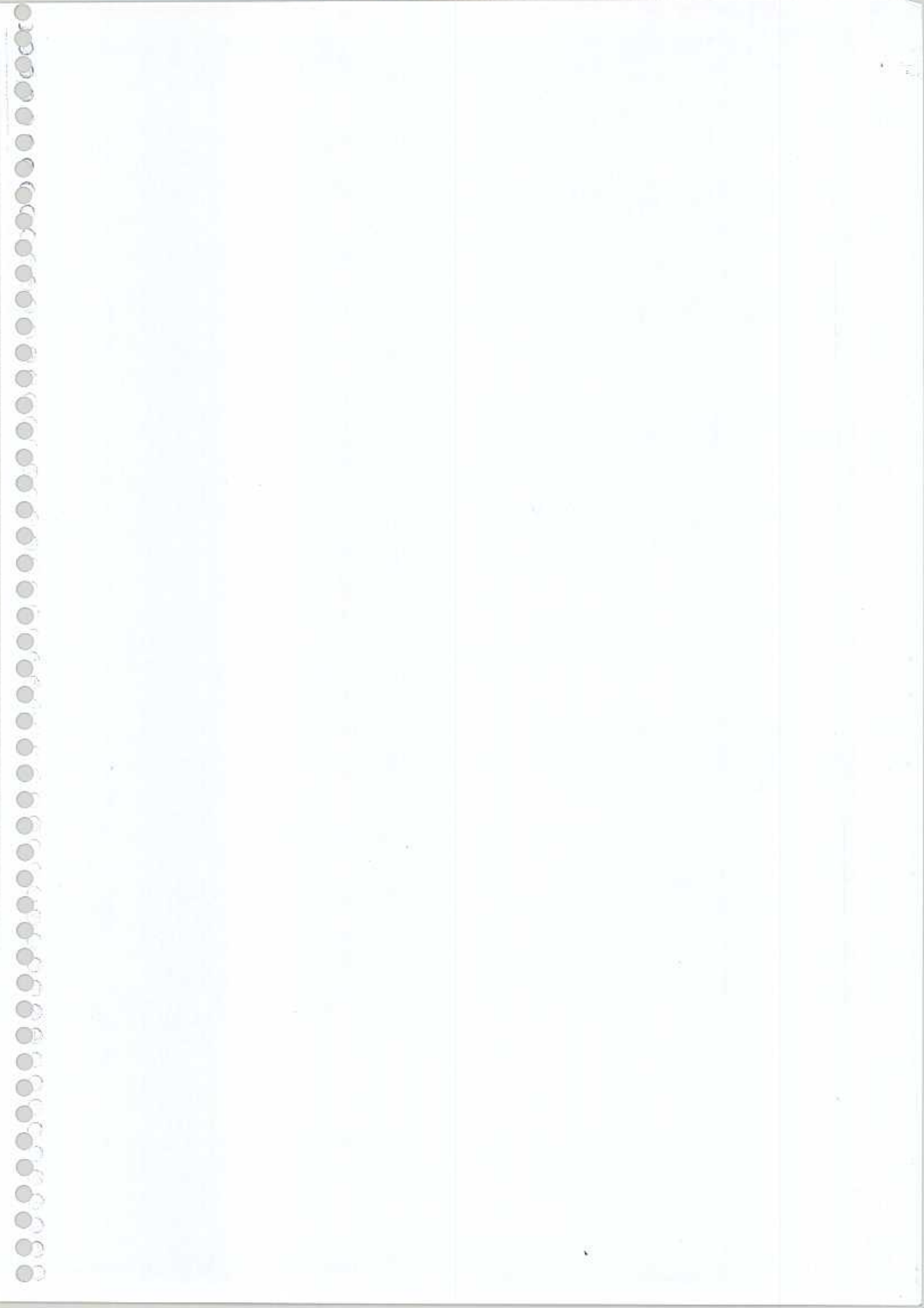
- Garantir um meio ambiente equilibrado e saudável, zelando por sua preservação, conservação e recuperação em benefício das gerações atuais e futuras;
- Implantar um zoneamento ambiental para todo o Estado, definindo áreas de preservação e de uso limitado;
- Proteger as florestas nativas remanescentes e os manguezais, visando sua recuperação e preservação;
- Melhorar e manter a qualidade das águas interiores e costeiras, reverter situações críticas, controlar agentes poluidores decorrentes da ocupação urbana, da expansão industrial, do uso irracional do solo, da falta de proteção dos mananciais, cursos e reservatórios de água;
- Garantir a utilização adequada de recursos hídricos (interiores e costeiros) e atmosféricos, permitindo seu múltiplo uso;
- Estancar o processo erosivo e promover a utilização adequada do solo urbano e rural;
- Controlar a poluição provocada pelo esgotamento sanitário, resíduos sólidos urbanos e resíduos industriais;
- Reduzir a poluição do ar provocada especialmente pela emissão de material particulado, dióxido de enxofre e monóxido de carbono.

3.3.11. - ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

- Tornar a máquina administrativa mais ágil e eficiente;
- Implantar um eficiente sistema de controle e avaliação dos bens móveis e imóveis de propriedade do Estado;
- Racionalizar o sistema de compras e reduzir o consumo de materiais de uso corrente;
- Melhorar a eficiência e a produtividade do funcionalismo público estadual;
- Implantar o sistema de regime jurídico único, conforme determina a Constituição Federal;
- Manter cadastro atualizado de todos os funcionários;
- Promover o treinamento de todo o efetivo, com preferência para o pessoal remanejado para novas funções;
- Definir critério, com a participação dos funcionários, para a política de promoção, avaliação e re mane jamento de pessoal;
- Reordenar a estrutura organizacional do Estado, objetivando a racionalização e a eficiência dos trabalhos desenvolvidos.

3.3.12. - FAZENDA

- Elevar a arrecadação tributária através da reorganização da máquina arrecadadora e da consequente redução da sonegação fiscal;
- Aumentar o controle e a transparência da despesa pública;
- Fortalecer o Sistema Financeiro e redirecionar as suas aplicações de acordo com as diretrizes programáticas do Governo.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
NAE-NÚCLEO DE ACESSORAMENTO ESPECIAL

Projeto de Lei:

PLANO PLURIANUAL - 1992/95

ANEXO II - OBJETIVOS E METAS FÍSICAS

ANEXO II

OBJETIVOS E METAS FISICAS

PODER LEGISLATIVO
MUNICÍPIO: Assembleia Legislativa

M E T A S

O B J E T I V O S

UNIDADE

RECURSO

1992

1993

1994

1995

Unidade Legislativa Le
gislatura de condu
ção física para m
hor desempenho das
suas funções.

- Elaboração do projeto e constru
ção da nova sede do Parlamento
Capixaba.

- Ampliação e melhoria da sede so
cial.

- Implantação do Centro de Proces
samento de Dados.

T

0,30

0,25

0,25

0,25

0,20

T

0,25

0,25

0,25

0,25

0,25

T

0,40

0,20

0,20

0,20

0,20

PODER LEGISLATIVO

GRUPO: Tribunal de Contas

3

PARA FINS

M E T A S

O B J E T I V O

UNIDADE

RE
GARD

1992

1993

1994

1995

Assegurar o emprego
de todos os recursos
públicos e a probidade
das contas dos administradores e
responsáveis por valores
públicos.

- Melhorias e adequações nas instalações físicas da sede do Tribunal.

- Aquisição e montagem do sistema de processamento de dados.

M2

Conjunto

T

1.034

-

-

-

10

20

40

80

PODER JUDICIÁRIO

ORGÃO: Tribunal de Justiça

M E T A S

OBJETIVO

D E T A L H A M E N T O

RE
CICLO

UNIDADE

1992

1993

1994

1995

- Desenvolvimento do Programa do Poder Judiciário, de forma a promover o aperfeiçoamento e o fortalecimento da Ação Judiciária, objetivando o cumprimento das ações que lhe são atribuídas.

- Construção de aparelhamento do prédio da Escola de Magistratura
- Ampliação e reforma e reaparelhamento das instalações físicas do Tribunal de Justiça.
- Término de fóruns.
- Construção e reaparelhamento de Fóruns
- Ampliação de fóruns

Escola

T

0,8

0,2

-

-

m²

T

600

-

-

-

Fórum

T
1
1
1

2
1
1

-

-

-

Fórum

T
1
2
3
4
5

2,5
0,5
0,5
0,5
1,1

2,5
0,5
0,5
0,5
1,1

3
0,5
0,5
0,2

3
0,5
0,5
0,2

Fórum

T
1
1
4

1
0,5
0,5

1
0,5
0,5

1
0,5
0,5

-

GOVERNADORIA: CASA CIVIL

CARGO: Administração Direta

5

M E T A S

OBJETIVO

- Prestar assessoramento técnico às prefeituras municipais.

D E T A L H A R E N T O

- Aquisição de veículos de serviço.
- Aquisição de máquinas de datilografia.
- Aquisição de mobiliário.

UNIDADE

- Veículo
- Unidade
- Unidade

RE
GISTO

- T
- T
- T

1992

- 5
- 3
-

1993

-
-
- 10

1994

-
-
- 10

1995

-
-
- 10

GOVERNADORIA: CASA MILITAR

GRUPO: Administração Direta

OBJETIVO	M E T A S						
	D E T A L H A M E N T O	UNIDADE	RE GIMO	1992	1993	1994	1995
- Equipar a Casa Militar, da Governadoria para agilizar a sua atuação.	- Aquisição de viaturas	Veículo	T	4	4	5	5
	- Aquisição de equipamentos (máquinas, etc.)	Unidade	T	30	15	15	20
	- Aquisição de linhas telefônicas	Unidade	T	10	15	15	20
	- Aquisição de aparelhos e linhas de telex.	Unidade	T	2	-	-	-
	- Aquisição de equipamentos de segurança.	Unidade	T	30	10	8	12
	- Aquisição de novos armamentos.	Unidade	T	10	10	10	10
	- Aquisição e implantação de sistema PASX.	Unidade	T	2	-	-	-
	- Construção de heliporto e heliponto.	Unidade	T	1	-	-	-
	- Construção de hangar.	Unidade	T	1	-	-	-

GOVERNADORIA: SECOM - SUPERINTENDENCIA DE COMUNICAÇÃO ORGÃO: Administração Direta

		M E T A S					
	D E T A L H A M E N T O	UNIDADE	DE GIRO	1992	1993	1994	1995
OBJETIVO	- Registrar ações e atos governamentais através de um Banco de Dados e da contribuição sistematizada ao arquivo público.	Micro	T	20	10	-	-
	- Unir todo o Estado pela informação através da mídia, imprensa, rádio e TV.	Unidade	T	4	-	-	-
	-	Peça	T	10	10	-	-
	-	Veículo	T	2	-	-	-
	-	Peça	T	-	20	-	-
	-	Impressora	T	1	-	-	-
	-	Unidade	T	-	1	-	-
	-	Moto	T	3	3	1	1
	-	Equipamento	T	-	50	-	-
	-	Painel	T	3	-	-	-
	-		S	3	-	-	-

- Compra de microcomputadores e respectivos implementos (monitores, arquivos, etc.).

- Instalação de central de telex e fax.

- Reequipamento do laboratório fotográfico.

- Aquisição de carros para reposições.

- Reequipamento da redação.

- Aquisição de parque gráfico para confecção do jornal do governo.

- Instalação de uma unidade móvel do SACI

- Aquisição de motos para melhor deslocamento dos atendidos.

- Interiorização do SACI com a gências nas principais cidades

- Instalação de painéis eletrônicos para divulgação dos indicadores econômicos e da posição do Governo sobre o Brasil, profissões.

SECRETARIA: SECOM

RTV

GRUPO:

		M E T A S					1994	1995
		DE T A L H A N E H T O	UNIDADE	RE C/70	1992	1993	1994	1995
- Instalação da RTV, levando o sinal de TV e de Rádio Esdrilho Santo a todo o Estado.		- Instalação de transmissores e torres de repetição.	Unidade	T	59	-	-	-
- Ampliação e modernização da RTV.		- Construção da nova sede da RTV.	M ²	T	600	900	-	-
		- Equipamento para a nova sede da RTV.	Peca	T	-	300	-	-
		- Central única de telefone	Unidade	T	-	1	-	-
		- Reequipamento da Central de Jornalismo.	Peca	T	-	-	20	20
		- Montagem de carros UHF para dar sustentação à reportagem no rádio.	Veiculo	T	3	2	3	2
		- Instalação de canal de ondas curtas e FM.	Unidade	T	2	-	-	-
		- Duplicação da potência de Rádio Esdrilho Santo 50 Kw.	Unidade	T	-	1	-	-

SECRETARIA: AUDITORIA GERAL DO ESTADO

ORÇÃO: Administração Direta

9

RECURSOS

DESCRIÇÃO	DETALHAMENTO	UNIDADE	RECURSOS	1992	1993	1994	1995
- Da: eficiência ao serviço, através do treinamento dos servidores.	- Implementar programa de treinamento interno de pessoal.	Horas/aula	T	11130	7160	5198	5198
	- Implementar programa de treinamento externo de pessoal.	Horas/aula	T	4770	3440	2752	2752

REQUISICÃO: PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
CÍRCULO: Administração Direta

RESUMATIVO

RETRAS

DETALHAMENTO	UNIDADE	RE GIRG	1992	1993	1994	1995
- Fortalecer e aprimorar o sistema de funcionamento da Procuradoria Geral do Estado.	Peça	T	8	-	2	-
- Aquisição de veículos.	Veículo	T	2	2	1	-
- Aquisição de mobiliários.	Peça	T	20	10	5	5
- Aquisição de livros técnicos.	Peça	T	400	300	300	400
- Aquisição de microcomputador e componentes.	Micro	T	2	-	-	-

SECRETARIA DE JUSTIÇA DEBACAO: Administração Direta

		M E T A S									
		DETA L H A M E N T O	UNIDADE	RE G I N O	1972	1973	1974	1975			
- Adecuar o Ministério Público Estadual e a Constituição Federal e a Constituição Estadual.		- Construção de sede própria da Procuradoria Geral da Justiça.	Unidade	1	-	1	-	-			
		- Aquisição de lote e construção do prédio das Promotorias de Justiça nas Comarcas do interior e da capital, em convênio com as prefeituras locais.	Unidade	1 1 2 3 4 5	7 2 2 2 1 1	12 2 2 2 3 1	15 2 2 3 4 -	17 3 3 6 5 -			
		- Aquisição do lote e construção de Residência Oficial para Pios motores de Justiça, somente nas Comarcas do interior.	Unidade	1 1 2 3 4	6 2 2 2 1	6 2 2 2 -	9 2 2 3 -	17 3 3 6 5			

OBJETIVO	M E T A S					1991	1992	1993	1994	1995
	D E T A L H A M E N T O	UNIDADE	RE GRUPO	1992	1993					
- Adequar a rede física de serviços de saúde conforme o modelo assistencial de saúde.	- Construir e equipar Unidades Básicas de Saúde.	Unidade	T	3	5	-	-	-	-	
			1	2	1	2	-	-	-	
			2	1	1	2	-	-	-	
			3	1	1	1	-	-	-	
			4	1	1	1	-	-	-	
- Reformar e ampliar Unidades Básicas de Saúde.	Unidade	T	49	16	-	-	-	-		
		1	11	1	-	-	-	-		
		2	7	3	-	-	-	-		
		3	12	4	-	-	-	-		
		4	12	4	-	-	-	-		
- Construir e equipar Centros Regionais de Especialidades.	CRE	T	7	8	-	-	-	-		
		1	1	1	-	-	-	-		
		2	1	1	-	-	-	-		
		3	-	-	-	-	-	-		
		5	-	-	-	-	-	-		
- Ampliar e reformar Centros Regionais de Especialidades.	CRE	T	3	1	-	-	-	-		
		1	1	1	-	-	-	-		
		3	1	1	-	-	-	-		
		5	1	1	-	-	-	-		
			1	1	-	-	-	-		
- Equipar Centros Regionais de Especialidades.	CRE	T	4	1	-	-	-	-		
		1	1	1	-	-	-	-		
		3	1	1	-	-	-	-		
		5	2	1	-	-	-	-		
			1	1	-	-	-	-		

SECRETARIA: SESA -

ORGÃO: Administração Direta

CONTÉUDO	M E T A S					1925
	DETALHAMENTO	UNIDADE	RE-GERO	1922	1923	
- Construir e equipar hospital local.	Hospital	1	4	4	4	4
		1	1	1	1	1
		2	1	1	1	2
		3	1	1	1	1
		4	1	1	1	1
		5	3	1	1	1
- Reformar e ampliar hospital local.	Hospital	1	7	6	7	7
		1	3	3	4	4
		2	1	1	1	1
		3	1	1	1	1
		5	3	3	2	2
- Equipar hospitais	Hospital	1	2	1	1	1
		3	1	1	1	1
		5	2	1	1	1
- Completar os equipamentos de Rede Hospitalar.	Hospital	1	8	1	1	1
		1	2	1	1	1
		2	2	1	1	1
		3	1	1	1	1
		5	3	1	1	1
- Construir e equipar o Hemocentro anexo ao HUCAM - Hospital Cassiano de Moraes.	Hemocentro	1	1	1	1	1
		5	1	1	1	1
- Construir e equipar o Centro de Toxicologia anexo ao Hospital de Polícia Militar.	CT	1	1	1	1	1
		5	1	1	1	1

SECRETARIA: SESA

14

SECRETARIA: Administração Direta

OBJETIVO	M E T A S						
	D E T A L H A M E N T O	UNIDADE	RECURSO	1993	1994	1995	
- Construir e equipar Laboratório Químico-Farmacêutico em Tucum - Cariacica.	Laboratório	T	1	-	-	-	
		S	1	-	-	-	
		T	-	1	1	-	
- Construir e equipar a Regional de Colatina.	Regional	T	-	1	-	-	
		S	-	1	-	-	
- Construir os Almoarifados das Regionais.	Almoarifado	T	-	2	2	-	
		S	-	1	1	-	
		T	-	1	1	-	
		S	-	1	1	-	
		T	-	1	1	-	
- Reformar as instalações das sedes das regionais.	Cent.region.	T	-	3	-	-	
		S	-	1	-	-	
		T	-	1	-	-	
		S	-	1	-	-	
		T	-	1	-	-	
- Reformar as instalações do LACEM- Laboratório Central de Saúde Pública.	Laboratório	T	1	-	-	-	
		S	1	-	-	-	
		T	-	-	-	3	-
		S	-	-	-	1	-
		T	-	-	-	1	-
- Equipar as sedes das regionais.	Regional	T	-	-	3	-	
		S	-	-	-	1	-
- Reforma Geral no edifício do órgão central SESA/IESP.	Unidade	T	1	-	-	-	
		S	-	-	-	-	

SECRETARIA: SESA ORÇAO: Administração Direta

OBJETIVO	M E T A S						
	DE T A L H A M E N T O	UNIDADE	RE CURSO	1992	1993	1994	1995
- Informatizar as atividades do órgão central da Secretaria Estadual de Saúde - Pública e Casa Superintendências Regionais.	- Adquirir e instalar conjuntos de microcomputadores interligando as redes regionais.	Conjunto	T	7	10	21	20
- Melhorar o atendimento médico-odontológico para as pessoas do interior do Estado.	- Adquirir e colocar em funcionamento unidades móveis de saúde (ônibus)	Unidade,	T	30	30	30	-

		M E T A S						
		D. E T A L H A M E N T O	UNIDADE	PE GIRO	1992	1993	1994	1995
OBJETIVO	Melhorar a qualidade do ensino através de treinamento sistemático ministrado aos profissionais da educação.	- Capacitação de professores de todos os níveis de ensino. - Capacitação de diretores de escolas estaduais.	Professor Diretor	T T	16.962 900	16.173 350	15.788 430	12.765 500
		- Capacitação de profissionais que atuam nas áreas pedagógica e administrativa.	Profissional	T	2.050	2.460	2.952	3.542
		- Realização de cursos para profissionais de magistério, em convênio com a UFES-Universidade Federal do Espírito Santo, nas áreas de educação rural, educação especial e planejamento educacional.	Profissional	T	120	60	60	-
		- Equipar e reequipar bibliotecas escolares para todas as faixas de ensino.	Símbotica	T	170	200	200	200
	Atualizar e ampliar o acervo das bibliotecas escolares.			40 40 25 5 60	50 50 30 10 60	50 50 30 10 60	50 50 30 10 60	200 50 50 30 10 60
	Atualizar científica e tecnologicamente as escolas da rede pública.	- Instalação de salas de datilografia com máquinas manuais e eletrônicas.	Sala	T	50 10 3 9 3 25	68 14 5 10 5 34	25 1 4 4 4 12	25 4 4 3 2 12

SECRETARIA: SEDU

17

GRUPO: Administração Direta

OBJETIVO

M E T A S

O B J E T I V O

UNIDADE

RE
GIRO

1992

1993

1994

1995

- Revitalização das Escolas Noi mais, visando a sua transformação em Centros de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério.

Escola

T 1 2 3 4 5

49
13
9
12
10
549
13
9
12
10
549
13
9
12
10
549
13
9
12
10
5

- Instalação de rede de circuito interno de televisão para apoio ao ensino em escolas de 10 salas de aula e mais.

Rede

T 1 2 3 4 5

50
-
-
-
-
5050
11
9
8
6
1650
11
9
8
6
1650
11
9
8
6
16

- Desenvolvimento do sistema de vídeo-escola para apoio ao ensino em escolas de 4 a 9 salas de aula.

Sistema

T

150

150

150

150

- Desenvolvimento do CIED-Centro de Informática Educativa através de núcleos.

Núcleo

T 1 2 3 4 5

10
5
2
3
-15
2
5
1
6
120
3
2
9
6
-19
2
4
7
6
-

- Instalação de laboratório de informática educativa.

Laboratório

T 1 2 3 4 5

30
-
-
-
3025
2
2
2
2
1920
3
3
2
-21
4
4
4
-

SECRETARIA: SEDU ORÇÃO: Administração Direta

OBJETIVO	M E T A S						
	DE T A L I P A M E N T O	UNIDADE	RE C I C I O	1992	1993	1994	1995
- Expandir e aperfeiçoar a oferta dos Programas de Assistência ao Estudante, beneficiando também alunos dos cursos noturnos, com vistas a reduzir os índices de evasão e reprovação no ensino fundamental.	- Instalação de laboratórios de recursos tecnológicos de ensino no pólo de atendimento às escolas de menor porte onde serão desenvolvidos estudos e atualização pedagógicas dos professores como instrumento de acompanhamento da evolução tecnológica em cada município.	Município	T 1 2 3 4 5	20 4 4 6 4 2	17 3 3 6 4 1	17 3 3 6 4 1	17 3 3 6 4 1
	- Adquirir ônibus para transporte de alunos em convênio com Prefeituras Municipais.	Ônibus	T 1 2 3 4	7 2 1 3 1	6 1 2 3	6 1 2 3	6 1 2 3
	- Assegurar complementação alimentar para alunos do Ensino Fundamental.	1000 alunos	T	615	720	864	960
	- Adquirir equipamentos e material permanente para cozinhas/cantina das escolas.	Escola	T	800	600	600	800
	- Adquirir equipamentos de cozinha, para Escolas de Tempo Integral.	Escola	T	30	30	20	-
- Apoio suplementar ao aluno de baixa renda, concorrendo para sua permanência na escola, incluindo os estudantes jovens e adultos.	1000 alunos	T	540	594	653	718	

SECRETARIA: SEDU

ÓRGÃO: Administração Direta

M E T A S

OBJETIVO

DETA L H A M E N T O	UNIDADE	RE CISO	1992	1993	1994	1995
- Reformular e ampliar os cursos noturnos e implantar o ensino à distância.	Prédio	1 1 3 5	1 - 1 1	2 1 1 -	- - - -	- - - -
- Construção de prédio escolar para Centro de Estudos Supletivos.	Prédio	1 2	1 1	- -	- -	- -
- Equipar os Centros de Estudos Supletivos.	CES	1 2 3 5	4 1 1 1 1	- - - -	- - - -	- - - -
- Expandir o Projeto de Teleeducação de capacitação de professores e de ensino a distância.	Projeto	1 1 2 3 5	4 1 1 1 1	4 1 1 1 2	- - - - -	- - - - -
- Criar espaços pedagógicos para expansão do atendimento dos CES-Centros de Estudos Supletivos, através de Postos de Atendimento.	Sala equipada	1 1 2 3 4 5	10 3 1 2 1 3	14 1 3 3 2 3	16 4 3 4 4 1	20 3 4 3 6 4
- Expandir o atendimento escolar aos alunos portadores de deficiência e aos superdotados.	Sala	1 1 2 3 4 5	150 - - - -	150 - - - -	50 - - - -	50 - - - -

SECRETARIA: SEDU

ORÇÃO: Administração Direta

20

OBJETIVO

M E T A S

DE T A L H A M E N T O	UNIDADE	RE GIRO	1.92	1993	1994	1995
- Formação e instituição de equipes multidisciplinares para atendimento aos portadores de deficiência e aos superdotados.	Equipe	T 1 2 5	8 - - 8	16 - 8 8	8 8 - -	- - - -
- Organizar e equipar ambiente estimulador favorável ao desenvolvimento do superdotado.	Ambiente	T 1 2 5	1 - - 1	1 1 - -	1 1 - -	- - - -
- Expandir e melhorar as oficinas pedagógicas de atendimento aos portadores de deficiência voltadas para o trabalho.	Oficina	T 1 2 5	5 - - 5	2 1 1 -	- - - -	- - - -
- Desenvolver a formação profissional dos portadores de deficiência, através de convênios com instituições de serviços especializados e prefeituras municipais.	Aluno	T 1 2 5	50 15 10 25	60 15 15 30	100 25 25 50	100 30 30 40
- Construir e equipar Centros de Atendimento de Educação Especial para atendimento aos portadores de deficiência.	Centro	T 1 2 5	2 - - 1	1 1 - -	- - - -	- - - -
- Adaptação de salas de aula e de recursos que atendam ao portador de deficiência.	Sala	T 1 2 3 4 5	30 5 5 5 5 10	25 5 5 5 5 5	25 5 5 5 5 5	25 5 5 5 5 5

SECRETARIA: SEDU

21

GRUPO: Administração Direta

OBJETIVO

M E T A S

D E T A L H A M E N T O

UNIDADE

RE
GIRO

1992

1993

1994

1995

- Implantar o Centro de Ciências e Tecnologias para o desenvolvimento de estudantes talentosos ou superdotados.

Centro

T
5

-

-

-

-

Expandir e melhorar a rede escolar de ensino.

Município

T

13

30

26

-

- Construção/Equipamento de prédios de Educação Pré-escolar.

Prédio

T
1

7

-

-

-

- Construção/equipamento de prédio escolar de ensino fundamental.

Prédio

T
1

36

-

-

-

- Ampliação/equipamento de prédios de Educação Pré-escolar.

Prédio

T
1

3

-

-

-

- Ampliação/equipamento de prédios escolares de Ensino Fundamental.

Prédio

T
1

56

20

25

15

- Ampliação/equipamento de prédios escolares de Ensino Médio.

Prédio

T
1

1

-

-

-

55
9
874
14
14
15
12
12
1411
11
168
3
3
4
5

-

-

-

SECRETARIA: SEDU

ÓRGÃO: Administração Direta

OBJETIVO	M E T A S					RE GIRO	1992	1993	1994	1995
	D E T A L H A M E N T O	UNIDADE	1992	1993	1994					
- Reforma de prédios de educação Pré-escolar.	Prédio	1	5	-	-	1	-	-	-	-
		2	2	-	-	-	-	-	-	-
		3	3	-	-	-	-	-	-	-
- Reforma de prédios escolares de Ensino Fundamental.	Prédio	1	550	360	480	400	360	480	400	
		2	106	86	112	65	112	86	65	
		3	92	74	92	63	92	74	63	
		4	158	68	64	64	64	68	64	
		5	130	78	98	83	98	78	83	
- Reforma de prédios escolares de Ensino Médio.	Prédio	1	4	-	-	-	-	-	-	
		2	2	-	-	-	-	-	-	
		3	2	-	-	-	-	-	-	
		4	2	-	-	-	-	-	-	
- Reequipamento de espaços escolares.	Escola	1	704	516	349	252	516	349	252	
		2	191	132	104	65	104	132	65	
		3	74	59	41	35	41	59	35	
		4	174	133	91	74	91	133	74	
		5	165	105	65	47	65	105	47	
- Construção e equipamento de prédios escolares para funcionamento de Escolas de Tempo Integral em periferias urbanas.	Prédio	1	27	45	18	12	45	18	12	
		2	4	6	2	2	6	2	2	
		3	4	11	2	2	11	2	2	
		4	3	6	1	1	6	1	1	
		5	12	8	4	4	8	4	4	
- Adaptação e equipamento dos prédios de Escolas Polivalentes para o funcionamento em tempo integral.	Prédio	1	12	-	-	-	-	-	-	
		2	3	-	-	-	-	-	-	
		3	6	-	-	-	-	-	-	
		4	2	-	-	-	-	-	-	
		5	1	-	-	-	-	-	-	

SECRETARIA: SEDU

ORÇÃO: Administração Direta

23

OBJETIVO

N E T A S

DE T A L H A M E N T O	UNIDADE	RE C.R.O.	1992	1993	1994	1995
- Expandir e melhorar as condições físicas e pedagógicas das escolas da zona rural.	CIEP	T 1 2 3 4 T	9 3 2 2 2	11 3 2 1 4	10 2 3 4 1	- - - - -
- Proporcionar aos trabalhadores dos assentamentos rurais oportunidade de escolarização a nível do Ensino Fundamental.	Aluno	T	6.000	6.000	6.000	-
- Treinamento de professores, com vistas ao desenvolvimento do processo de atualização dos profissionais da zona rural.	Professor	T	853	853	852	-
- Provimento de recursos básicos oferecendo condições necessárias ao funcionamento das escolas rurais.	Escola	T	334	333	333	-
- Alfabetização de jovens, trabalhadores e adultos em geral através da implementação de classes especiais em centros comunitários, empresas e repartições públicas.	Alfabetizado	T	45.000	50.000	50.000	50.000
- Capacitação de professores e equipes multiplicadores para a alfabetização de jovens e adultos.	Professor	T	3.000	3.330	3.330	3.330

SECRETARIA: SEDU

ORÇAMO: Administração Direta

24

M E T A S

OBJETIVO	D E T A L H A M E N T O	UNIDADE	RE GIRO	1992	1993	1994	1995
Implantar, de modo com as diretrizes gerais do Sistema Estatual de Ciência e Tecnologia, Programa de Capacitação e Ape lacionamento Profissio nal.	- Continuidade do processo da alfabetização, assegurando conteúdos de ensino equivalentes às quatro séries iniciais, na expectativa de ampliação do atendimento em cursos regulares.	Aluno	T	5.000	45.000	50.000	50.000
	- Realização de estudos para implantação de Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento de Profissionais, considerando as demandas da tecnologia posta.	Estudo	T	1	1	-	-
	- Realização de cursos/adoção de mecanismos para formação de mão-de-obra para as frentes de trabalho, nas áreas de metal-mecânica, mármore, confecções, alimentos e outras.	Curso	T 1 2 3 5	1 1 1 1 1	2 3 - - 1	2 - - - 2	3 1 1 1 1

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA - ORÇÃO DE RECURSOS DE ESPORTE AMADOR - LOESP - SANTA CATARINA

OBJETIVO	DESCRIÇÃO DO PROJETO	UNIDADE	RS GIRC	1992	1993	1994	1995
- Garantir a implementação do Desporto Comunitário Estadual realizando, apoiando e promovendo esportes com o objetivo de integrar Governo/Comunidade, visando a descentralização de recursos e a criação de novos valores para o esporte catariense.	- Realizar, apoiar, promover corridas rústicas em todo o Estado.	Corrida rústica	1 3 5	17 1 16	17 1 16	17 1 16	17 1 16
	- Apoiar o Desporto Amador na participação de Campeonatos Estaduais e Nacionais de futebol de salão, futebol de campo, vôlei, basquete, ginástica olímpica, surf, handebol, etc.	Torneio	1 1 2 3 4	12 3 3 3 3	16 4 4 4 4	20 5 5 5 5	20 5 5 5 5
- Garantir a implementação e massificação do Desporto Escolar a nível estadual, promovendo intercâmbio, integração e interação entre os municípios do Estado.	- Implementação do Projeto férias, torneios de verão e de julho.	Torneio	1 2 4 5	2 - - 2	2 - - 2	2 - - 2	2 - - 2
	- JERC'S - Jogos Escolares Regionais Capixana, com participação dos alunos nas seguintes modalidades:	Jogo	1 1 2 3 4 5	11 2 2 2 2 3	11 2 2 2 2 3	11 2 2 2 2 3	11 2 2 2 2 3
- Construir espaços esportivos e de lazer nos municípios do Estado, estimulando a prática esportiva, participando a população capixana sua participação no esporte e no lazer, uma condição	- Construção de ginásios de esportes nos municípios do Estado.	Ginásio	1 2 3 4 5	5 - - - 5	5 - - - 5	5 - - - 5	5 - - - 5

SECRETARIA: SEDU

ÓRGÃO: DEARES

26

M E T A S

OBJETIVO

D E T A L H A M E N T O

UNIDADE

RE-
CÍRCO

1992

1993

1994

1995

- Construção de quadras poliesportivas nas escolas estaduais.

Quadra

T

75

75

75

75

1

15

15

15

15

2

15

15

15

15

3

15

15

15

15

4

15

15

15

15

5

15

15

15

15

Área

T

3

6

7

8

1

1

1

1

1

2

1

2

1

1

3

1

1

2

1

4

1

1

2

2

5

-1

1

1

2

- Construção de campo de futebol.

Campo

T

10

12

14

16

1

2

2

3

4

2

2

3

3

3

3

2

3

3

3

4

2

2

3

2

5

2

2

3

4

Garantir a expansão e melhoria da oferta da Educação Física aos alunos do ensino de pré-fundamental e médio das Escolas da Rede Estadual.

- Encontros de professores de educação física nos municípios do Estado do Espírito Santo.

Encontro

T

24

24

24

24

1

6

6

6

6

2

6

6

6

6

3

6

6

6

6

5

6

6

6

6

- Seminários nacionais nos municípios, para professores de educação física de Ensino Pré, Fundamental e Médio.

Seminário

T

1

1

1

1

1

1

1

1

1

3

-

-

-

-

4

-

-

-

-

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - GRUPO FAFAPES - FACULDADE DE FARMÁCIA E BIOQUÍMICA DO ES

RECURSOS

DESCRIÇÃO	RECURSOS						
	DETA L H A M E N T O	UNIDADE	R\$ CIF.	1992	1993	1994	1995
- Conservar o desenvolvimento do ensino e da pesquisa. - Dar apoio às Prefeituras e empresas públicas e privadas e à pesquisa.	- Aperfeiçoar e manter o curso do 3º Grau.	Aluno	T	120	120	120	120
	- Implantar cursos de extensão universitária.	Curso	T	4	4	4	4
	- Administrar cursos de treinamento e aperfeiçoamento para a rede pública e privada.	Curso	T	3	3	3	3
	- Apoiar o desenvolvimento de pesquisas pelo pessoal universitário.	Pesquisa	T	4	4	4	4
	- Ampliar o acervo da biblioteca.	Livro periódico	T	356	305	305	305
	- Implantar os laboratórios de botânica, zoologia e microscopia.	Laboratório	T	1	1	-	-
	- Aprimorar e reequipar o laboratório de produção de medicamentos.	Medicamento	T	130	130	130	130
	- Reequipar o laboratório de análises clínicas.	Equipamento	T	4	4	4	4
	- Reequipar a Farmácia-Escola para implantação do serviço de manipulação.	Manipulação	T	7.200	8.600	9.100	10.200

UNIVERSIDADE SEDU

ORGÃO: FAFABES

P E T A S

ATIVIDADE

- Aterramento do espaço físico.

D E T A L H A M E N T O

- Construir um auditório, dois laboratórios e uma sala de aula.

UNIDADE

T

RC
CIXO

1992

200

1993

200

1994

-

1995

-

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA - SEDUC - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - GRUPO: EMES - Escola de Música do Espírito Santo

A E T A S

DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	RE GIRO	1992	1993	1994	1995
<p>criar ambiente propício ao aprendizado da música.</p>	<p>Reforma da rede, dotando as salas de aula de revestimentos acústico necessário.</p>	Prédio	T	1	-	-	-
	<p>Construção e equipamento do auditório.</p>	Auditório	T	-	1	-	-
	<p>Construção e equipamento de novas salas de aula.</p>	Sala	T	10	-	-	-
<p>Atualizar o ensino da música no Estado, promovendo-o a nível nacional e internacional.</p>	<p>Realização de Curso de Aperfeiçoamento Musical.</p>	Curso	T	1	1	1	1

SECRETARIA SEDU-Secretaria de Estado da Educação e Cultura

ORÇÃO: DEC-Departamento Estadual de Cultura

OBJETIVO

M E T A S

OBJETIVO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	RE GIRO	1992	1993	1994	1994
- Promover a preservação da memória cultural.	- Promover a preservação da memória cultural.	Catálogo	T	27	39	27	19
			2	12	12	12	
			3	3	3	3	
			4	12	12	12	
			5	12	12	12	
- Promover concursos para o desenvolvimento de trabalhos sobre a história de cada um dos municípios capixabas.	- Promover concursos para o desenvolvimento de trabalhos sobre a história de cada um dos municípios capixabas.	Concurso	T	4	5	3	3
			1	1	1	1	
			2	1	1	1	
			3	1	1	1	
			4	1	1	1	
- Promover debates e palestras de crítica e auto-crítica sobre atividades culturais do DEC.	- Realizar debates e palestras de crítica e auto-crítica sobre atividades culturais do DEC.	Debate e Palestra	T	10	10	10	10
			1	2	2	2	
			2	2	2	2	
			3	2	2	2	
			4	2	2	2	
- Realizar seminários e exposições visando estimular a participação das prefeituras e das comunidades no desenvolvimento das atividades culturais.	- Realizar seminários e exposições visando estimular a participação das prefeituras e das comunidades no desenvolvimento das atividades culturais.	Seminário/Exposição	T	14	19	21	21
			1	4	2	5	
			2	3	6	2	
			3	2	5	6	
			4	2	4	8	
- Dar apoio à reforma e reequipamento de espaços culturais em todo o Estado.	- Dar apoio à reforma e reequipamento de espaços culturais em todo o Estado.	Espaço	T	9	9	6	10
			1	2	2	3	
			2	4	2	3	
			3	4	2	3	
			4	3	2	3	

ORÇÃO: SEOU

54

OBJETIVO	DETA L H A M E N T O	UNIDADE	D E T A L H A S					RE GIRO	ORÇÃO: DEC				
			1992	1993	1994	1995	1996						
Incentivar e apoiar as artes plásticas.	- Incentivar e apoiar pesquisas sobre grupos étnicos, seus costumes, cultura e participação na formação da sociedade Capixaba.	Pesquisa	14	19	21	12	T	14	19	21	12		
			1	2	5	5	1	1	2	5	5		
			4	6	2	1	3	3	4	6	2	1	
			5	5	6	4	4	4	5	6	4	4	
			2	2	8	2	5	2	2	8	2	5	
Incentivar e apoiar as artes plásticas.	- Apoiar o artista plástico capixaba dando-lhe preferência na ocupação dos espaços públicos de exposições e incentivando sua participação em exposições individuais ou coletivas realizadas em outros estados.	Exposição	10	10	10	10	T	10	10	10	10		
			1	1	2	1	1	1	2	1	1		
			2	1	2	2	3	3	2	1	2	2	
			4	2	1	2	4	4	4	1	1	2	
			5	4	4	4	5	5	4	4	4	4	
Desenvolver as artes cênicas no Estado.	- Implantar e ampliar a atuação do Centro de Estudos Cênicos de Vitória.	Oficina com duração de 40/60 horas	6	6	6	6	T	6	6	6	6		
			6	6	6	6	6	6	6	6	6		
Desenvolver as artes cênicas no Estado.	- Dar apoio à montagem e circulação de espetáculos, possibilitando sua exibição no interior do Estado e em outras unidades da Federação.	Espetáculo	16	22	22	22	T	16	22	22	22		
			1	2	2	2	1	1	2	2	2		
			2	2	2	2	3	3	2	2	2		
			4	4	4	4	4	4	4	4	4		
			5	8	8	8	5	5	8	8	8		
Desenvolver as artes cênicas no Estado.	- Apoiar, através da entidade da classe, o Projeto Pé na Estrada que possibilita a apresentação de espetáculos em escolas, centros comunitários, etc.	Espetáculo	6	8	8	8	T	6	8	8	8		
			1	1	1	1	1	1	1	1	1		
			2	1	1	1	2	2	1	1	1		
			4	2	2	2	4	4	2	2	2		
			5	2	2	2	5	5	2	2	2		

SECRETARIA: SEDU

ORÇÃO: DEC

DESCRIÇÃO	M E T A S					1992	1993	1994	1995
	DE T A L I A M E N T O	UNIDADE	RE GIHO						
- Apoiar a montagem de festivais (teatro, dança, circo, ópera) permitindo o intercâmbio a nível estadual e nacional.	Espectáculo	T 2 3 4 5	5 1 1 1 2	5 1 1 1 2	5 1 1 1 2	5 1 1 1 2	5 1 1 1 2	5 1 1 1 2	5 1 1 1 2
- Promover o desenvolvimento e apresentação de artes cênicas nas Escolas de Tempo Integral.	Escola	T 1 2 3 4 5	1 - - - 1	42 4 4 4 3 27	76 6 11 16 8 45	27 2 2 1 4 18			
- Dar apoio à edição de obras de autores capixabas, bem como a reedição de obras clássicas já editadas.	Autor	T 1 2 3 4 5	8 1 1 1 1 4	8 1 1 1 1 4	8 1 1 1 1 4	8 1 1 1 1 4	8 1 1 1 1 4	8 1 1 1 1 4	8 1 1 1 1 4
- Revitalizar o concurso anual de literatura com garantia de publicação das obras premiadas e promoção dos escritores em outros estados.	Concurso	T	2	2	2	2	2	2	2
- Edição de livros de autores que escreveram sobre personagens populares e história do Espírito Santo.	Autor	T 1 2 3 4 5	4 - 1 1 - 2	5 1 1 1 1 2	3 1 1 1 1 -	3 1 1 1 1 -	3 1 1 1 1 -	3 1 1 1 1 -	3 1 1 1 1 -

- Promover e dar apoio à literatura capixaba.

SEDU

OSQVQ: DEC

T E T A S

OBJETIVO

	DE T A L H A M E N T O	UNIDADE	NE GIRO	1992	1993	1994	1995
<p>Promover a preservação do Patrimônio Histórico e Cultural.</p>	- Promoção do escritor capixaba dentro do Projeto Semente Literária.	Oficina	T	6	6	6	6
	- Retomar em conjunto com as prefeituras municipais o processo de inventário e catalogação do Patrimônio Histórico e Cultural do Estado.	Catálogo	T 1 2 3 4 5	3 1 1 1 1	2 1 1 1 1	3 1 1 1 1	2 1 1 1 1
	- Promover a recuperação e preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Natural tombados pelo SPHAN e CEC (estaduais e municipais).	Reforra	T 2 3 4 5	6 - 2 4	3 1 2 1 1	6 - 2 4	3 1 2 1 1
	- Dar apoio à edição de livros e catálogos e vídeos sobre o Patrimônio Histórico e Cultural Capixaba.	Unidade	T	8	8	8	8
	- Apoiar a produção cinematográfica objetivando a criação do Polo Cinematográfico Estadual.	Filme longa/curta	T	2	2	3	3
<p>Incentivar o desenvolvimento de trabalhos de cinema e vídeo no Estado.</p>	- Apoiar a mostra anual de vídeos capixaba com propósitos turísticos e culturais e, inclusive, a exibindo-os nas escolas urbanas e rurais, com o apoio de professores, donos de escolas particulares, etc.	Mostra	T 1 2 3 4 5	6 1 1 1 1 2	18 3 3 3 3 6	12 2 2 2 2 4	10 2 2 2 2 2

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ORÇAMO: DEC

UNIDADE

FEITAS

DETA L H A M E N T O	UNIDADE	TRE C I M O	1992	1993	1994	1995
- Promover a mostra do cinema/vídeo Latino-Americano.	Mostra-	T 5	1	1	1	1
- Apoio às gravações de disco de músicos e cantores capixabas, dentro da série fonográfica do Espírito Santo.	Música	T	6	6	6	6
- Promover oficinas de músicas ministradas para oficinairos.	Oficina com duração de 40/60 horas	T 5	6	6	6	6
- Dar apoio ao aperfeiçoamento profissionalizante em troca de informações no país e no exterior.	Solia de Es tudo	T	2	4	4	2
- Promover encontros musicais locais, nacionais e internacionais, objetivando o enriquecimento musical aos capixabas.	Encontro	T 3 3 3 4 5	5	5	5	5
- Realizar mostra de música Latino-Americana para promover a identidade cultural terçoista mundista.	Mostra	T 5	2	2	2	2
- Apoiar festivais capixabas de música popular e jazz.	Festival	T 1 2 3 4 5	6	6	6	6

SECRETARIA DE CULTURA - SEOU

ORÇAMO: DEC

OBJETIVO

METAS

DETA L H A M E N T O	UNI D A D E	RE G I O	1992	1993	1994	1995
- Promover encontros com música popular capixaba.	Encontro	T 1 2 3 4 5	8 1 1 1 1 4	8 1 1 1 1 4	8 1 1 1 1 4	8 1 1 1 1 4
- Promover encontros entre bandas, música erudita, música folclórica e popular.	Encontro	T 1 2 3 4 5	7 1 1 1 1 3	8 1 1 1 1 4	7 1 1 1 1 3	8 1 1 1 1 4
- Promover concertos da Orquestra Sinfônica Estadual em praças e coretos.	Concerto	T 1 2 3 4 5	40 5 5 5 5 20	40 5 5 5 5 20	40 5 5 5 5 20	40 5 5 5 5 20
- Promover a realização de Noite Lírica no Teatro Carlos Gomes.	Apresentação	T 5	2 2	2 2	2 2	2 2
- Promover apresentações e encontros de corais musicais.	Apresentação	T 1 2 3 4 5	20 3 3 3 3 8	20 3 3 3 3 8	20 3 3 3 3 8	20 3 3 3 3 8

SECRETARIA DE ESTADO DO INTERIOR

ORÇÃO: Administração Direta

DETA L H A M E N T O

UNIDADE

RE
GIRO

1992

1993

1994

1995

DETA L H A M E N T O	UNIDADE	RE GIRO	1992	1993	1994	1995
- Reduzir déficit habitacional.	Unidade	T	1.650	1.500	2.000	1.500
		1	250	300	400	200
		2	250	200	400	200
		3	150	100	200	150
		4	150	100	200	150
5	850	800	900	800		
- Urbanizar lotes para população de baixa renda, em convenio com municípios.	Unidade	T	700	450	450	400
		1	100	100	100	100
		2	100	150	150	100
		5	500	200	200	200
- Executar obras de infra-estrutura e equipamentos comunitários.	Habitante	T	30.850	37.900	26.850	23.200
		1	2.500	2.500	2.500	4.000
		2	4.500	6.800	6.800	4.000
		3	4.500	4.500	4.500	6.100
		4	2.500	1.600	1.600	2.000
5	14.850	22.500	11.250	6.600		
- Promover a expansão física da rede elétrica distribuída em áreas rurais.	Km	T	2.200	2.200	2.200	2.200
		1	570	570	570	570
		2	570	570	570	570
		3	540	540	540	540
		4	460	460	460	460
5	60	60	60	60		

OBJETIVO

M E T A S

DETA L H A M E N T O	UNIDADE	RE GIRO	1992	1993	1994	1995
- Instalar centros de transformação em parceria com o beneficiário e ESCELSA - Espírito Santo Centrais Elétricas S/A.	Unidade	T 1 2 3 4 5	2.400 610 610 580 500 100	2.400 610 610 580 500 100	2.400 610 610 580 500 100	2.400 610 610 580 500 100
- Proporcionar maior segurança com a iluminação de áreas ocupadas por população de baixa renda.	Unidade	T 1 2 3 4 5	1.200 200 200 200 200 400	1.200 200 200 200 200 400	1.200 200 200 200 200 400	1.200 200 200 200 200 400
- Executar extensão de rede e instalação de padrões de baixa renda com iluminação.	Consumidor	T 5	2.000 2.000	2.000 2.000	2.000 2.000	2.000 2.000
- Instalar equipamentos de sinal de IV, em convênio com município, em convênio com município.	Unidade	T 1 2 3 4	18 4 4 4 6	18 4 4 4 6	18 4 4 4 6	18 4 4 4 6
- Ampliar a rede de comunicação telefônica no interior do Estado.	Unidade	T 1 2 3 4 5	18 4 4 4 5 1	18 4 4 4 5 1	18 4 4 4 5 1	18 4 4 4 5 1

SEIN

SEIN

ÓRGÃO: Administração Direta

P E T A S

DESCRIÇÃO	DETALHAMENTO	UNIDADE	RE GIRO	1992	1993	1994	1995
- Melhorar os serviços de água esgoto e drenagem.	- Executar melhorias e ampliações nos sistemas de abastecimento de água, em convênio com municípios.	Sistema	T	11	10	20	10
			1	3	2	5	
			2	3	5	3	
			3	2	5	3	
	- Executar melhorias e ampliações nos sistemas de coleta de esgotos sanitários em convênio com municípios.	Sistema	T	7	5	5	7
			1	2	2	3	
			2	2	1	2	
			3	1	1	1	
	- Implantar sistemas de abastecimento de água, em convênio com município.	Sistema	T	8	6	6	4
			1	2	2	2	
			2	2	1	2	
			3	3	2	2	
	- Implantar sistemas de esgotos sanitários em convênio com os municípios.	Sistema	T	2	4	5	5
			1	1	1	2	
			2	1	1	2	
			3	1	2	1	
	- Implantar redes de drenagem, em convênio com município.	l.m	T	40	20	20	15
			1	8	5	4	
			2	12	5	5	
			3	7	3	5	
			4	4	5	6	

SECRETARIA DE ESTADO DO INTERIOR

ORÇÃO: COHAB - Companhia Habitacional do Espírito Santo

OBJETIVO

- Reduzir déficit habitacional apresentado pelo Estado.

DETALHAMENTO

- Construção de unidades habitacionais para população de baixa renda, em convênio com municípios.

METAS

UNIDADE	RE GISTRO	1992	1993	1994	1995
Unidade	T	6.300	8.350	5.950	4.850
	1	500	500	600	870
	2	1.000	1.500	1.500	891
	3	1.000	1.000	1.000	1.350
	4	500	350	350	439
	5	3.300	5.000	2.500	1.300

SECRETARIA DE SEIN - Secretaria de Estado do Interior

ORGÃO: CESAN - Companhia Espírito Santense de Saneamen

M E T A S

OBJETIVO	DE T A L H A M E N T O	UNIDADE	RE GIRO	1992	1993	1994	1995
- Elevar até 1994, o nível de atendimento com abastecimento de água de 65% para 80% da população urbana do Estado do Espírito Santo.	- Reduzir de 47% para 30% os atuais níveis de perdas e desperdícios na Grande Vitória até 1994.	%	T 5	41 41	36 36	30 30	30 30
	- Reduzir de 40% para 25% os atuais níveis de perdas e desperdícios dos sistemas do interior.	%	T 1 2 3 4	35 28 35 35	30 27 30 30	25 25 25 25	25 25 25 25
	- Ampliar a capacidade dos sistemas de abastecimento de água da Grande Vitória de 5,19 m ³ /s para 7,10m ³ /s.	m ³ /s	T 5	5,20 5,20	5,80 5,80	7,10 7,10	7,10 7,10
	- Ampliar a capacidade dos sistemas de abastecimento de água do interior.	m ³ /s	T 1 2 3 4	2,976 0,542 0,458 0,228 1,748	3,147 0,590 0,450 0,346 1,751	3,364 0,604 0,544 0,427 1,789	3,581 0,618 0,630 0,506 1,827
	- Obter a partir de 1991 a concessão da exploração dos serviços de abastecimento de água em municípios ainda não administrados pela CESAN.		T 1 2 3 4	79.308 68.383 7.859 3.066	56.743 1.303 36.354 16.494 2.592	79.743 1.329 71.310 579 6.174	- - - -

ORÇÃO: CESAN

P E T A S

SEIN

PROJETIVO

DETA LH A M E N T O	UNIDADE	RE G I O	1992	1993	1994	1995
- Estender a partir de 1991 o a bastecimento de água às localidades pertencentes aos municípios com contratos de concessão.	Sistema	T 1 2 3 4 5	17 3 3 3 8 -	18 7 1 3 6 1	13 5 1 3 4 -	13 5 1 3 4 -
- Ampliar a partir de 1991 os sistemas de esgotamento sanitário da Grande Vitória de modo a aumentar de 5% para 14% o índice de atendimento.	K	T 5	5 5	10 10	14 14	14 14
- Ampliar e/ou implantar, a partir de 1991 os sistemas de esgotamento sanitário do interior de modo a aumentar de 1% para 14% o índice de atendimento até 1994.	K	T 1 2 3 4	1 0,02 - 1,06 0,20	2 0,02 0,27 1,090 0,76	14 2,15 1,13 1,89 8,06	14 2,51 1,13 1,89 8,06

- Elevar até 1994, o nível de atendimento com sistemas de esgotamento sanitário de 6% para 28% da população urbana do Estado do Espírito Santo.

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

ORGÃO: Administração Direta

DETA L H A M E N T O

PRELIMINAR

- Apropriação da administração central da SESP.

DETA L H A M E N T O	UNIDADE	REGIÃO	1992	1993	1994	1995
- Reforma e adequação das instalações físicas.	Unidade	T	1			
- Compra de helicóptero para uso tanto da Polícia Civil quanto da Polícia Militar	Unidade	T	1			

SECRETARIA: SESP - SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANCA PUBLICA ÓRGMO: Polícia Civil

M E T A S

OBJETIVO	D E T A L H A M E N T O	UNIDADE	RE. GIMO	1992	1993	1994	1995
- Ampliar as instalações e pontos de atendimento policial.	- Construir, ampliar, reformar e aparelhar as delegacias policiais e outras unidades da Polícia Civil.	Delegacia	1 2 3 4 5	32 4 3 7 12 6	26 3 3 8 7 5	21 4 3 6 4 4	22 3 5 3 6 5
	- Construir e equipar nos Departamentos Médico-legal.	Dr.M.L.	1 2 4 5	3 1 1 1	1 - - 1	- - - -	- - - -
	- Construir e equipar novas salas públicas.	Salas	1 2 3 4 5	2 2 - - -	2 - 1 1 -	2 - 1 1 -	2 - - - 2
- Dar condições de treinamento adequado aos policiais civis.	- Adaptar o ex-Hospital Oswaldo Monteiro em Academia de Polícia.	Unidade	1	1	-	-	-

ORÇAMENTO: SESP -

ORÇAMENTO: Polícia Civil

OBJETIVO	DETA L H A M E N T O	UNIDADE	RE GIRO	METAS				
				1992	1993	1994	1995	
- Reequipar a Polícia Civil dando melhores condições de trabalho ao policial.	- Adquirir novas viaturas para patrulhamento, transporte de presos, etc.	Veículo	T	50	50	50	50	
	- Adquirir armamentos e equipamentos de segurança.	Unidade	T	900	900	900	1.000	
	- Adquirir e instalar novos equipamentos de comunicação.	Unidade	T	180	180	105	126	

OBJETIVO		DETA LHAMENTO					METAS				
		UNIDADE	RE GIRO	1992	1993	1994	1995				
- Melhorar, ampliar e equipar as instalações físicas das bases da Polícia Militar.	- Construir, reformar e equipar batalhões e companhias.	Unidade	T	2	1	1	1				
	- Reformar e reequipar o Quartel do Comando Geral.	Unidade	T	1							
	- Construir, reformar e equipar o Quartel do Corpo de Bombeiros.	Unidade	T	2							
			5	2							
- Ampliar as instalações de atendimento à população.	- Construir Destacamento da Polícia Militar.	D P.M.	T	2	25	23	19				
			1	3	2	2	1				
			2	2	6	4	2				
			3	5	3	3	2				
			4	7	4	4	3				
			5	35	10	10	10				
- Dar condições de treinamento adequados aos policiais militares.	- Construir e equipar a Academia da Polícia Militar.	Unidade	T	1							
- Melhorar o serviço de atendimento à saúde dos policiais e seus dependentes.	- Concluir e equipar o Hospital da Polícia Militar.	Unidade	T	1							
- Reequipar as diversas Unidades da Polícia Militar, dando melhores condições de trabalho ao policial.	- Adquirir novas viaturas para patrulhamento, transporte de presos etc.	Unidade	T	50	50	50	50				
	- Adquirir armamentos e equipamentos de segurança.	Unidade	T	2.600	1.400	1.400	2.400				

SECRETARIA: SESP

48

ORÇAO: Policia Militar

OBJETIVO	DETALHAMENTO					
	UNIDADE	RE GIRO	1992	1993	1994	1995
- Adquirir equipamento para o Corpo de Bombeiros.	Unidade	T	430	18	25	25
- Adquirir e instalar novos equipamentos de comunicação.	Unidade	T	700	600	700	700
- Adquirir novos instrumentos musicais e outros equipamentos para a Banda da Policia Militar.	Unidade	T	80	10	10	10

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA - ÓRGÃO: DETRAN - Departamento Estadual de Trânsito

		V E T A S							
		DETA L H A M E N T O	UNIDADE	RE- GISTO	1992	1993	1994	1995	
OBJETIVO	- Reestruturar o sistema de controle de trânsito com ênfase tanto a ação educativa quanto à punitiva.	- Melhorar e ampliar o sistema de sinalização.	Semáfóro	T	30	20	20	20	
				1	-	-	20	-	
				2	-	-	15	-	20
				3	-	-	5	-	-
				4	-	-	-	-	-
		5	30	-	-	-	-		
				T	2	1	1	1	
		- Construir e equipar Ciretrans e Postos de Emplacamento.	Unidade	1	-	1	1	1	
				2	-	1	-	-	
				3	-	1	-	-	
				5	2	-	-	-	
				T	1	-	-	-	
		- Reformar o prédio da sede do DETRAN..	Unidade	T	1	-	-	-	

SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA E DA CIDADANIA

ORÇAO: Administração Direta

M E T A S

OBJETIVO

DETA L H A M E N T O	UNIDADE	RE- G/RO	1992	1993	1994	1995
- Definir e coordenar a Política de Garantia dos Direitos do Cidadão.	Prédio	T	2	-	-	-
- Apoiar Programas de Promoção Social.	Unidade	T	80	80	80	80
- Adequação de instalação físicas.	Unidade	1	15	15	15	15
- Construção, equipamento e melhoria de Unidades de Atendimento a Centro para idosos, pelo Estado ou através de apoio a entidades Organizadas e prefeituras.	Unidade	2	15	15	15	15
- Construção, equipamento e melhoria de Creches para crianças de 0 a 6 anos e 11 meses, pelo Estado ou através de apoio a entidades organizadas e prefeituras.	Unidade	3	15	15	15	15
- Construção, equipamento e melhoria de Unidades de Atendimento e Tratamento de Dependente de Drogas, pelo Estado ou através de apoio a entidades organizadas e prefeituras.	Unidade	4	20	20	20	20
- Construção, equipamento e melhoria de Unidades de Atendimento e Tratamento de Dependente de Drogas, pelo Estado ou através de apoio a entidades organizadas e prefeituras.	Unidade	5	20	20	20	20
- Instalação de Centro da Cultura Negra e outros espaços culturais.	Unidade	T	30	30	30	30
- Construção e equipamentos de unidades de atendimento, construção e melhoria de unidades habitacionais e implementação de projetos com vistas ao respeito da Cultura de Comunidade dos Indígenas.	Comunidade	1	20	15	15	15
		2	45	45	55	65
		T	34	36	43	35
		1	6	7	7	5
		2	6	7	7	5
		3	6	7	7	5
		4	6	7	7	5
		5	10	10	15	15
		T	11	13	10	10
		1	2	2	2	2
		2	2	2	2	2
		3	2	2	2	2
		4	2	2	2	2
		5	3	5	2	2
		T	3	2	-	-
		2	3	2	-	-

ORÇAMO: Administração Direta

OBJETIVO

P E T A S

DE Y A L I H A M E N T O	UNIDADE	RE GIMO	1992	1993	1994	1995
- Construção e aparelhamento de Unidades e Produção e Treinamento para minorias discriminadas.	Unidade	T	2	2	2	2
		1	-	-	-	1
		2	-	-	-	1
		3	-	-	-	1
		4	-	-	-	1
- Construção, equipamento e melhoria de Unidades de Atendimento e Instalação de Postos para Atendimento ao Migrante e Medicância, através do Estado ou apoio a entidades organizadas e prefeituras.	Unidade	T	75	55	55	55
		1	15	10	10	10
		2	15	10	10	10
		3	15	10	10	10
		4	15	10	10	10
- Apoio a entidades organizadas para construção, equipamento e melhoria de centros comunitários e outros	Entidade	T	120	130	140	150
		1	20	20	20	20
		2	20	20	20	20
		3	20	20	20	20
		4	20	20	20	20
- Aquisição, construção e melhoria de prédios do Estado para atendimento e implantação de Programas Sociais.	Précio	T	40	50	50	60
		1	10	7	7	7
		2	2	1	1	1
		3	2	1	1	1
		4	1	2	2	2
- Implantação de Unidades de Geração de Empregos.	Unidade	T	5	2	2	2
		1	115	115	160	210
		2	20	20	30	40
		3	20	20	30	40
		4	25	25	30	40
	5	20	20	30	40	
			30	30	40	50

SECRETARIA: SEJUC

ORÇÃO: Administração Direta

52

INDICATIVO

M E T A S

DE T A L H A M E N T O	UNIDADE	RE GIÃO	1992	1993	1994	1995
- Estruturar e implementar a Universidade Popu- lar.	Unidade	T	33	17	13	3
		1	4	4	3	2
		2	5	4	4	2
		3	5	5	3	2
		4	4	4	3	2
		5	15	4	3	2
- Instalação de núcleos de divulgação, formação e aperfeiçoamento.	Núcleo	T	9	6	8	8
		1	1	1	2	2
		2	2	2	2	2
		3	1	2	2	2
		4	1	2	2	2
		5	5	1	2	2
- Informatização da Administração Di- reta.	Unidade	T	0,50	0,25	0,25	-
		5	0,50	0,25	0,25	-
- Adequação de Instalações e Reequipa- mento da Sede do SINE.	Seje	T	1	-	-	-
- Instalação de Unidades de Atendimen- to ao Trabalhador.	Unidade	T	6	5	3	-
		1	1	1	1	-
		2	1	1	1	-
		3	1	1	1	-
		4	1	1	1	-
		5	3	1	1	-
- Adequação de instalações físicas e reequipamento da sede.	Prédio	T	2	-	-	-

- Informatizar áreas ope- racionais e administra- tivas da SEJUC.

- Implementar apoio ao trabalhador do Setor Formal e Informal.

- Estruturar e implementar as atividades do PROCON Conselho Estadual de De- fesa do Consumidor.

ORGÃO: Administração Direta

FUNÇÃO: SEJAC

OBJETIVO	M E T A S						
	DE T A L H A M E N T O	UNIDADE	PERÍODO	1992	1993	1994	1995
- Estruturar e implementar as Atividades da Defesa Pública.	- Instalação de postos de atendimento.	Posto	T	10	5	4	8
			1	1	1	1	1
			2	1	2	2	2
			3	1	1	-	4
			4	1	1	1	1
T	5	-	-	-	-		
- Ampliar e melhorar a rede física de estabelecimentos prisionais.	- Adequação de instalações físicas e reequipamento da sede.	Prédio	T	2	-	1	-
			1	1	-	-	-
			2	1	-	-	-
			3	1	-	-	-
			4	1	-	-	-
T	5	-	-	-			
- Desenvolvimento do Programa Habitacional, para atendimento à população com renda familiar até 03 (três) salários mínimos.	- Reforma, ampliação e reequipamento de estabelecimentos prisionais.	Estabelecimento.	T	2	-	1	-
			1	1	-	-	-
			2	1	-	-	-
			3	1	-	-	-
			4	1	-	-	-
T	5	-	-	-			
- Melhorar a habitação popular.	- Construção de habitação popular.	Casa	T	6700	3800	6700	2000
			1	870	490	870	260
			2	870	490	870	260
			3	1000	570	1000	300
			4	560	320	560	180
T	3400	1970	3400	1000			
	- Construção de habitação popular.	Casa	T	1680	960	1680	480
			1	220	120	220	60
			2	220	120	220	60
			3	250	140	250	70
			4	140	90	140	50
T	850	490	850	240			

ORÇAMO: Administração Direta

OBJETIVO	DETA L H A M E N T O	UNIDADE	M E T A S				
			RE G I T O	1992	1993	1994	1995
	- Aquisição de áreas urbanas.	:000 m2	T	302	173	302	86
			1	39	22	39	11
			2	39	22	39	11
			3	45	25	45	12
			4	25	16	25	9
	- Obras de saneamento básico.	:000 m2	5	154	88	154	43
			T	160	96	160	64
			1	20	12	20	8
			2	20	12	20	8
			3	24	14	24	9
	- Construção de equipamentos comunitários.	m2	4	15	10	15	7
			5	81	48	81	32
			T	3200	1800	3200	1000
			1	400	200	400	100
			2	400	200	400	100
	- Ações integradas com órgãos governamentais, prefeituras e entidades civis.	Entidade	3	500	200	500	200
			4	300	300	300	100
			5	1600	900	1600	500
			T	75	82	85	88
			1	13	13	15	15
	- Ações integradas com órgãos governamentais, prefeituras e entidades civis.	Entidade	2	13	15	15	15
			3	20	25	25	25
			4	16	18	18	18
			5	7	9	12	15
			T	67	77	77	77
	- Garantir o respeito ao direito da criança e do adolescente.		1	13	15	15	15
			2	13	15	15	15
			3	20	22	22	22
			4	16	18	18	18
			5	5	7	7	7
	- Garantir apoio ao deficiente físico e mental.		T	16	18	18	18
			1	5	7	7	7

SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA E DA CIDADANIA

SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA E DA CIDADANIA

ATA

OBJETIVO

- Implementar o desenvolvimento do Atendimento Integral à Criança e Adolescente à nível municipal e estadual direta ou indiretamente.

- Reformar, equipar e melhorar instalações de toda a estrutura física de atendimento à criança e adolescente sob responsabilidade direta do IESEEM.
- Construir Unidades de Atendimento Especializado à Criança e Adolescente, abrangendo os portadores de deficiência física e mental e os usuários de substâncias entorpecentes.
- Construir e equipar casas comunitárias destinadas à implementação do Projeto Casa Lar.
- Construir e equipar casas comunitárias destinadas à implementação do Projeto República.
- Construir e equipar casas comunitárias destinadas à implementação do Projeto Casa Educativa.
- Construir e equipar sede para funcionamento do Juizado da Infância e da Juventude.

D E T A I L H A M E N T O	UNIDADE	RE GIRO	1992	1993	1994	1995
- Reformar, equipar e melhorar instalações de toda a estrutura física de atendimento à criança e adolescente sob responsabilidade direta do IESEEM.	Centro de atendimento direto.	T 5	3 3	3 3	3 3	3 3
- Construir Unidades de Atendimento Especializado à Criança e Adolescente, abrangendo os portadores de deficiência física e mental e os usuários de substâncias entorpecentes.	Centro de atendimento direto.	T 5	2 2	- -	- -	- -
- Construir e equipar casas comunitárias destinadas à implementação do Projeto Casa Lar.	Unidade	T 5	4 4	4 4	4 4	4 4
- Construir e equipar casas comunitárias destinadas à implementação do Projeto República.	Unidade	T 5	2 2	2 2	2 2	2 2
- Construir e equipar casas comunitárias destinadas à implementação do Projeto Casa Educativa.	Unidade	T 5	2 2	2 2	2 2	2 2
- Construir e equipar sede para funcionamento do Juizado da Infância e da Juventude.	Sede	T	1	-	-	-

SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA E DA CIDADANIA

ORGÃO: Iesben - Instituto Estadual do Bem-Estar do Menor

FE T A S

OBJETIVO

DE T A L H A M E N T O

UNCOADE

RE
GIRO

1992

1993

1994

1995

- Apoiar financeiramente entidades sociais organizadas, para reformar, equipar e/ou melhorar instalações que se destinam ao atendimento com criança e adolescente.
- Construir e equipar sede para funcionamento da área administrativa do IESSEM.

Entidade

Prédio

T

T

15

15

15

15

SEÇÃO: SEDES-SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

ORGÃO: Administração Direta

OBJETIVO	P E T A S					
	UNIDADE	RE GIRO	1992	1993	1994	1995
- Implementar Programas de Mobilização.	Terra	T	160	100	200	100
	- Convênios com municípios para obras de infra-estrutura e equipamentos sociais.	Terra	T	10	5	10
- Apoiar ações voltadas ao desenvolvimento do Estado do Espírito Santo.	Terra	T	5	10	10	10
	- Acordo com entidades com vista a promoção das oportunidades industriais do Espírito Santo.	Unidade	T	5	5	2
- Apoiar a implantação de pólos industriais.	Unidade	T	1	-	-	-
	- Apoio a interiorização da economia.	Unidade	T	10	10	10
- Apoiar a implantação do PTV Parque Tecnológico de Vitória em articulação com a Prefeitura de Vitória, GERES e Empresas.	Lote	T	10	10	10	10
	- Aquisição de microcomputador completo com capacidade para instalar 08 (oito) terminais com 08 (oito) impressores.	Unidade	T	10	10	10
- Criar condições para o desenvolvimento tecnológico estadual.	Sistema	T	1	1	2	1
	Unidade	T	1	1	2	1

SEMI-TÉRMINO: SEDES

ORÇÃO: Administração Direta

1 E T A S

OBJETIVO	DETA L H A M E N T O	UNIDADE	RE GIRJ	1992	1993	1994	1995
	- Construir e equipar as instalações do Centro de Ciências de Vitória em articulação com a PMV.	Centro	T	1	-	-	-
	- Apoiar obras e instalações de projetos voltados para o desenvolvimento tecnológico.	Sistema/Unidade	T	-	3	3	3
	- Adquirir equipamentos e materiais permanentes para o desenvolvimento tecnológico.	Unidade	T	-	10	10	10

4. Direção
 ORGÃO: ~~ELCARRAP~~ = Empresa-Feixebos-de-Juazeiro

SECRETARIA: SEDES-SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

M E T A S

OBJETIVO	DE T A L H A M E N T O	UNIDADE	RE GIRO	1992	1993	1994	1995
- Resgatar e ampliar a Ferrovia Dunas de Itaúnas da época de exploração de madeira, para fins turísticos, pro porcionando ao turismo da região uma nova alternativa do produto.		Unidade	T 2	1 1	- -	- -	- -
- Manter o controle a cionário da empresa vinculada proporção nado-lhe condições de investimento.	- Aumento do capital do BANDES.	Chamada de capital	T	1	1	1	1

SECRETARIA: SEDES-SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO ORÇAO: DEE - Departamento Estadual de Estatística

		M E T A S					
		UNIDADE	RE GIMO	1992	1993	1994	1995
DE T A L H A M E N T O							
- Implantar Programas de Coleta e Sistematização de Informações Técnicas, a níveis setorial e regional, base para realização de estudos em apoio ao planejamento.	- Atualizar, publicar e distribuir os documentos relativos às Informações Municipais do Estado do Espírito Santo.	Documento anua.	T	1	1	1	1
	- Levantar informações existentes nos órgãos setoriais, órgãos federais, empresas públicas e outros, objetivando a montagem do Anuário Estatístico do Estado do Espírito Santo.	Documento anua.	T	1	1	1	1
	- Publicação de Boletins Informativos, sobre a economia do Estado do Espírito Santo.	Documento mensal	T	12	12	12	12
	- Iniciar a Pesquisa do Comércio Atacadista e Yaregista da Grande Vitória e posteriormente publicação de boletins da mesma.	Documento	T	12	12	12	12
	- Cadastro de informações dos Órgãos Públicos Federal/Estadual e Municipal do Estado do Espírito Santo.	Documento anual	T	1	1	1	1

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

DIREÇÃO: SUPPIN-Superint. de Proj. Polarização Industrial

OBJETIVO

METAS

OBJETIVO	DETA L H A M E N T O	UN. DADE	RE G I S T R O	1992	1993	1994	1995
- Interiorização do desenvolvimento.	- Implantação de Centros Industriais.	1000 m ²	T	1.900	1.700	1.500	1.500
			1	500	500	500	500
			2	500	500	500	500
			3	800	700	500	500
- Criar condições para a implantação de indústrias em geral.	- Complementar a infra-estrutura do CIVIL, necessária à implantação de novas indústrias.	1000 m ²	T	500	500	500	500
			5	500	500	500	500
	- Dotar o Distrito Industrial de Vila Velha de toda infra-estrutura necessária à implantação de indústrias.	1000 m ²	T	1.200	600	600	600
			5	1.200	600	600	600
	- Completar a infra-estrutura do Micro Polo Industrial de Vila Velha.	1000 m ²	T	30	-	-	-
			5	30	-	-	-

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ORÇÃO: BANDES- Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo

M E T A S

	DE T A L H A M E N T O	UNIDADE	RE CÍO	1992	1993	1994	1995
- Apoio ao desenvolvimento tecnológico do Espírito Santo.	- Conceder apoio financeiro à pesquisa tecnológica e às empresas para desenvolvimento da alta tecnologia; constituição de Centros Tecnológicos organizados pela iniciativa privada e apoio à formação de recursos humanos.	Operações de crédito	T	120	120	130	130
- Fortalecimento da micro, pequena e média empresa.	- Concessão de apoio financeiro a este segmento de empresas objetivando torná-las mais competitivas através da assimilação de novos conhecimentos tecnológicos e aperfeiçoamento de métodos e processos de trabalho.	Operações de crédito	T	200	210	220	250
- Diversificação e modernização da agricultura, objetivando fixar o homem no campo.	- Apoio a produtores rurais, com prioridade ao-pequeno, seja através de financiamento direto ou por meio de associações cooperativas.	Operações de crédito	T	100	110	120	150

SECRETARIA: SEAG - SECRETARIA DA AGRICULTURA
 ORGÃO: Administração Direta

OBJETIVO	M E T A S						
	D E T A L H A M E N T O	UN DADE	RE GRÃO	1992	1993	1994	1995
Promover o aperfeiçoamento do sistema, além de prestar apoio logístico às atividades fins.	- Construir casas do produtor rural	Unidade	T	2	2	2	-
	- Reformar a estrutura física do prédio da SEAG.		3	-	-	1	-
			4	1	2	1	-
	- Implantar CPD - Centro de Processamento de Dados - na SEAG	Unidade	T	0,5	0,5	-	-
		Módulo	T	1	-	-	-

SECRETARIA: SEAG - SECRETARIA DA AGRICULTURA

ORGÃO: Administração Direta

M E T A S

OBJETIVO	DE T A L H A M E N T O	U N I D A D E	RE G I R O	1992	1993	1994	1995
- Apoiar a diversificação da agricultura, compatibilizando com um zoneamento edafoclimático que contemple as possibilidades locais/regionais.	- Adquirir e distribuir mudas de macadâmia aos produtores rurais.	M/da	T 1 2	200.000 100.000 100.000	200.000 100.000 100.000	200.000 100.000 100.000	200.000 100.000 100.000
	- Incentivar a implantação de agro-indústrias caseiras, inclusive através de associações de produtores, como forma de regularizar a comercialização e aumentar a renda do produtor	- Criar Núcleos Associativos de agro-indústria artesanal	Unidade	T	10	20	30
1				2	4	6	1
2				2	4	6	1
3				2	4	6	1
			4	8	12	2	

SECRETARIA: SENG - SECRETARIA DA AGRICULTURA

ÓRGÃO: Administração Direta

M E T A S

OBJETIVO	DETA L H A M E N T O	UNIDADE	RE GIRO	1992	1993	1994	1995
- Implantar Programas de Abastecimento Popular, criando condições para a aproximação de produtores e comunidades organizadas.	- Implantar Programa Pró-Peixe em colaboração com as Prefeituras municipais	Comunidade	T 1 2 3 4 5	50 5 5 10 10 20	50 5 5 10 10 20	50 5 5 10 10 20	50 5 5 10 10 20
- Atuar no processo de comercialização agrícola, de forma a garantir a margem para o produtor e oferecer preços finais compatíveis com o poder aquisitivo de consumidor.	- Construir peixarias comunitárias	Comunidade	T 5	20 20	20 20	20 20	20 20
	- Implantar sacolão comunitário	Comunidade	T 5	30 30	30 30	30 30	30 30

SECRETARIA: SEAG - SECRETARIA DA AGRICULTURA

ÓRGÃO: Administração Direta

M E T A S

OBJETIVO	DETA L H A M E N T O	UNIDADE	RE GIRO	1992	1993	1994	1995
- Buscar nos municípios a parceria e a co-participação na concepção e na execução de projetos/atividades de desenvolvimento rural.	- Construir Parque de Exposição de uso múltiplo	Unidade	T	6	6	6	6
			1	2	2	1	1
			2	2	1	1	2
			3	1	1	2	2
			4	1	2	2	1
	- Construir viveiros/hortas municipais em cooperação com as prefeituras municipais.	Unidade	T	7	9	11	5
			1	2	2	3	1
			2	1	2	2	1
			3	2	2	3	1
			4	2	3	3	2
	- Construir abatedouros para bovinos e suínos	Unidade	T	10	10	10	10
			1	3	2	1	1
			2	4	-	4	2
			3	-	5	1	3
			4	2	3	3	3
			5	-	1	1	
	- Construir abatedouros para aves.	Unidade	T	3	4	3	2
			1	1	1	1	
			2	1	1	1	
			3	1	1	3	
			4	1	1	1	

OBJETIVO	DE T A L H A M E N T O	M E T A S	M E T A S					
			UNIDADE	RE GIMO	1992	1993	1994	1995
- Viabilizar as organizações rurais nas diversas formas	- Adquirir tratores e implementos agrícolas	Unidade	T	20	20	20	20	10
			1	5	4	5	5	3
			2	3	4	4	4	1
			3	5	5	5	4	2
			4	5	5	5	5	3
5	2	2	2	2	1			
- Adquirir máquinas de beneficiamento de produtos agrícolas	Unidade	T	30	30	30	30	20	
		1	6	7	7	7	5	
		2	7	6	6	6	3	
		3	7	7	7	7	5	
		4	7	7	7	7	5	
5	3	3	3	3	2			
- Contribuição à infra-estrutura social de associação de produtores	Associação	T	30	35	40	40	40	
		1	8	8	9	9	9	
		2	6	8	8	8	8	
		3	6	8	9	9	9	
		4	8	9	11	11	11	
5	2	2	3	3	3			
- Aquisição de terras para plantio coletivo	Ha	T	25	25	25	25	25	

SECRETARIA: SEAG - SECRETARIA DA AGRICULTURA

ORÇÃO: Administração Direta

89

OBJETIVO	DETA L H A M E N T O	M E T A S					
		UNIDADE	RE GIMO	1992	1993	1994	1995
- Implantar Programa de Apoio à Pesca objetivando instalar equipamento de comercialização e financiar equipamentos de pesca.	- Construir entreposto de pesca	Unidade	T 2 4	2 1 1	- - -	- - -	- - -
	- Construir peixarias	Unidade	T 2 3	2 1 1	- - -	- - -	- - -
	- Adquirir caminhão isotérmico	Unidade	T 2 3	- - -	2 1 1	2 1 1	- - -
- Implantar sistema Equivalên- cia previsto nas operações de crédito rural destinadas aos pequenos produtores.	- Implantar sistema de Equivalência - Preço do produto com recursos do Fun- do Rotativo de Crédito Rural.	Projeto financiado	T 1 2 3 4 5	600 150 120 150 150 30	700 175 140 175 175 35	900 200 160 200 200 40	800 200 160 200 200 40

SECRETARIA: SEMAG - SECRETARIA DA AGRICULTURA

ORÇÃO: Administração Direta

OBJETIVO	M E T A S						
	D E T A L H A M E N T O	UNIDADE	RE GIRO	1992	1993	1994	1995
Promover ações de política agrícola que viabilizem a expansão e melhoria da posse da terra, a consolidação dos assentamentos rurais e a produtividade dos mesmos, a melhoria das condições de vida dos trabalhadores rurais. Melhor o controle de capital das empresas vinculadas aos assentamentos rurais e o planejamento de investimentos.	- Adquirir terra para assentamentos	Ha	T 1/2	500 500	500 500	500 500	500 500
	- Consolidar assentamentos rurais	Assentamento	T	6	5	5	5
			1	2	1	-	-
			2	4	4	5	5
	- Implantar novos assentamentos rurais	Família	T	50	50	50	50
			1/2	50	50	50	50
	- Executar melhorias nas moradias dos assentamentos	Unidade	T	100	100	100	-
	- Aumento de capital da COSES - Companhia de Armazéns e Silos do ES -	Chamada de Capital	T	1	1	1	1
	- Aumento de capital da CEASA - Companhia de Abastecimento do ES -	Chamada de Capital	T	1	1	1	1
	- Aumento de capital da CIDA - Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola -	Chamada de Capital	T	1	1	1	1

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

ORÇÃO: EMATER - Emp. de Assist. Téc. e Ext. Rural do Esp. Santo

DETA L H A M E N T O

DETA L H A M E N T O	UNIDADE	INC. QUANTO	1972	1973	1974	1975
- Atuar junto às colônias de pescadores e comunidades pesqueiras, difundindo a técnica de captura, comercialização e conservação do pescado, bem como auxiliando as formas associativas.	Pescador	1 3 4 5	1.000 250 500 250	1.000 250 500 250	1.000 250 500 250	1.000 250 500 250
- Mobilizar as colônias de pescadores como centro de convergência da produção do pescado e como vínculo entre o produtivo e os mercados consumidores.	Colônia	1 3 4 5	5 1 3 1	5 1 3 1	5 1 3 1	5 1 3 1
- Prestar assistência técnica a produtores rurais dentro do enfoque alternativo de exploração agrícola pecuária.	Produtor	1	150	340	540	750
- Prestar assistência técnica a produtores rurais em reflorestamento de pequenas áreas.	ha.	1	8.000	8.000	8.000	8.000

IV

DETA L H A M E N T O

ANEXO IV

DETA L H A M E N T O	UNIDADE	ANO	1992	1993	1994	1995
- Apoiar a agricultura irrigada, com ênfase à pequena e média produção.	ha.	T	18.000	23.000	28.000	33.000
- Promover ações que busquem a redução da erosão das áreas cultivadas e a recuperação das áreas de produção, bem como o estabelecimento de sistemas de irrigação adequados para os solos distribuídos.	Projeto	T	500	500	700	900
- Promover ações que busquem a redução da erosão das áreas cultivadas e a recuperação das áreas de produção, bem como o estabelecimento de sistemas de irrigação adequados para os solos distribuídos.	ha.	T	106.000	100.000	100.000	100.000
- Apoiar a diversificação da agricultura, compatibilizando com o zoneamento econômico-funcional que demonstra as possibilidades locais/regiãoais.	Milhão	T	15	30	30	30
- Distribuir alevinos a produtores rurais.	Milhão	T	9	11	12	14
- Distribuir pós larvas de camarão gigante da Malásia.	Projeto	T	150	300	300	300
- Implantar projetos de sericicultura.		3	110	220	220	220
		4	40	80	80	80
- Difundir tecnologias de industrialização caseira.	Pessoa	T	7.000	7.000	7.000	7.000

- Promover a implantação de indústrias caseiras, inclusive através de associações de produtores, na forma de feiras, visando a comercialização e a melhoria da produção.

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA - CIRCULO: EMATER-ES

		1 - E T A S					1990
UNIDADE	RE GISTRO	1992	1993	1994	1995		
<p>O E T A L I A M E N T O</p> <p>- Prestar assistência técnica aos Assentamentos de Trabalhadores rurais.</p>	<p>1 1 2 5</p>	<p>26 6 19 1</p>	<p>26 6 19 1</p>	<p>26 6 19 1</p>	<p>26 6 19 1</p>	<p>26 6 19 1</p>	

ANEXO

Executar ações de Política Agrária que flexibiliza a regulamentação da posse e a aquisição da propriedade rural, a concessão de assentamentos aos agricultores e a melhoria das condições de vida dos trabalhadores rurais.

SEAG - SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

EMATER-ES

E T A S

OBJETIVO

1991

DE TALHAMENTO	UNIDADE	RECURSO	1992	1993	1994	1995
- Promover a renda das famílias rurais. Fornece o processo produtivo familiar, melhora o uso racional dos recursos disponíveis na propriedade.	Produtor	T	52.000	53.000	54.000	55.000
	Ha	T	600.000	650.000	660.000	700.000
- Difundir tecnologias que se fundamentam em combinações de fatos coerentes com a pequena produção, bem como, tecnologias que conduzem à melhoria dos padrões nutricionais e sanitários da família rural.	Associação	T	300	350	360	370
	Eventos metodológicos	T	10.000	10.000	10.000	10.000
- Difundir tecnologias que conduzem à melhoria dos padrões nutricionais e sanitários da família rural. <ul style="list-style-type: none"> Educação alimentar Educação sanitária 	Pessoa	T	15.000	15.000	15.000	15.000
	Pessoa	T	16.000	16.000	16.000	16.000
- Renovar a frota de veículos para execução das atividades junto às comunidades rurais.	Veículo	T	30	30	30	30
	Unidade	T	1	-	-	-
- Construir, reformar escritórios locais.	Unidade	T	15	2	2	7

SECRETARIA: SERG - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA
 ÓRGÃO: ENCAPA - EMPRESA CAPIVARA DE PESQUISA AGRICOLA

OBJETIVO	M E T A S							
	DE T A L H A M E N T O	UNI D A D E	RE G I D O	1992	1993	1994	1995	
- Estudos de Projeções da - Produção de alimentos adobe - e as atividades da pecuária - e as atividades da pecuária - e as atividades da pecuária - e as atividades da pecuária - e as atividades da pecuária	PROGRAMA ESTADUAL DE PESQUISA EM PRODUÇÃO VEGETAL:							
	- Culturas alimentares	Projeto	T	30	32	29	32	
	- Fruticultura	Projeto	T	16	13	15	10	
	- Olericultura	Projeto	T	14	13	11	12	
	- Diversificação (outras culturas)	Projeto	T	13	12	10	10	
	- Agricultura alternativa	Projeto	T	5	8	10	12	
- Recursos florestais	Projeto	T	2	5	4	3		
PROGRAMA ESTADUAL DE PESQUISA EM RECURSOS NATURAIS:	- Agricultura alternativa	Projeto	T	5	4	3	3	
	- Recursos florestais	Projeto	T	3	3	4	2	
	- Conservação de solo	Projeto	T	7	8	5	4	
	- Fertilidade de solo	Projeto	T	13	10	12	11	
	- Manejo de solo	Projeto	T	3	4	2	4	
	- Irrigação	Projeto	T	3	3	4	4	
	PROGRAMA ESTADUAL DE PESQUISA EM PRODUÇÃO ANIMAL:	- Nutrição animal	Projeto	T	2	2	3	3
		- Recuperação de pastagens	Projeto	T	1	2	1	2
		- Sistema de produção	Projeto	T	1	1	2	1
		- Melhoramento animal	Projeto	T	1	1	2	1
- Sanidade		Projeto	T	1	1	2	1	

SECRETARIA: SEMG

ORGÃO: EMENPA

OBJETIVO	I E T A S							
	D E T A L H A M E N T O	UN. DACE	RE GIÃO	1992	1993	1994	1995	
<p>Manter as sementes articuladas, com registros, análise de qualidade da produção de agrotóxicos, com o objetivo de prevenir os danos das diversas regiões produtoras do Estado.</p> <p>Facilitar as condições de acesso aos meios de produção não disponíveis na província.</p>	<p>PROGRAMA ESTADUAL DE PESQUISA EM ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE AGRICULTORES SISTEMA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Levantamento e caracterização - Sócio-economia - Diagnóstico e acompanhamento 	<p>Projeto</p> <p>Projeto</p> <p>Projeto</p>	T <p>T</p> <p>T</p>	6 <p>3</p> <p>1</p>	7 <p>4</p> <p>2</p>	6 <p>6</p> <p>4</p>	5 <p>4</p> <p>3</p>	
	- Ampliar a estrutura física do laboratório de análise de resíduos e solventes ambientais para atendimento a serviços e projetos de pesquisa agropecuária e ambiental.	m2	T <p>S</p>	220 <p>220</p>	- <p>-</p>	- <p>-</p>	- <p>-</p>	- <p>-</p>
	- Equipar laboratório	Unidade	T <p>S</p>	1 <p>1</p>	- <p>-</p>	- <p>-</p>	- <p>-</p>	- <p>-</p>
	- PRODUÇÃO DE SEMENTES, MIDAS E OUTROS							
	PRODUTOS:							
	- Arroz	t	T	10	12	15	8	
	- Milho	t	T	100	100	100	100	
	- Feijão	t	T	80	80	80	80	
	- Batata	cx. (30kg)	T	2000	2000	2000	2000	
			3	300	400	400	300	
		1	1000	1000	1000	1000		

SECRETARIA: S&G

GRUPO: EMORPA

OBJETIVO	M E T A S						
	DETALHAMENTO	UNIDADE	RE GIDO	1992	1993	1994	1995
- Mandioca (manivas)		m3	T	225	3750	56250	15000
			1	75	1250	15250	4000
			2	100	2000	40000	10000
			3	50	500	1000	1000
- Banana		Muda	T	20000	20000	20000	15000
			3	2000	2000	2000	1000
			4	15000	15000	15000	12000
			5	3000	3000	3000	2000
			T	3000	5000	8000	1000
- Alho		Kg	3	300	1000	1500	100
			4	2700	4000	6500	900
			T	700000	700000	350000	350000
			1	70000	70000	35000	35000
- Citrus		Borbo lha	2	70000	70000	35000	35000
			3	350000	350000	175000	175000
			4	140000	140000	70000	70000
			5	70000	70000	35000	35000
			T	7000	5000	5000	8000
- Citrus		Muda	1	700	500	500	800
			2	700	500	500	800
			3	3500	2500	2500	4000
			4	1400	1000	1000	1000
			5	700	500	500	800
- Pimenta-ão-Reino		Muda	T	-	1000	1000	-
			1	-	200	200	-
			2	-	500	800	-
- Café conilon		Muda	T	350000	100000	100000	350000
			1	105000	30000	30000	105000
			2	245000	70000	70000	245000

SECRETARIA: SEAG

ORÇÃO: ENCEJA

OBJETIVO

A E T A S

D E T A L H A M E N T O

UNIDADE

RE
GIRO

1992

1993

1994

1995

- Café conilon

Est:ca'

1.500000

3.000000

-

- Mamão

Kg

89

80

80

- Seringueira

Haste

40000

40000

-

- Abacaxi

Muda

15000

15000

-

- Abacate

Muda

800

800

-

- Cacai

Muda

600

600

-

- Uva

Esta za

80000

6000

-

- Ameixa

Muda

1000

1000

-

- Pessego

Muda

3000

3000

-

- Figo

Muda

2100

2100

-

T

2070

2000

-

T

1000

1000

-

T

1000

1000

-

SECRETARIA: SEMG

ORÇÃO: EMCAPA

		M E T A S					
OBJETIVO	DE T A L H A M E N T O	UNIDADE	RE ORÇ	1992	1993	1994	1995
- Apicultura - cera alveolada - rainha		t	T	1,5 800	1,5 800	1,5 800	1,5 800
		Unidade	T				
		m2	T	300 90 60 60 90	- - - - -	120 - 60 - 60	120 60 - 60 -
- Ampliação e reposição da frota de veículos para: - transporte coletivo		Veículo	T	3	2	2	2
			2	-	-	1	1
			3	-	1	1	-
			4	1	-	-	1
			5	2	1	-	-
- Transporte de carga		Veículo	T	1	2	-	2
			2	-	-	-	-
			3	-	-	-	-
			4	1	1	-	1
			5	1	1	-	1
- Ampliação da Central de Processamento de Dados (equipada com microcomputador, impressora, No Break, Plotter gráfico, sistema operacional SCOMIX, impressora matricial, vídeo com		Módulo	T	3	2	-	-
			2	1	-	-	-
			3	1	-	-	-
			4	1	-	-	-
			5	1	2	-	-

SECRETARIA: SEAG

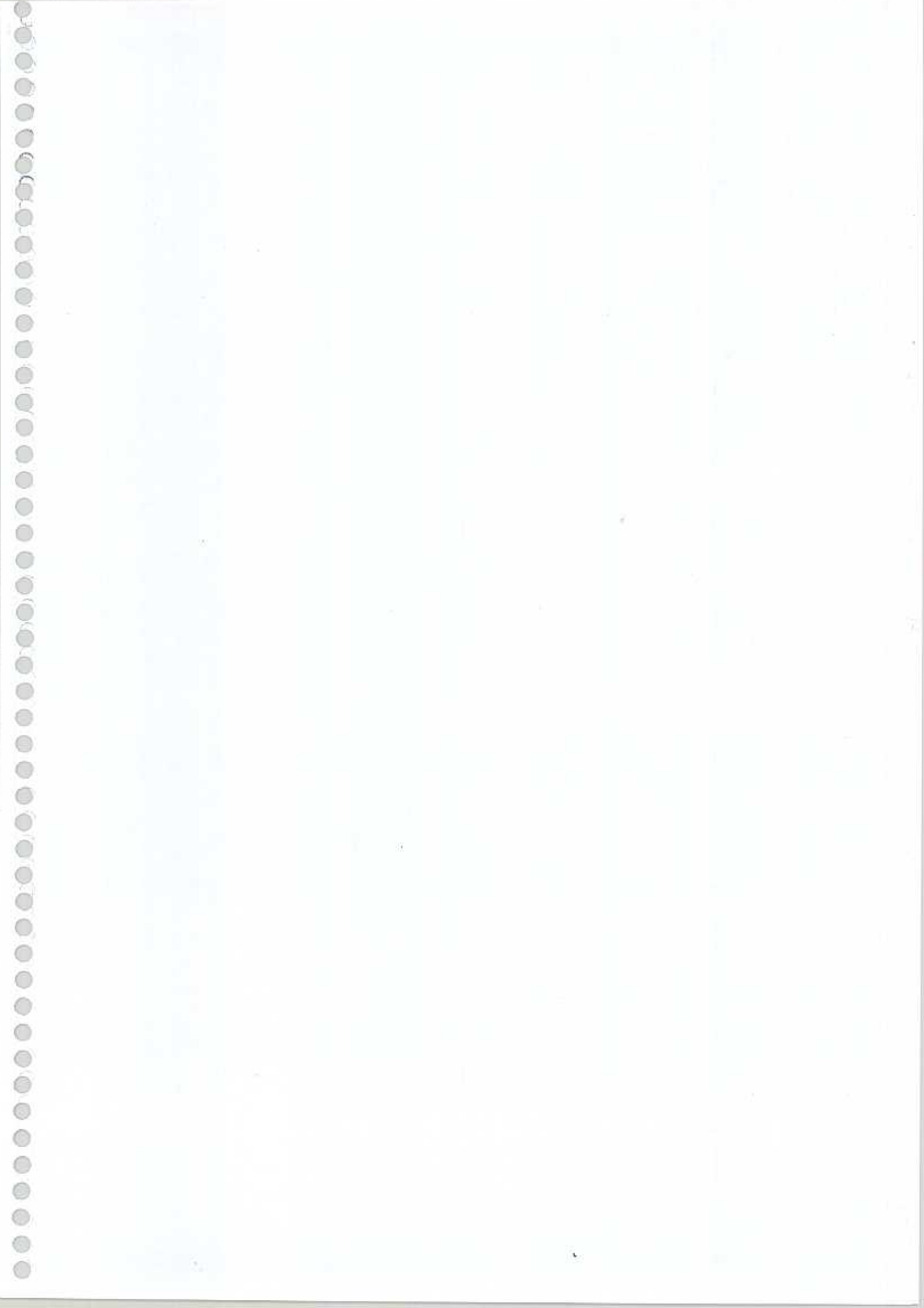
ORÇÃO: EUCASA

OBJETIVO

- Identificar tecnologias que se fundamentam em combinações de fatores coerentes com a praxia e máia produção.

4 E T A S

DE T A L H A M E N T O	UNIDADE	RE GIRO	1992	1993	1994	1995
<p>1) Tecnologias geradas e a serem difundidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Culturas alimentares (arroz, feijão, milho e mandioca): . Lançamento e/ou recomendação de cultivares visando aumento de produtividade e resistência à seca, pragas e doenças. . Recomendação de controle (época, modo e produto) de pragas e doenças. . Recomendações de épocas de plantio, colheita e densidade de plantio. 	Tecnologia	T	5	2	4	2
<ul style="list-style-type: none"> - Fruticultura: -Lançamento e/ou recomendação de Cultivares visando aumento de produtividade e resistência a pragas e doenças (citrus, lva, pessegueiro, nêsper 	Tecnologia	T	6	4	3	5
	Tecnologia	T	-	2	2	1



SECRETARIA: SPAC

ORGAO: EMCAPA

81

OBJETIVO

M E T A S

DETA L H A M E N T O	UNIDADE	RE GIRO	1992	1993	1994	1995
<ul style="list-style-type: none"> • Recomendação da controle (época, modo e produto) de pragas e doenças. - Olericultura: <ul style="list-style-type: none"> • Lançamento e/ou recomendação de cultivares visando aumento de produtividade e resistência a pragas e doenças (tomato, melão, batata, alho e cebola). • Controle de pragas e doenças (época, modo e produto). • Sistema de cultivo e manejo da cultura (tomate e batata). • Alternativa de cultivo (diversos) - Outras culturas: <ul style="list-style-type: none"> • Lançamento e/ou recomendação de cultivares visando produtividade, qualidade e resistência a pragas e doenças (café e pimenta-do-rei no). • Controle de pragas (café) • Manejo de irrigação (pimenta-do-rei). 	Tecnologia	T	1	2	1	-
	Tecnologia	T	4	-	3	2
	Tecnologia	T	1	1	2	1
	Tecnologia	T	1	-	2	1
	Tecnologia	T	-	3	2	2
	Tecnologia	T	2	-	1	1
	Tecnologia	T	1	-	1	-
	Tecnologia	T	-	1	-	-

SECRETARIA: SEAG

GRUPO: ENCAPA

OBJETIVO	METAS						
	DE T A L H A M E N T O	UN. DACE	RE GIRO	1992	1993	1994	1995
<ul style="list-style-type: none"> . Sistema de sangria (seingueira) - Agricultura alternativa: <ul style="list-style-type: none"> . Lançamento e/ou recomendação de cultivares menos exigentes a insu- mos modernos (espécies olerício- las). . Métodos de cultivos (diversos). . Métodos de controle de pragas e doenças (diversas). - Recursos naturais: <ul style="list-style-type: none"> . Estudo da fertilidade do solo, (fontes, doses e modo de aplica- ção de fertilizantes químico e or- gânicos). . Conservação do solo através da ve- getação (espécies em rotação e consorciação). . Manejo do solo . Irrigação . Modo e época de aplicação . Manejo de água . Avaliação do sistema - Produção animal: 	Tecnologia	T	-	1	-	-	1
	Tecnologia	T	3	2	2	2	1
	Tecnologia	T	4	2	2	1	-
	Tecnologia	T	2	1	1	2	1
	Tecnologia	T	5	-	-	2	3
	Tecnologia	T	2	-	-	1	3
	Tecnologia	T	1	1	1	2	1
	Tecnologia	T	1	1	1	-	1
	Tecnologia	T	-	1	1	1	-
	Tecnologia	T	1	1	-	-	-

SECRETARIA: SEMG

ORGÃO: EVCAPA

II E T A S

OBJETIVO	DE T A L H A M E N T O	UN IDADE	RE GIRO	1992	1993	1994	1995
. Alimentação animal . Recuperação de pastagens . Sistema de produção . Melhoramento animal - Avaliação e análise de agroecossis tem: . Levantamento e caracterização. . Sócio-economia (estudos do im pacto de tecnologias). . Diagnóstico e acompanhamento 2) Eventos metodológicos para difusão das tecnologias geradas. - Unidades demonstrativas - Dias de campo - Unidades de observação - Exposições - Congresso - Simpósio 3) Publicações dos Resultados de Pesquisas.		Tec nologia	T	1	1	-	1
		Tec nologia	T	-	-	1	-
		Tec nologia	T	1	1	1	1
		Tec nologia	T	-	-	1	-
		Tec nologia	T	2	1	-	-
		Tec nologia	T	1	3	-	-
		Tec nologia	T	1	1	1	1
		Unidade	T	25	20	28	30
		Unidade	T	4	3	4	6
		Unidade	T	22	25	24	26
		Unidade	T	26	26	25	27
		Unidade	T	-	1	-	-
		Unidade	T	-	2	1	2
		Unidade	T	40	40	40	40

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

GRUPO: EMESPE - EMPRESA ESPIRITOSSANTENSE DE PECUÁRIA

34

DETA L H A M E N T O	UNIDADE	RE GIRO	M E T R A S					1974
			1972	1973	1974	1975		
- Apoiar a pecuária vi sando ao aumento da produção e ca produ tividade e à melho ria da sanidade dos rebanhos.	Cabeça	T	80	100	80	80	80	
		1	20	25	20	20	20	
		2	20	25	20	20	20	
		3	20	25	20	20	20	
		4	20	25	20	20	20	
- Produzir e repassar, vequíferos de tração e trabalho aos pro ductores, bem como, adquirir ma trizes formadoras de plantel.	Cabeça	T	20	30	30	30	30	
		1	5	8	8	8	8	
		2	5	7	7	7	7	
		3	5	8	8	8	8	
		4	5	7	7	7	7	
- Reformar e adaptar o Rancho de Felha, bem como, adquirir equi pamentos para o mesmo servindo aos programas anteriores.	Fazenda	T	1	-	-	-	-	
		2	1	-	-	-	-	
- Implantar núcleos comunitários de inseminação artificial e ad quirir os implementos implemen tos necessários aos mesmos.	Núcleo	T	8	8	8	8	8	
		1	5	5	5	5	5	
		2	7	2	2	2	2	
		3	3	1	1	1	1	
		4	1	1	1	1	1	

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

DESCRIÇÃO: EMESPE

M. E. T. A. S.

PROJETIVO

DETALHAMENTO	UNIDADE	NE- GIHO	1992	1993	1994
- Estruturar e implantar o Centro de Treinamento de mac-de-ocra e transferência tecnológica em desenvolvimento animal, no Parque Estadual Agropecuário Floriano Varejão.	Unidade	1	1	-	-
		5	1	-	-
- Adquirir e repassar ovelhas aos produtores e promover adaptação e reforma nos apriscos.	Cabeça	1	250	250	200
		1	50	50	40
		2	50	50	40
		3	50	50	40
		4	50	50	40
		5	50	50	40
- Reproduzir e repassar suínos aos produtores, fomentando a criação, bem como, adquirir matrizes e reprodutores formados do plantel e estruturar a granja.		1	125	125	100
		1	25	25	20
		2	25	25	20
		3	25	25	20
		4	25	25	20
		5	25	25	20

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA - GRUPO: EMESPE

OBJETIVO	METAS					1954	1953	1952	1951	1950
	DETA L H A R E H T O	UNIDADE	RE GISTO	1957	1956					
- Produzir e repassar pintos cai para aos produtores, fomentando a criação e reformar a estrutura da granja e adquirir implementos.	Cabeça	T		100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	
		1		20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	
		2		20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	
		3		20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	
		4		20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	
- Produzir e repassar Marrecos de Pequim aos produtores, fomentando a criação e reformar a estrutura da granja.	Cabeça	T		30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	
		1		6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	
		2		6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	
		3		6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	
		4		6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	
- Produzir e repassar coelhos aos produtores, fomentando a criação e reformar a granja cunícula e adquirir matrizes, produtores e implementos.	Cabeça	T		1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	
		1		200	200	200	200	200	200	
		2		200	200	200	200	200	200	
		3		200	200	200	200	200	200	
		4		200	200	200	200	200	200	

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

RECURSOS

EMESPE

27

ATIVO

ITEMS

DETA L H A M E N T O	UNIDADE	RE GIRO	1972	1973	1974	1975
- Apoiar as realizações das exposições e feiras agropecuárias, bem como, adquirir implementos ao desenvolvimento do programa.	Evento	1	30	30	30	30
		2	7	7	7	7
		3	7	7	7	7
		4	7	7	7	7
		5	2	2	2	2
- Reformar e adquirir implementos para o Parque Estadual Flóridano Vatejão.	Unidade	1	0,8	0,2	-	-
		5	0,8	0,2	-	-

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

ORÇÃO: EMESPE

1 9 8 5

1985

	D E T A L H A M E N T O	UNIDADE	RE CIRC	1992	1993	1994	1995
- Desenvolver ações de inspeção / fiscaliza- ção e defesa sanitá- ria animal e vegetal.	- Fiscalizar e inspecionar siste- maticamente os estabelecimen- tos industriais de produtos e sub-produtos de origem animal, bem como, adquirir implementos necessários ao desenvolvimen- to do programa.	Estabeleci- ment)	1	30	30	30	30
			2	4	4	4	4
			3	4	4	4	4
			4	4	4	4	4
			5	14	14	14	14
- Adaptar, reformar e equipar um laboratório de origem animal e adquirir implementos para o mesmo.	Unidade	1	1	1	-	-	-
		5	1	-	-	-	
- Equipar e adquirir implementos necessários às montagens dos escritórios de serviço de ins- peção estadual.	Escritório	1	4	4	2	-	-
		2	1	1	-	-	-
		3	1	1	-	-	-
		4	1	1	1	1	
		5	1	1	1	1	

SEAG

GRUPO ENESPE

METAS

DESCRIÇÃO	DETALHAMENTO	UNIDADE	RE GITO	METAS				
				1991	1992	1993	1994	1995
- Melhorar eficiência ao controle das doenças dos animais.	- Combater a febre aftosa e adquirir implementos para o desenvolvimento do programa.	Cabeça	T	1.800.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000
			1	441.000	441.000	441.000	441.000	441.000
			2	641.400	641.400	641.400	641.400	641.400
			3	437.400	437.400	437.400	437.400	437.400
			4	196.200	196.200	196.200	196.200	196.200
	5	54.000	54.000	54.000	54.000	54.000		
	- Combater a raiva dos herbívoros e adquirir implementos para o desenvolvimento do programa.	Cabeça	T	140.000	140.000	140.000	140.000	140.000
			1	28.000	28.000	28.000	28.000	28.000
			2	21.000	21.000	21.000	21.000	21.000
			3	35.000	35.000	35.000	35.000	35.000
			4	49.000	49.000	49.000	49.000	49.000
	5	7.000	7.000	7.000	7.000	7.000		
	- Combater a brucelose, vacinando as bezerras de 3 a 8 meses de idade e adquirir implementos para o desenvolvimento do programa.	Cabeça	T	85.000	85.000	85.000	85.000	85.000
			1	21.500	21.500	21.500	21.500	21.500
			2	32.500	32.500	32.500	32.500	32.500
3			21.000	21.000	21.000	21.000	21.000	
4			8.800	8.800	8.800	8.800	8.800	
5	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200			
- Combater a peste suína através da vacinação e adquirir implementos.	Cabeça	T	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	
		1	2.300	2.300	2.300	2.300	2.300	
		2	1.700	1.700	1.700	1.700	1.700	
		3	2.200	2.200	2.200	2.200	2.200	
		4	2.800	2.800	2.800	2.800	2.800	
5	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000			

SEAG - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

ORÇÃO: EMESPE - Empresa Esp. Sant. de Pecuária

OBJETIVO	M E T A S					1995
	DE T A L H A M E N T O	UNIDADE	RE. GIRO	1992	1993	
- Combater a anemia infecciosa equina, mediante identificação e sacrifício dos reagentes e adquirir implementos. - Combater as parasitoses, mediante exame e tratamento e adquirir suplementos.	Ex:me:	1	5.000	5.000	5.000	5.000
		1	1.250	1.250	1.250	1.250
		2	1.100	1.100	1.100	1.100
		3	750	750	750	750
		4	1.500	1.500	1.500	1.500
	5	400	400	400	400	
	Ex:me	T	1.000	1.000	1.000	1.000
		1	245	245	245	245
		2	373	373	373	373
		3	243	243	243	243
4		109	109	109	109	
	5	30	30	30	30	

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA - ORÇÃO: CASES - Comp. Armazens e Silos do Esp. Santo

OBJETIVO	DETA L H A R M E N T O	UNIDADE	RE GLAO	1992	1993	1994	1995
- Promover Programas de Assistência Popular, criar instituições para a produção entre associações de produtores e comunitários organizados, atuar no processo de comercialização agrícola, de forma a garantir a margem para o produtor e obter melhores preços finais com a aquisição do consumidor.	- Construir e equipar armazéns convencionais com capacidade para 5.000 e 10.000 t.	Armazém	1 1 2	1 1 -	1 1 1	- - -	1 1 1
	- Conquistar e equipar armazém granelero com capacidade para 30.000 t.	Armazém	1 5	- -	0,5 0,5	0,5 0,5	- -
	- Promover recuperação de armazéns.	Armazém	1 1 3 4	1 1 1 -	2 1 1 1	- - - -	- - - -
	- Promover reequipamento de armazéns.	Armazém	1 1 2 3 4 5	4 1 - - 1	2 1 1 1 1	2 2 - - -	1 1 1 1 1
- Construir e equipar postos de classificação de fronteiras.	- Construir e equipar postos de classificação de fronteiras.	Posto	1 2 3	1 1 1	1 1 1	1 1 1	1 1 1
	- Promover reaparelhamento de Postos de classificação.	Posto	1 1 2 3 4 5	2 2 - - -	3 1 1 1 1	2 1 - - 1	3 1 1 1 1

SEAG - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

ORÇÃO: ITCF - Instituto de Terras, Cartografias e Florestas

H E T A S

PROJETOS

DETA L H A M E N T O	UNIDADE	RE CICLO	1992	1993	1994	1995
- Expediente ações de PO (Projeto Operacional) que visam à regularização fundiária, a regularização da posse de terras, a consolidação dos assentamentos e a regularização das condições de vida dos trabalhadores rurais.	Título	T	1.000	1.500	2.000	2.000
- Discriminação de terras: aplicação da Lei 4.383/90 que visa o reconhecimento da situação fundiária do Espírito Santo, objetivando a destinação das terras devolutas conforme escala de prioridade prevista na Lei.	ha	T	20.000	20.000	20.000	20.000
- Arrecadação de terras que visa o reconhecimento das áreas devolutas com fins de atendimento ao Programa de Assentamento de Trabalhadores Rurais sem Terras desenvolvido pela SEAG dentro do Plano de Governo.	ha	T	1.000	1.000	1.000	1.000
- Ampliação das sedes próprias a través da aquisição de salas, montagem e equipamento das mesmas.	Sala	T	-	5	5	2
- Reforma geral dos galpões de armazenamento e garagem.	Gal.pão	T	1	1	-	-
- Implantação do Centro de Processamento de Dados.	C/D	T	1	-	-	-
- Renovação da frota de veículos automotores	veículo	T	5	3	3	2

- Criar melhores condições de trabalho, visando o aumento da produtividade.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

97

ORGANO: ITCF

CONVÊNIO

M E T A S

D E T A L H A M E N T O

UNIDADE	RE GRUPO	1992	1993	1994	1995
Expedição de certidões sobre a ocorrência de débitos relativos à infração ambiental.	T	5.800	4.000	4.500	4.800
Buscar e mudança do comportamento do homem objetivando a utilização racional dos recursos naturais.	T	18.000	22.000	30.000	40.000
Produção e distribuição de mudas envolvendo assistência técnica de preparo do terreno, plantio e manutenção de eucalipto.	T 1 2 3 4 5	14 3 3 3 3 2	14 3 3 3 3 2	14 3 3 3 3 2	14 3 3 3 3 2
Produção e distribuição de mudas de árvores nativas.	T 1 2 3 4 5	700 100 - 400 200	800 200 - 400 200	1.000 200 200 200 200	1.200 200 300 300 200 200
Assistência técnica para a implantação de hortos e viveiros florestais.	T 1 2 3 4 5	7 1 2 2 1 1	9 4 1 3 1	11 1 2 4 4	- - - - -

Subseq. aos municípios de São Carlos e a participação na execução e na execução de projetos/Atividades do Desenvolvimento Rural.

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

PROGRAMA CASES - Comp. Armazéns e Silos do Esp. Santo

RECURSOS

DETA L H A M E N T O	UNIDADE	RE CURSOS	1992	1993	1994	1995
<p>Particular Programas de A desenvolvimento popular, cri ando condições para a proximidade entre associa ções de produtores e comu nidades organizadas. Atuar no processo de modernização agrícola, de forma a garantir a margem para o produtor e obter os preços finais compa ríveis com o poder aquisi tivo do consumidor.</p>	Armazém	1	1	1	1	1
	Armazém	2	1	1	1	1
	Armazém	5	0,5	0,5	0,5	0,5
	Armazém	3	1	1	1	1
	Armazém	4	1	1	1	1
<p>Promover reequipamento de armazéns.</p>	Armazém	1	4	2	2	1
	Armazém	2	1	1	1	1
	Armazém	3	1	1	1	1
	Armazém	4	1	1	1	1
	Armazém	5	1	1	1	1
<p>Construir e equipar postos de classifi cação de fronteiras.</p>	Posto	1	1	1	1	1
	Posto	2	1	1	1	1
	Posto	3	1	1	1	1
<p>Promover reaparelhamento de Postos de classificação.</p>	Posto	1	2	2	2	2
	Posto	2	1	1	1	1
	Posto	3	1	1	1	1
	Posto	4	1	1	1	1
	Posto	5	1	1	1	1

SEAG - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA
 ORGAO: CEASA - Centrais de Abastecimento do Espírito Santo

DETALHAMENTO		UNIDADE	NUM. GLBOS	1972	1973	1974	1975
- Implantar programas de melhoramento popular criando condições para a aproximação entre as organizações de produtores e comunidades organizadas - Melhorar o processo de comercialização agrícola através da organização de mercados para a produção e oferecer preços finais compatíveis com o poder aquisitivo do consumidor.	- Implantar feira-coberta (Varejão)	Unidade	T 5	1	1	1	1
	- Construir mercados de produtores.	Unidade	T 1 T 2 T 3 T 4	1 1 1 1	2 1 1 1	1 1 1 1	2 1 1 1
	- Construir pavilhão não permanente na CEASA com 6000 m ²	Unidade	T 5	1	1	1	1
	- Construir lojas para associações produtoras.	Unidade	T 5	28 28	1	1	1
- Construir nova portaria - Implantar pavimentação e urbanização. - Construir prédio para administração. - Adquirir caminhão coletor de lixo. - Reestruturar serviços de informação e mercado agrícola, com os seguintes investimentos: Veículo	- Construir nova portaria	Unidade	T 5	1	1	1	1
	- Implantar pavimentação e urbanização.	1 ^o	T 5	15.000 15.000	1	1	1
	- Construir prédio para administração.	Unidade	T 5	1	1	1	1
	- Adquirir caminhão coletor de lixo.	Unidade	T 5	1	1	1	1
	- Reestruturar serviços de informação e mercado agrícola, com os seguintes investimentos:						
	Veículo	Unidade	T 5	1	1	1	1

Projeto: SEAG

Grupo: SEASA

UNIDADE

METAS

DETA L H A M E N T O	UNIDADE	RE GISTO	1992	1993	1994	1995
• Aparelho de telex	Unidade	1	1	1	-	-
		1	1	1	-	-
		3	-	-	-	-
• Linha telefônica	Unidade	1	2	1	-	-
		1	1	1	-	-
		3	1	1	-	-
		5	1	1	-	7
• Microcomputador / telex	Unidade	1	1	-	-	-
		5	1	-	-	-
• Implantar postos de telefonia em núcleos rurais para melhorar o acesso às informações do mercado.	Unidade	1	6	7	9	13
		1	2	2	2	4
		2	1	2	2	3
		3	1	2	2	3
		4	2	1	2	3
• Construir Central de Abastecimento Regional.	Unidade	1	1	1	2	-
		2	-	-	1	-
		3	-	-	1	-

SECRETARIA: SEAG- SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA ORGAO: CIDA- Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola

OBJETIVO	A E T A S						
	D E T A L H A M E N T O	UNIDADE	RE GIRO	1992	1993	1994	1995
<p>Apoiar a agricultura irrigada, com ênfase à pequena e média produção.</p> <p>Promover ações que busquem a redução da erosão das áreas cultivadas e a recuperação das áreas degradadas, bem como o estabelecimento de sistemas de manejo adequados para os solos de Tabuleiros.</p>	- Construir barragens de terra para captação de água.	Unidade	T	350	350	350	200
	- Perfurar poços.	Unidade	T	20	20	20	20
			1	4	4	4	4
			2	16	16	16	16
	- Abrir canais de drenagem	Km	T	100	100	100	100
	- Abrir canais de macrodrenagem	Km	T	10	10	10	10
			4	5	5	5	5
			5	5	5	5	5
	- Construir terraços para controle de erosão.	Ha	T	300	400	400	100
			1	120	160	160	40
		2	60	80	80	20	
		3	60	80	80	20	
		4	60	80	80	20	
- Construir caixas de captação de água em estradas vicinais.	Km	T	200	400	400	50	
		1	80	160	160	20	
		2	30	60	60	7	
		3	60	120	120	15	
		4	30	60	60	8	

SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS ÓRGÃO: Administração Direta

100

OBJETIVO	M E T A S						
	DE T A L H A M E N T O	UNI/MADE	RE GIRO	1992	1993	1994	1995
- Implimentação do Sistema de Transporte Coletivo.	- Dinamizar o transporte coletivo em integração com as prefeituras municipais através de convênios de apoio técnico e financeiro, para construção de terminais urbanos de integração e expansão/melhoria de vias públicas.	Município	T	1	5	1	-
			1	1	1	1	-
			2	-	2	1	-
			3	-	1	1	-
		4	-	1	-	-	
- Construção e melhoria de corredores de transporte coletivo urbano.	Km	T	55	25	20	40	
		S	55	25	20	40	
- Ampliar o sistema de sinalização horizontal, vertical e semafórica, nos corredores de transporte coletivo, através de convênios.	Convênio	T	1	1	1	1	
		S	1	1	1	1	
- Construir ciclovias diretamente ou através de convênios com prefeituras, objetivando facilitar o acesso aos terminais urbanos.	Km	T	10	5	5	2	
		S	10	5	5	2	
- Implantar centrais de informações de fretes.	Central	T	3	1	-	-	
		1	1	1	-		
		2	1	1	-		
		3	1	1	-		
		5	1	-	-		

- Implementar um Programa de Racionalização de Transporte de Carga Urbana.

UNIDADE: SEIR

OBJETIVO

ORGÃO: Administração Direta

ETAS

191

DETALHAMENTO	UNIDADE	RE GT/O	1992	1993	1994	1995
- Instalar terminais de cargas Urbanas.	Terminal	T 1 T 2 T 3 T 5	- - - -	3 1 1 1	1 - 1 -	- - - -
- Estudar a localização do Sítio Aeroporuário para implementação do Aeroporto da Grande Vitória.	Unidade	T 5	1 1	-	-	-
- Implantar PAES - Plano Aeroviário do Estado do Espírito Santo, diretamente ou através de convênios com prefeituras.	Aeródromo	T 1 T 2 T 3	2 1 1	2 1 1	1 1 1	2 1 1

- Implementar a Malha Aeronáutica no Estado do Espírito Santo.

SECRETARIA DE SETR - SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES E OBRAS PUBLICAS ORGAO: CETURB - Companhia Estadual de Transportes Urbanos
 102

PLANO ANUAL

DESCRIÇÃO	UNIDADE	RE GIRO	1992	1993	1994	1995
<ul style="list-style-type: none"> - Implementar ações de execução e gerenciamento dos Transportes Urbanos. 	Unidade	T	-	-	2.000	2.000
<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a implantação do Programa Iron-Orbitador Integrado de Transportes Coletivos na Grande Vitória, Programa TRANSCL. 	Terminal	T	2	1	-	-
<ul style="list-style-type: none"> - Construção de terminais urbanos de integração. 	Terminal	5	2	1	-	-
<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir e instalar abrigos para passageiros nos pontos de parada de ônibus. 	Abriço	T	500	300	200	-
<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir e instalar bancos para passageiros nos pontos de ônibus. 	Abriço	5	500	300	200	-
<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir e instalar bancos para passageiros nos pontos de ônibus. 	Unidade	T	350	150	100	-
<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir placas de sinalização de pontos de parada de ônibus. 	Unidade	5	350	150	100	-
<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir e pavimentar terrenos adjacentes aos terminais existentes para áreas de estocagem de ônibus. 	Unidade	T	1000	1000	1000	1000
<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir e pavimentar terrenos adjacentes aos terminais existentes para áreas de estocagem de ônibus. 	Unidade	5	1000	1000	1000	1000
<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a capacidade dos terminais urbanos existentes, com a construção de novas plataformas para embarque e desembarque. 	Unidade	T	2	2	1	-
<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a capacidade dos terminais urbanos existentes, com a construção de novas plataformas para embarque e desembarque. 	Unidade	5	2	2	1	-

UNIDADE: SETR

OBJETIVO:

- Implantação de novas alternativas tecnológicas para os transportes coletivos e a otimização do sistema viário e equipamentos existentes.

ORÇÃO: CETURB

193

METAS

DETALHAMENTO

UNIDADE

RE-
GIM.

1992

1993

1994

1995

Onibus

7
5

10
10

20
20

20
20

- Racionalizar o uso de combustíveis nos sistemas de transportes coletivos com a aquisição de veículos movidos a gás.

SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS ORÇÃO: DEO - DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES E OBRAS

M E T A S

DETA L H A M E N T O	UNIDADE	RE GIRO	1992	1993	1994	1995
- Implementar, aprimo- rar e melhorar a in- fra-estrutura física do D.O.	m ²	T	600	600	-	-
- Ampliar as instalações físicas, através da construção de 02 pa- vimentos no local onde funcio- na a garagem do órgão.						

SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS ÓRGÃO: DER- DEPARTAMENTO DE ESTRADA E RODAGEM

P E T A S

DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	RE GIRO	1992	1993	1994	1995
- Implementar o Programa de Manutenção da Rede Rodoviária Estadual existente (com seção corretiva e rotineira).	- Executar a conserva corretiva e rotineira.	km	T 1 2 3 4 5	4.570 1.084 1.130 1.196 1.030 130	4.570 1.084 1.130 1.196 1.030 130	4.570 1.084 1.130 1.196 1.030 130	4.570 1.084 1.130 1.196 1.030 130
- Implementar sinalização nas rodovias.	- Executar e ampliar o sistema de sinalização rodoviária horizontal.	m ²	T 1 2 3 4 5	300.000 72.000 75.000 78.000 66.000 9.000	300.000 72.000 75.000 78.000 66.000 9.000	300.000 72.000 75.000 78.000 66.000 9.000	300.000 72.000 75.000 78.000 66.000 9.000
	- Executar e ampliar o sistema de sinalização rodoviária vertical.	m ²	T 1 2 3 4 5	8.000 1.920 2.000 2.080 1.760 240	8.000 1.920 2.000 2.080 1.760 240	8.000 1.920 2.000 2.080 1.760 240	8.000 1.920 2.000 2.080 1.760 240
	- Executar defesas metálicas.	m	T 1 2 3 4 5	3.600 864 900 936 792 108	3.600 864 900 936 792 108	3.600 864 900 936 792 108	3.600 864 900 936 792 108
	- Adquirir e instalar abrigos para pontos de ônibus.	Unidade	T 1 2 3 4 5	480 50 50 100 80 200	480 50 50 100 80 200	480 50 50 100 80 200	480 50 50 100 80 200

SECRETARIA: SETR

OBJETO: DER

UNIDADE

M E T R O S

D E T A L H A M E N T O

UNIDADE

RE-
GITO

1992

1993

1994

1995

- Programa de Reabilita-
ção e Melhoria de
Rodovias.

- Reabilitar 400 km de rodovias.

Km

T

154,8

144,5

96

-

- Pavimentação de rodovias.

- Pavimentação de rodovias.

Km

T

-

32,4

21,6

-

- Instalar e equipar mini-usinas
de asfalto pré misturado a
frio.

- Instalar e equipar mini-usinas
de asfalto pré misturado a
frio.

Unidade

T

3

-

-

-

- Implantar unidade de montagem
de placas de sinalização.

- Implantar unidade de montagem
de placas de sinalização.

Unidade

T

1

-

-

-

- Selar 370 km de rodovias.

- Selar 370 km de rodovias.

Km

T

187,2

187,2

-

-

- Estudo e implantar o programa
previsto no BID com a aquisição
de equipamentos e serviços
de consultoria técnica.

- Estudo e implantar o programa
previsto no BID com a aquisição
de equipamentos e serviços
de consultoria técnica.

Km

T

374,4

340,4

85

-

-

-

Km

T

60,2

56

13

-

-

-

Km

T

20

19

8

-

-

-

Km

T

151,4

141

32

-

-

-

Km

T

129

112

26

-

-

-

Km

T

13,8

12,4

6

-

SECRETARIA: SETR ORGÃO: DER

OBJETIVO	M E T A S					1995	
	DE T A L H A M E N T O	UNIDADE	RE GLIO	1992	1993		1994
- Restauração de obras de arte especiais.	- Restaurar as obras de arte que apresentam problemas técnicos.	m²	T	620 272 24 96 40 188	465 204 18 72 30 141	465 204 18 72 30 141	- - - - - -
- Continuar os trabalhos de Assessoria Técnico-administrativa de planejamento.	- Elaborar estudos, projetos, planos e programas, visando beneficiar todo o sistema rodoviário estadual e dar o suporte aos trabalhos de planejamento.	Kr	T	5674 1345 1402 1485 1278 164	5674 1345 1402 1485 1278 164	5674 1345 1402 1485 1278 164	5674 1345 1402 1485 1278 164
- Continuar o Programa de Construção de Rodovias.	- Executar 540 km de pavimentação e restauração de rodovias (já contratadas).	Km	T	225 25 63 40 92 5	150 16 42 27 65 -	130 14 36 23 57 -	35 4 10 6 15 -
	- Construir 4.200 de pontes	m	T	1.100 215 100 270 305 210	1.100 215 100 270 305 210	1.000 200 80 230 280 210	1.000 200 80 230 280 210
	- Executar 197 km de pavimentação e restauração de rodovias.	Km	T	98,5 34 17 15 17,5 13	98,5 34 17 15 17,5 13	- - - - - -	- - - - - -

SECRETARIA: SETR

ORÇÃO: DER

108

UNIDADE	RE GIRO	P E T A S				
		1992	1993	1994	1995	
D E T A L H A M E N T O	UNIDADE	1992	1993	1994	1995	
- Construir vias arteriais na Grande Vitória.	km	49,3 49,3	64,3 64,3	42,7 42,7	- -	
- Construir vias arteriais nos municípios do interior do Estado.	km	102 22,5 22,5 33 24	136 30 30 44 32	102 22,5 22,5 33 24	- - - - -	
- Adquirir viaturas.	Via-ura	12	3	3	-	
- Adquirir e implantar balanças e outros equipamentos.	Balança	4	-	-	-	
- Construir postos para o policiamento rodoviário.	Posto	6	1	1	-	
- Adquirir veículos.	veículo	3	-	-	-	
- Firmar convênios de cooperação técnica e financeira com as prefeituras municipais.	Convênio	272 52 52 80 68 20	272 52 52 80 68 20	272 52 52 80 68 20	272 52 52 80 68 20	
- Construir e/ou recuperar Terminais Rodoviários de Passageiros através de convênio com prefeituras municipais.	Terminal	4 2 2 -	2 - 1 -	2 - 1 -	2 - 1 1	

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

ORÇÃO: Administração Direta

RECURSOS

DESCRIÇÃO	DETA L H A M E N T O	UNIDADE	RE CINQ	1992	1993	1994	1995
- Definir um zoneamento ambiental para o Estado.	- Definir e implementar zoneamento ambiental para o ES, com propostas específicas para as regiões litoral sul, litoral norte, interiorana norte e interiorana sul.	Zonamento	T 3,4 e 5 2 e 5 1 e 2 3 e 4	4 1 1 1 1			
- Implantar um mecanismo de participação da sociedade na definição da política e do controle sobre as fontes poluidoras.	- Incentivo à criação de Conselho de Defesa do Meio Ambiente.	Conselho	T 1 2 3 4 5	10 2 2 2 2 2	10 2 2 2 2 2	10 2 2 2 2 2	10 2 2 2 2 2
	- Assinatura de convênios com organizações não governamentais - entidades civis ambientalistas	Convênio	T 1 2 3 4 5	11 2 2 2 2 2	10 2 2 2 2 2	10 2 2 2 2 2	10 2 2 2 2 2
	- Realizar convênios com prefeituras municipais para assessoramento técnico.	Convênio	T 1 2 3 4 5	10 2 2 2 2 2	20 5 4 4 4 3	20 4 3 3 4 4	18 4 3 3 3 5

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

119

ORÇÃO: Administração Direta

ATIVIDADE

M E T A S

D E T A L H A M E N T O

UNIÃO/RE

RE

GIRO

1992

1993

1994

1995

- Promover e incentivar pesquisas que busquem o desenvolvimento de tecnologia menos agressivas ao meio ambiente.

- Incentivar o desenvolvimento de pesquisas.

- Informatização do Sistema Estadual de Meio Ambiente.

- Preservação e recuperação ambiental de lagoas (art. 47 da Constituição Estadual).

- Implementar o PNMA - Programa Nacional da Mata Atlântica sub-componente Mata Atlântica/ES com os cursos do IBAMA.

- Fortalecimento e ampliação de Cia. Pol. Florestal, através da Construção e equipamento da sede regional.

- Consolidação das unidades de conservação, através da elaboração e implantação de Plano de Manejo.

- Estudos e pesquisas dos ecossistemas.

Curso/treinamento

Projeto de pesquisa

Central de Informática

Lagoa

Construção da sede

Plano de manejo

Estudo

T

T

T

5

T

1

2

3

4

5

T

1

3

5

T

3

1

1

1

5

T

3

80

4

1

1

13

6

4

1

2

3

1

1

1

2

1

1

1

5

80

6

1

1

80

6

1

1

5

SECRETARIA: SEAMA

ORÇÃO: Administração Direta

PARCELAS

RECURSOS

DETA L H A M E N T O	UN. DADE	RE G I R O	1992	1993	1994	1995
<p>- Fomento a educação ambiental, através da constituição e aperfeiçoamento de núcleos regionais.</p>	Núcleo regional	1 2 3 4	3 1 1 1 2			
<p>- Coordenar e executar os trabalhos de Educação Ambiental dentro do Programa de Reflorestamento.</p>	Município	1 2 3 4 5	6 2 1 1 1 1	5 1 1 2 1 1	6 1 1 1 2 1	5 1 1 1 1 1
<p>- Diagnóstico da situação atual e planejamento, incluindo levantamento do potencial aquíferos subterrâneos.</p>	Diagnóstico	T	1			
<p>- Política de Gestão dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos.</p>	Estado	T	1	1		

- Implantar o Programa Muro Florestal em todos os municípios do Estado, com objetivo de promover o reflorestamento para fins econômicos avaliando a pressão nos remanescentes da Mata Atlântica, e recuperar a vegetação das áreas de preservação permanente (matas de rios, encostas entre outros)

- Definir princípios de gestão de uma infraestrutura hídrica, capaz de satisfazer as demandas nos períodos de estiagem prolongada, dando prioridade às regiões norte e sudeste, que tem sofrido maiores efeitos.

SECRETARIA DE SEAMA - CINCANÓ: Administração Direta

PLANO QUINQUENAL

F E T A S

DESCRIÇÃO DO PLANO	DESCRIÇÃO DO PLANO	UNIDADE	ME GIRO	1992	1993	1994	1995
- Seminário a nível nacional sobre a gestão dos recursos hídricos.	Seminário	T	1	1	1		
- Proposição e implementação da legislação de outorga dos recursos hídricos do Espírito Santo.	Documento	T	5	5	5		
- Promover o monitoramento e a recuperação das bacias hidrográficas, com prioridade para aquelas comprometidas com o abastecimento urbano, envolvendo as prefeituras e a comunidade.	Cursos d'água	T	12	16	16	16	16
		1	2	2	2	2	2
		2	1	2	2	2	2
		3	2	2	2	2	2
		4	2	2	2	2	2
		5	7	7	7	7	7
- Promover a recuperação das principais bacias.	Bacias	T	2	4	6	6	6
		2	1	1	2	2	2
		3	2	2	2	2	2
		4	2	2	2	2	2
- Ampliar e fortalecer as estações de controle pluviométrico, pluviométrico e pluviométrico e pluviométrico.	Estação	T	21	19	19	19	14
		1	7	8	8	8	4
		2	7	8	8	8	4
		3	2	2	2	2	2
		4	5	1	1	1	1
		5	1	1	1	1	1

ORGÃO: SEAMA Administração Direta

M E T A S

DE T A L H A M E N T O	UNIDADE	RE GIRO	1992	1993	1994	1995
<p>Elaborar estudos, disciplinar e estabelecer critérios para o licenciamento, implantação e fiscalização de atividades poluidoras e/ou degradadoras.</p>	Licença	T	150	150	150	150
<p>Monitoramento do ar, água e solo.</p>	Análise	T	11.692	17.500	23.400	23.400
<p>Realização de Campanhas Educativas através da produção e divulgação de material educativo. (vídeo, folder, cartilha, cartaz, placa, etc).</p>	Campanha	T	6	8	10	12
<p>Treinamento da rede escolar de 1º e 2º graus.</p>	Município	T	14	10	10	10
<p>Orientação técnica aos movimentos sociais organizados.</p>	Entidade	T	4	2	2	2
		1	2	2	2	2
		2	3	3	3	3
		3	3	2	2	2
		4	2	1	1	1
		5	2	1	1	1
		T	10	13	16	19
		1	2	2	3	3
		2	1	2	3	3
		3	2	3	3	4
		4	2	3	3	4
		5	2	3	4	5

OBJETIVO: SEAMA

OBJETIVO

- Elaborar estudos, disciplinar e estabelecer critérios para o licenciamento, implantação e fiscalização de atividades poluidoras e/ou degradadoras.
- Orientar e apoiar os municípios com relação às atividades ilícitas ao meio ambiente, incentivando o desenvolvimento sustentado, através de ações de conscientização, de estímulo à criação de movimentos organizados da sociedade.

SECRETARIA DE SEAR - SECRETARIA DA ADM. E DOS RECURSOS HUMANOS

ORGAO: Administração Direta

OBJETIVO	METAS						
	DETA L H A M E N T O	UN. DADE	RE GIRO	1992	1993	1994	1995
- Promover eficiência ao trabalho e utilização do Patrimônio Público Estadual.	- Cadastrar, inventariar e manter em controle informatizado sobre todos os bens móveis e imóveis do Estado.	Unidade	T	0,25	0,25	0,25	0,25
- Racionalizar e agilizar a prestação do serviço público estadual.	- Implantar o serviço de Protocolo Geral do Estado.	Unidade	T	-	1	-	-
	- Racionalizar o processo de compra de material para as diversas Unidades da Administração Direta.	Secretaria	T	-	18	-	-
	- Aperfeiçoar e racionalizar o gerenciamento do uso dos veículos da Administração Direta do Estado.	Unidade	T	1	-	-	-
	- Idem para Administração Indireta.	Unidade	T	-	1	-	-
- Promover a eficiência do trabalho desenvolvido pela Secretaria valorizando os recursos humanos do Estado.	- Concluir o Projeto de Recenseamento e implantar controles informatizados dos recursos humanos do Estado, através de convênio com o BAVESTES.	Unidade	T	0,4	0,3	0,2	0,1
	- Implantar Plano de Carreira e Vencimentos.	Unidade	T	0,6	0,4	-	-
	- Implantar Projeto de Redimensionamento do Pessoal, objetivando a revisão da estrutura organizacional do Poder Público Estadual.	Unidade	T	0,4	0,3	0,3	-
	- Implantar Programa de Treinamento Escalonado para todos os servidores estaduais.	Servidor	T	5.500	7.100	9.200	12.000

SECRETARIA: SEAR

ORÇÃO: Administração Direta

116

OBJETIVO	DETALHAMENTO	UNIDADE	RE GÃO	E T A S				
				1992	1993	1994	1995	
- Racionalizar as atividades do Arquivo Público Estadual.	- Microfilmar o acervo histórico.	Página	T	200.000	300.000	300.000	350.000	
	- Microfilmar o acervo de dados, finanças e funcionais dos serviços públicos.	Página	T	480.000	480.000	480.000	-	
- Proporcionar melhores condições de funcionamento à Escola de Serviço Público e ao Arquivo Público.	- Ampliar e reformar as instalações da ESESP.	Unidade	T	0,5	0,5	-	-	
	- Reformar e adequar o imóvel do Arquivo Público Estadual.	Unidade	T	1	-	-	-	

SECRETARIA: SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS ORÇÃO: DIO - Departamento de Imprensa Oficial

OBJETIVO

M E T A S

D E T A L H A M E N T O	UNIDADE	RE GIRO	1992	1993	1994	1995
- Ampliar e modernizar o parque gráfico do DIO.	m ²	T	334	-	-	-
- Equipar e modernizar o parque gráfico.	Unidade	T	01	-	-	-

SECRETARIA: SEMR - SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS ORGÃO: IPAM - Instituto de Prev. e Assist. Jerônimo Monteiro.

M E T A S

OBJETIVO	D E T A L H A M E N T O	UNIDADE	RE GIRO	1992	1993	1994	1995
- Ampliar e modernizar o serviço de atendimento ao servidor público estadual.	- Ampliar e reformar a Central Odontológica.	"2	T	100	100	100	100
	- Implantar serviço de assistência médica para os servidores públicos e seus dependentes através de convênios com prefeituras.	Segurado- dependente	T	180.000	180.000	180.000	180.000

SEFA-SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA ORÇÃO: Administração Direta

		M E T A S					1992	1993	1994	1995
	D E T A L H A M E N T O	U P U I D A D E	R E G I X O	1992	1993	1994	1995			
- Promover e ampliação e a melhoria da infraestrutura física fazendária.	- Construir, melhorar, adquirir imóveis e aparelhar as instalações físicas fazendárias.	Unidade	T	16	9	10	4			
			1	2	2	2	1			
			2	3	2	2	1			
			3	4	2	2	1			
			4	1	2	4	1			
			5	6	2	-	-			
- Implementar e aprimorar o funcionamento sistêmico da administração fazendária.	- Adquirir computador de grande porte com acessórios.	Unidade	T	1	-	-	-			
	- Adquirir microcomputador com impressora.	Unidade	T	75	44	43	-			
			1	16	10	10	-			
			2	14	10	10	-			
			3	14	13	13	-			
			4	11	11	10	-			
			5	20	-	-	-			
	- Adquirir equipamentos para teleprocessamento.	Conjunto	T	22	13	-	-			
			1	2	2	-	-			
			2	3	3	-	-			
			3	5	3	-	-			
			4	4	2	-	-			
			5	8	4	-	-			
	- Aparelhar os núcleos de capacitação do pessoal fazendário.	Núcleo	T	4	-	-	-			
			1	1	-	-	-			
			2	1	-	-	-			
			3	1	-	-	-			
			5	1	-	-	-			
- Assegurar o controle do capital das empresas vinculadas, proporcionando-lhes con	- Aumento do capital da PRODEST.	Chamada de Capital	T	1	1	1	1			
	- Aumento do Capital do BANESTES	Chamada de	T	1	1	1	1			

SECRETARIA SEFA

ORÇÃO PRODEST-Empresa de Prodes. de Dados do Esp. Santo

1/80

ATIVO

DETA S

	DE TAL H A M E N T O	UNIDADE	RE CIMO	1992	1993	1994	1995
- Promover a ampliação e a melhoria de instalações físicas da PRODEST.	- Construir, ampliar, melhorar e aparelhar instalações físicas da Sede e Unidades descentralizadas.	Unidade	T	1	3	2	-
- Promover adequação da oferta de informática do Setor Público Estadual.	- Adquirir equipamentos de processamento de dados e teleprocessamento.	Unidade	T 2 3 5	102 1 2 99	127 - - 127	134 - - 134	136 - - 136
	- Adquirir equipamento e material permanente.	Unidade	T	121	346	85	78

SEFA

ORIGEM: BANESTES S/A-Banco do Estado do Espírito Santo

DETAHAMENTO

DETAHAMENTO	UNIDADE	RE GIRO	1992	1993	1994	1995
- Promover a ampliação e a melhoria da rede de agência do BANESTES S/A.	Agência	T	26	24	25	26
		1	4	3	5	4
		2	5	4	4	6
		3	5	5	4	4
		4	3	3	3	3
	5	9	9	9	9	
- Adquirir aparelhos de ar condicionado, linhas telefônicas e sistemas telefônicos.	Unidade	T	70	72	97	123
		1	17	17	32	42
		2	14	10	12	15
		3	22	26	31	37
		4	9	13	13	17
	5	8	6	9	12	
- Adquirir veiculos automotores.	Unidade	T	6	6	9	10
- Adquirir móveis, máquinas para as dependências do Banco.	Equipamento	T	663	779	923	1.102
		1	26	38	58	86
		2	61	65	70	79
		3	39	43	47	52
		4	46	52	59	67
	5	491	581	689	818	
- Adquirir microcomputadores para processamento distribuído.	Microcomputador	T	39	39	22	21
		1	5	5	3	2
		2	6	6	3	3
		3	8	8	5	5
		4	5	5	3	3
	5	15	15	8	8	
- Adquirir impressora para funcionamento remoto.	Impressora	T	77	77	42	42
		1	10	10	5	5
		2	12	12	6	6
		3	15	15	10	10
		4	10	10	6	6
	5	30	30	15	15	

EMPRESA: SEFA GRUPO: BANESIES S/A-Banco do Estado do Espírito Santo

OBJETIVO	M E T A S						
	DE T A L H A M E N T O	UNID ADC	RE GIRO	1992	1993	1994	1995
- Adquirir unidades de fita caí tucho.		Unid de	T	-	4	-	-
- Adquirir modems para interligaç ão da rede de agências e oti entes.		Modem	T	135	135	75	10
			1	10	10	10	10
			2	15	15	15	15
			4	10	10	-	-
			5	100	100	50	50
- Adquirir computador central pa ra implementar a automação dos serviços.		Comp. tador	T	1	-	1	-
			5	1	-	1	-
- Adquirir unidades de disco máq uético para armazenamento de informações.		Unidade	T	3	3	3	3
			5	3	3	2	2
- Adquirir processador de comuni cação para expansão da Rede de Teleprocessamento.		Processador	T	6	3	3	3
			1	1	-	1	-
			2	1	1	1	1
			3	1	1	1	1
			3	2	2	1	1
- Adquirir terminais de vídeo pa ra acesso às informações do C.T. (Banco do Espírito Santo)		Ter: nel	T	77	77	42	42
			1	77	10	3	3
			2	77	10	3	3

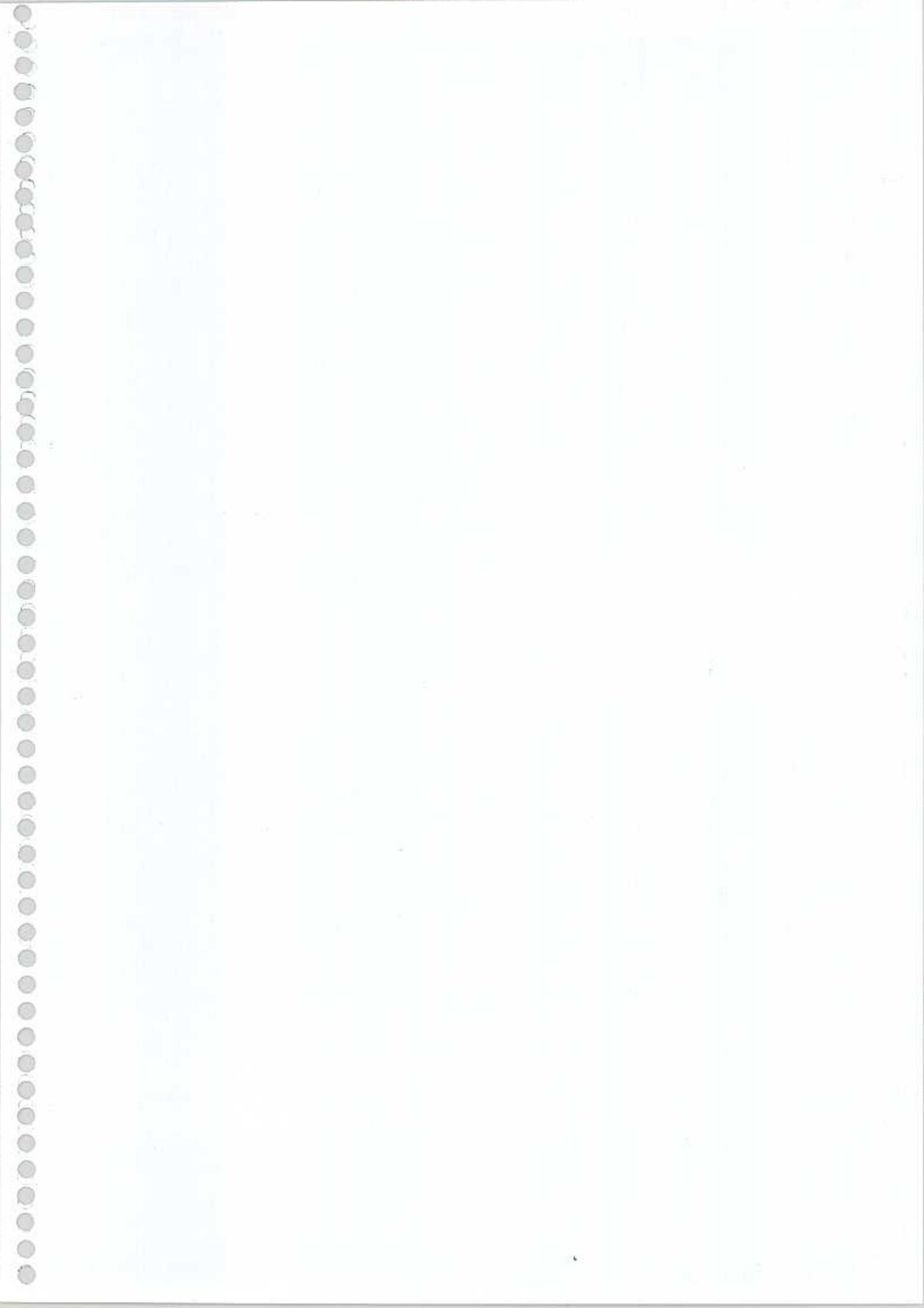
SEFA

UNICÃO: BANESTES S/A-Banco do Estado do Espírito Santo

P E T A S

PLANO

DETA L H A M E N T O	UNIDADE	RE GIRO	1992	1993	1994	1995
- Adquirir equipamentos para a tomada dos serviços das Agên- cias.	Agência	1 2 3 4 5	20 2 5 2 1 10	28 4 3 5 6 10	27 4 4 8 5 6	17 4 3 6 4 -
- Adquirir micro-estações temo- tas para comunicação via satê- lite.	Micro-esta	1 2 3 4 5	5 1 1 1 1	10 2 2 2 2	11 2 2 2 2 3	20 3 4 5 4 4
- Adquirir equipamentos (ATM) pa- ra atendimento bancário 24 h.	ATM	1 2 3 4 5	6 1 1 1 1 2	6 1 2 1 1 2	5 - 1 1 1 2	- - - - - -
- Adquirir terminais portáteis para expansão do serviço de Home Office Banking.	Terminal portátil	1 2 3 4 5	200 20 20 40 20 100	150 15 15 30 15 75	100 10 10 20 10 50	100 10 10 20 10 50



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
NAC-NÚCLEO DE ACESSORAMENTO ESPECIAL

Projeto de Lei:

PLANO PLURIANUAL - 1992/95

ANEXO III - QUADRO DAS DESPESAS

SECRETARIA: PODER LEGISLATIVO

ÓRGÃO: Assembléia Legislativa

OBJETIVO

M E T A S

(Cr\$ milhões)

D E T A L H A M E N T O

- Dotar a Assembléia Legislativa de condições físicas para melhor desempenho das suas funções

- Elaboração do projeto e construção da nova sede do Parlamento Capixaba.

- Ampliação e melhorias da sede social

- Implantação do Centro de Processamento de Dados.

TOTALS

	1992	1993	1994	1995
Capital	1.200,0	1.000,0	1.000,0	800,0
Capital	30,0	30,0	30,0	30,0
Capital Decorrente	10,0 34,0	5,0 34,0	5,0 34,0	5,0 34,0
Capital Decorrente Duração Continuada	1.240,0 34,0	1.035,0 34,0	1.035,0 34,0	835,0 34,0
TOTAL	1.274,0	1.069,0	1.069,0	869,0

SECRETARIA: PODER LEGISLATIVO

ÓRGÃO: Tribunal de Contas

(Cr\$ milhões)

OBJETIVO	M E T A S					
	D E T A L H A M E N T O	DESPESA	1992	1993	1994	1995
- Assegurar o emprego correto dos recursos públicos e a probidade das contas dos administradores e responsáveis em valores e bens públicos.	- Melhorias e adequações nas instalações físicas da sede do Tribunal.	Capital	182,0	-	-	-
	- Aquisição e montagem do sistema de processamento de dados.	Capital	188,9	362,7	551,6	740,5
	TOTALS	Capital	370,9	362,7	551,6	740,5
		Decorrente	-	-	-	-
		Direção	-	-	-	-
	Continuada	-	-	-	-	
	TOTAL	370,9	312,7	551,6	740,5	

SECRETARIA: PODER LEGISLATIVO

OBJETIVO

ÓRGÃO:

M E T A S

D E T A L H A M E N T O

(Cr\$ milhões)

	1992	1993	1994	1995
DESPESA				
Capital				
Decorrente	1.610,9	1.397,7	1.586,6	1.575,5
Duração	34,0	34,0	34,0	34,0
Continuada	-	-	-	-
TOTAL	1.644,9	1.431,7	1.620,6	1.609,5
TOTAIS DO PODER LEGISLATIVO				

SECRETARIA: PODER JUDICIÁRIO

ÓRGÃO: Tribunal de Justiça

(Cr\$ milhões)

OBJETIVO

- Desenvolvimento do Programa do Poder Judiciário, de forma a promover o aperfeiçoamento e o fortalecimento da Ação Judiciária, objetivando o cumprimento das ações que lhe são atribuídas.

DETA L H A M E N T O

DESPA SA	1992	1993	1994	1995
Capital	164,0	30,0	-	-
Capital	194,0	-	-	-
Capital	63,0	-	-	-
Capital	1.009,0	1.009,0	683,0	683,0
Capital	-	70,0	70,0	-
Capital Decorrente Duração Continuada	1.430,0	1.109,0	753,0	683,0
TOTAL	1.430,0	1.109,0	753,0	683,0

TOTALS

GOVERNADORIA: CASA CIVIL

ÓRGÃO: ADMINISTRAÇÃO DIRETA

OBJETIVO

M E T A S

(Cr\$ milhões)

OBJETIVO	D E T A L H A M E N T O	M E T A S				
		DESPESA	1992	1993	1994	1995
- Prestar assessoramento técnico às prefeituras municipais.	- Aquisição de veículos de serviço.	Capital	20,0	-	-	-
	- Aquisição de máquinas de datilografia.	Capital	5,0	-	-	-
	- Aquisição de mobiliário.	Capital	-	10,0	10,0	10,0
	TOTAIS	Capital	25,0	10,0	10,0	10,0
		Decorrente	-	-	-	-
	Curacao Continuada	-	-	-	-	
	TOTAL		25,0	10,0	10,0	10,0

GOVERNADORIA: CASA MILITAR

ÓRGÃO: ADMINISTRAÇÃO DIRETA

OBJETIVO

M E T A S

(Cr\$ milhões)

D E T A L H A M E N T O	M E T A S				
	1992	1993	1994	1995	
- Aquisição de Viaturas.	40,0	40,0	50,0	50,0	50,0
- Aquisição de Equipamentos (máquinas etc...)	10,0	20,0	30,0	40,0	40,0
- Aquisição de linhas telefônicas.	10,0	20,0	20,0	43,0	43,0
- Aquisição de aparelhos e linhas de Telex.	4,0	-	-	-	-
- Aquisição de Equipamentos de Segurança	2,3	0,8	0,6	0,4	0,4
- Aquisição de novos armamentos.	0,9	0,8	0,8	0,5	0,5
- Aquisição e implantação de sistema PABX.	16,0	-	-	-	-
- Construção de Heliponto e Heliponto	20,0	-	-	-	-
- Construção de Hangar	25,0	-	-	-	-
TOTALS	128,1	81,6	101,4	131,7	131,7
Capital Decorrente	-	-	-	-	-
Duração Continuada	-	-	-	-	-
TOTAL	128,1	81,6	101,4	131,7	131,7

COMISSÃO: SECOM - SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO

ÓRGÃO: ADMINISTRAÇÃO DIRETA

OBJETIVO

M E T A S

(Cr\$ milhões)

	M E T A S				
	O E T A L H A M E N T O	1992	1993	1994	1995
		DESPESA			
TOTALS					
		Capital	257,0	2,0	2,0
		Decorrente	-	-	-
		Duração Continuada	-	-	-
		TOTAL	257,0	2,0	2,0

COMPANHIA: SEDCOM

ÓRGÃO: RTV

OBJETIVO

M E T A S

(Cr\$ milhões)

OBJETIVO	D E T A L H A M E N T O	DESPESA	1992	1993	1994	1995
- Interiorização da RTV, levando o sinal da TVE e da Rádio Espírito Santo a todo o Estado.	- Instalação de transmissores e torres de repetição.	Capital	350,0	-	-	-
- Ampliação e modernização da RTV.	- Construção da nova sede da RTV.	Capital	200,0	300,0	-	-
	- Equipamento para a nova sede da RTV.	Capital	-	300,0	-	-
	- Central Única de telefone.	Capital	-	3,2	-	-
	- Reequipamento da Central de Jornalismo.	Capital	-	-	20,0	20,0
	- Montagem de carros UHF para dar sustentação a reportagem no rádio.	Capital	18,0	12,0	18,0	12,0
	- Instalação de canal de ondas curtas FM.	Capital	80,0	-	-	-
	- Duplicação de potência da Rádio Espírito Santo 50 KW.	Capital	-	152,0	-	-
	TOTAIS	Capital	648,0	767,2	38,0	32,0
		Decorrente	-	-	-	-
		Duração Continuada	-	-	-	-
		TOTAL	648,0	767,2	38,0	32,0

GOVERNADORIA: SECOM

ÓRGÃO:

OBJETIVO

M E T A S	(Cr\$ milhões)				
	1992	1993	1994	1995	
D E T A L H A M E N T O					
TOTALS DA SECOM					
Capital	1.500,0	1.024,2	40,0	34,0	
Decorrente	-	-	-	-	
Duração Continuada	-	-	-	-	
TOTAL	1.500,0	1.024,2	40,0	34,0	

CONFIRMAÇÃO: AUDITORIA GERAL DO ESTADO

ÓRGÃO: ADMINISTRAÇÃO DIRETA

(Cr\$ milhões)

M E T A S

OBJETIVO

D E T A L H A M E N T O

DESPESA

1993

1994

1995

- Dar eficiência ao serviço, através do treinamento dos servidores.

- Implementar programa de treinamento interno de pessoal.

- Implementar programa de treinamento externo de pessoal.

TOTAIS

Duração Continuada

Duração Continuada

Capital Decorrente

Duração Continuada

TOTAL

14,0

20,0

-

34,0

34,0

22,2

24,4

-

46,6

46,6

19,5

18,5

-

38,0

38,0

19,5

18,5

-

38,0

38,0

GOVERNADORIA: PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

ÓRGÃO: ADMINISTRAÇÃO DIRETA

OBJETIVO	M E T A S					
	D E T A L H A M E N T O	DESPESA	1992	1993	1994	1995
- Fortalecer e aprimorar o sistema de funcionamento da Procuradoria Geral do Estado.	- Aquisição de Máquinas Eletrônicas.	Capital	8,0	-	2,0	-
	- Aquisição de veículos.	Capital	10,0	10,0	5,0	-
	- Aquisição de mobiliários.	Capital	20,0	10,0	5,0	5,0
	- Aquisição de livros técnicos.	Capital	4,0	3,0	3,0	4,0
	- Aquisição de microcomputador e componentes.	Capital	40,0	-	-	-
	TOTALS	Capital	82,0	23,0	15,0	9,0
		Decorrente	-	-	-	-
		Duração Continuada	-	-	-	-
		TOTAL	82,0	23,0	15,0	9,0

(Cr\$ milhões)

GOVERNADORIA: PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA

ÓRGÃO: ADMINISTRAÇÃO DIRETA

OBJETIVO

DETA L H A M E N T O

DESPESA

1992

1993

1994

1995

(Cr\$ milhões)

- Adequar o Ministério Público Estadual a Constituição Federal e a Constituição Estadual.

- Construção de sede própria da Procuradoria Geral da Justiça.

- Aquisição de lote e construção do prédio das Promotorias de Justiça nas Comarcas do Interior e da capital, em convênio com as Prefeituras locais.

- Aquisição de lote e construção de Residência Oficial para Promotores de Justiça, somente nas Comarcas do Interior.

TOTAIS:

Capital

5.000,0

-

-

Capital

511,0

468,5

553,6

724,0

Capital

95,1

95,1

142,7

269,5

Capital

5.606,1

563,6

696,3

993,5

Decorrente

-

-

-

-

Duração

-

-

-

-

Continuada

-

-

-

-

TOTAL:

5.606,1

563,6

696,3

993,5

GOVERNADORIA: GOVERNADORIA

ÓRGÃO:

OBJETIVO

(Cr\$ milhões)

DETA L H A M E N T O	N E T A S				
	1992	1993	1994	1995	
TOTALS DA GOVERNADORIA:					
Capital	2.298,7	6.744,9	862,7	1.178,2	
Decorrente	-	-	-	-	
Duração Continuada	34,0	46,6	38,0	38,0	
TOTAL:	2.332,7	6.791,5	900,7	1.216,2	

OBJETIVO

- Adequar a rede física de serviços de saúde conforme o modelo assistencial de saúde.

M E T A S

DE T A L H A M E N T O	DESPESA	1992	1993	1994	1995
- Construir e equipar Unidades Básicas de Saúde.	Capital	143,0	93,5	255,8	-
- Reformar e ampliar Unidades Básicas de Saúde.	Capital	621,5	219,5	-	-
- Construir e equipar Centros Regionais de Especialidades.	Capital Decorrente	500,0 200,0	200,0 120,0	-	200,0 120,0
- Ampliar e reformar Centros Regionais de Especialidades.	Capital Decorrente	242,0 135,0	49,5 30,0	-	-
- Equipar Centros Regionais de Especialidades	Capital	1.170,0	292,5	-	-
- Construir e equipar hospital local.	Capital	6.142,5	7.000,0	7.000,0	7.000,0
- Reformar e ampliar hospital local.	Capital	220,0	220,0	275,0	-
- Equipar hospitais	Capital	1.500,0	700,0	-	-
- Completar os equipamentos da Rede Hospitalar.	Capital	300,0	200,0	-	-
- Construir e equipar o Hemocentro anexo ao HUCAM - Hospital Cesário de Moraes	Capital Decorrente	370,0 176,0	-	-	-
- Construir e equipar o Centro de Toxicologia anexo ao Hospital de Polícia Militar.	Capital	44,0	-	-	-

SECRETARIA: SESA - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ÓRGÃO:

OBJETIVO

METAS

(Cr\$ milhões)

DETA L H A M E N T O	METAS				
	1992	1993	1994	1995	
TOTAIS DA SESA					
DESPESA					
Capital	12.322,5	9.366,5	7.828,3	7.220,0	
Decorrente	511,1	150,1	0,2	120,3	
Duração Continuada	-	-	-	-	
TOTAL	12.833,6	9.516,6	7.828,5	7.340,3	

SECRETARIA: SEDU-SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

ÓRGÃO: Administração Direta

OBJETIVO	M E T A S					(Cr\$ milhões)
	D E T A L H A M E N T O	DESPESA	1992	1993	1994	
Melhorar a qualidade do ensino através de treinamento sistemático ministrado por profissionais da educação.	- Capacitação de professores de todos os níveis de ensino.	Duração Contínua	1.390,0	930,0	1.474,0	1.378,0
	- Capacitação de diretores de escolas.	Duração Contínua	20,0	14,0	22,0	19,0
	- Capacitação de profissionais que atuam nas áreas tecnológica e administrativa.	Duração Contínua	270,0	186,0	304,0	253,0
	- Realização de cursos para profissionais de magistério, em convênio com a UFES-Universidade Federal do Espírito Santo, nas áreas de educação rural, educação especial e planejamento educacional.	Duração Contínua	190,0	120,0	155,0	-
Qualificar e ampliar o acesso às bibliotecas escolares.	- Equipar e reequipar bibliotecas escolares para todas as faixas de ensino.	Capital Decorrente	92,0 10,0	120,0 18,0	150,0 20,0	173,0 25,0
	- Instalação de salas de aula equipada com máquinas manuais e eletrônicas.	Capital Decorrente	256,3 46,7	274,0 66,0	143,0 51,0	100,0 53,0
Melhorar cientificamente as escolas públicas.	- Revitalização das Escolas Mais, visando a sua transformação em Centros de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério.	Duração Contínua	1.020,0	1.230,0	1.390,0	1.550,0
	- Instalação de rede de circuito interno de televisão para apoio ao ensino em escolas rurais e das áreas de ensino mais.	Capital Decorrente	354,8 172,0	390,0 150,0	450,0 200,0	470,0 215,0

SECRETARIA: SEDU

ÓRGÃO: Administração Direta

(Cr\$ milhões)

M E T A S

OBJETIVO

D E T A L H A M E N T O

DESPESA

1992

1993

1994

1995

- Desenvolvimento do sistema de vídeo-escola para apoio ao ensino em escolas de 4 a 9 salas de aula.
- Desenvolvimento do CIES-Centro de Informática Educativa através de núcleos.
- Instalação de laboratório de informática educativa.
- Instalação de laboratórios de recursos tecnológicos de ensino como pólo de atendimento às escolas de menor porte onde serão desenvolvidos estudos e atualizações pedagógicas dos professores como instrumento do acompanhamento da evolução tecnológica em cada município.
- Adquirir ônibus para transporte de alunos em convênio com prefeituras municipais.
- Assegurar complementação alimentar para alunos do ensino fundamental.
- Adquirir equipamentos e materiais permanentes para cozinhas/cantina das escolas.

Capital Decorrente

Capital Decorrente

Capital Decorrente

Capital Decorrente

58,0
20,0

270,0
44,3

810,0
132,8

335,0
188,0

90,0
24,0

425,0
66,0

760,0
111,0

296,0
162,0

114,0
30,0

560,0
60,0

630,0
88,5

299,0
165,0

131,0
36,0

608,0
95,0

663,0
93,0

319,0
143,0

Realizar a contratação de pessoal para a execução dos Programas de Assistência ao Estudante, beneficiando também alunos dos cursos noturnos, com vistas a reduzir os índices de evasão escolar, visando ao equilíbrio financeiro.

Capital

600,0

520,0

520,0

520,0

Duração Contratada

10.789,0

12.700,0

15.220,0

17.000,0

Capital

176,3

150,0

161,0

170,0

SECRETARIA: SEDU

ÓRGÃO: Administração Direta

M E T A S

(Cr\$ milhões)

OBJETIVO	D E T A L H A M E N T O	DESPESA	1992	1993	1994	1995
Reformular e ampliar os cursos noturnos e implantar o ensino à distância.	- Adquirir equipamentos de cozinha para Escolas de Tempo Integral.	Capital	179,0	185,0	180,0	-
	- Apoio suplementar ao aluno de baixa renda, concorrendo para sua permanência na escola, incluindo os estudantes jovens e adultos.	Duração Contínua	2.800,0	3.000,0	3.200,0	2.500,0
Reformular e ampliar os cursos noturnos e implantar o ensino à distância.	- Reformar os prédios dos Centros de Estudos Supletivos.	Capital	147,0	352,0	-	-
	- Construção de prédio escolar para o Centro de Estudos Supletivos.	Capital	135,0	-	-	-
Reformular e ampliar os cursos noturnos e implantar o ensino à distância.	- Equipar os Centros de Estudos Supletivos.	Capital	160,0	-	-	-
	- Expandir o Projeto de Teleducção de capacitação de professores e de ensino à distância.	Capital Decorrente	77,0 110,0	88,0 132,0	-	-
Reformular e ampliar os cursos noturnos e implantar o ensino à distância.	- Criar espaços pedagógicos para expansão do atendimento dos CES Centros de Estudos Supletivos, através de Postos de Atendimento.	Capital Decorrente	110,0 20,0	134,0 28,0	176,0 32,0	220,0 20,0
	- Reequipar e equipar salas de atendimento aos portadores de deficiência.	Capital	538,0	640,0	210,0	232,0

SECRETARIA: SEDU

OBJETIVO

ÓRGÃO: Administração Direta

M E T A S

(Cr\$ milhões)

D E T A L H A M E N T O	DESPESA	1992				1993				1994				1995			
- Formação e instituição de equipes multiplicar para atendimento aos portadores de deficiência e aos superdotados.	Duração Contínua	20,0				50,0				25,0							
- Organizar e equipar ambiente estimulador favorável ao desenvolvimento do superdotado.	Capital Decorrente	80,0				123,0				143,0							
		25,0				32,0				42,0							
- Expandir e melhorar as oficinas pedagógicas de atendimento aos portadores de deficiência voltadas para o trabalho.	Capital Decorrente	260,0				110,0				-							
		80,0				30,0				-							
- Desenvolver a formação profissional dos portadores de deficiência, através de convênios com instituições de serviços especializados e prefeituras municipais.	Duração Contínua	20,0				25,0				326,0							357,0
- Construir e equipar Centros de Atendimento de Educação Especial para atendimento aos portadores de deficiência.	Capital Decorrente	700,0				390,0				-							
		-				130,0				-							
- Adaptação de salas de aula e de recursos que atendam ao portador de deficiência.	Capital	143,0				112,0				132,0							148,0
- Implantar o Centro de Ciências e Tecnologias para desenvolvimento de estudantes talentosos ou superdotados	Capital Decorrente	-				280,0				-							
		-				88,0				-							

SECRETARIA: SEDU ORÇÃO: Administração Direta

(Cr\$ milhões)

OBJETIVO	M E T A S				
	D E T A L H A M E N T O	1992	1993	1994	1995
- Expandir e melhorar a rede escolar de ensino.	Realização de estudos/planejamento da rede escolar, dimensionando a demanda/criação escolar...	70,0	150,0	190,0	-
	Construção/equipamento de prédios de Educação Pré-escolar.	271,0	-	-	-
	Construção/equipamento de prédio escolar de Ensino Fundamental.	3.484,0	2.752,0	2.405,0	2.020,0
	Ampliação/equipamento de prédios de Educação Pré-escolar.	35,8	-	-	-
	Ampliação/equipamento de prédios escolares de Ensino Fundamental.	646,0	226,0	282,0	186,0
	Ampliação/equipamento de prédios escolares de Ensino Médio.	43,0	-	-	-
	Reforma de prédios de educação Pré-escolar.	83,0	-	-	-
	Reforma de prédios escolares de Ensino Fundamental.	4.632,0	3.117,0	4.183,0	3.406,0
	Reforma de prédios escolares de Ensino Médio.	99,8	-	-	-
	Reequipamento de espaços escolares.	253,0	186,3	126,8	92,1
	Construção e equipamento de prédios escolares para funcionamento de Escolas de Tempo Integral em periferias urbanas.	11.100,0 1.440,0	16.870,0 2.740,0	8.553,0 1.600,0	4.710,0 1.530,0

Construir, adaptar e equipar prédios e instalações escolares para funcionamento de Escolas de Tempo Integral em periferias urbanas.

SECRETARIA: SEDU

ÓRGÃO: Administração Direta

OBJETIVO

M E T A S

(Cr\$ milhões)

	D E T A L H A M E N T O	DESPESA	1992	1993	1994	1995
-	Adaptação e equipamento dos prédios de Escolas Polivalentes para o funcionamento em tempo integral.	Capital Decorrente	1.436,0 770,0	-	-	-
-	Excindir e melhorar as condições físicas e pedagógicas das escolas da zona rural.	Capital Decorrente	3.412,0 1.420,0	3.313,0 1.740,0	3.010,0 1.570,0	-
-	Proporcionar aos trabalhadores dos assentamentos rurais oportunidade de escolarização à nível do Ensino Fundamental.	Duração Contínua	28,0	35,0	42,0	-
-	Treinamento de professores, com vistas ao desenvolvimento do processo de atualização dos profissionais da zona rural.	Duração Contínua	110,0	110,0	110,0	-
-	Provisionamento de recursos básicos oferecendo condições necessárias ao funcionamento das escolas rurais.	Capital Decorrente	109,0 200,0	190,0 220,0	140,0 256,0	-
-	Alfabetização de jovens, trabalhadores e adultos em geral através da implantação de classes especiais em centros comunitários, empresas e repartições públicas.	Duração Contínua	2.850,0	3.170,0	3.210,0	3.370,0
-	Promover a alfabetização de jovens e adultos, bem como garantir as condições necessárias a continuidade dos estudos para o recém-alfabetizado.	Duração Contínua	192,0	214,0	230,0	250,0

SECRETARIA: SÉDU

ÓRGÃO: Administração Direta

OBJETIVO

M E T A S

(Cr\$ milhões)

D E T A L H A M E N T O	DESPESA	1992				1993				1994				1995			
- Continuidade do processo de alfabetização, assegurando conteúdos de ensino equivalentes às quatro séries iniciais, na expectativa de ampliação do atendimento em cursos regulares.	Duração Contínua	310,0				2.790,0				3.100,0				3.300,0			
- Realização de estudos para implantação de Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento de Profissionais, considerando as demandas da tecnologia de ponta.	Duração Contínua	10,0			14,0					-				-			
- Realização de cursos/adoção de mecanismos para formação de mão-de-obra para as frentes de trabalho nas áreas de metal-mecânica, mar more, confecções, alimentos e outras.	Duração Contínua	30,0			70,0					90,0				111,0			
TOTALS	Capital	31.086,2				32.113,3				22.597,8				14.063,1			
	Decorrente	4.678,6				5.777,0				4.114,5				2.232,0			
	Duração Contínua	20.109,0			24.808,0					29.088,0				31.068,0			
	TOTAL	55.874,0			62.698,3					55.800,3				47.363,1			

SECRETARIA: SEDU - Secretaria de Estado da Educação e Cultura

ÓRGÃO: DEARES - Departamento de Esporte Amador do Esp. Santo

OBJETIVO

M E T A S

(Cr\$ milhões)

	1992	1993	1994	1995
D E T A L H A M E N T O				
- Realizar, apoiar, promover corridas rústicas em todo o Estado.	3,5	3,5	3,5	3,5
- Apoiar o Desporto Amador na participação de Campeonatos Estadual e Nacional de Futebol de salão, futebol de campo, vólei, basquete, ginástica olímpica, surf, handebol, etc.	2,5	3,4	4,2	4,2
- Implementação do Projeto Férias, torneios de verão e de julho.	6,0	6,0	6,0	6,0
- JERC'S-Jogos Escolares Regionais Capixaba, com participação dos alunos nas seguintes modalidades: Futebol de campo, futebol de salão, vôleibol, handebol, basquetebol, ginástica e atletismo.	35,5	35,5	35,5	35,5
- Construção de Ginásios de esportes nos municípios do Estado.	1.062,5	2.000,0	2.000,0	2.000,0
- Construção de quadras poliesportivas nas escolas estaduais.	630,0	630,0	630,0	630,0
- Construção de áreas de lazer.	50,0	60,0	70,0	80,0
- Construção de campo de futebol.	100,0	120,0	140,0	160,0
OESPESA				
Duração Continuada				
Duração Continuada				
Duração Continuada				
Duração Continuada				
Capital				
Capital				
Capital				
Capital				

- Promover a implementação do Projeto Ginásio Estadual de Esportes, visando a participação de todos os municípios do Estado, visando a descoberta de novos valores para o esporte capixaba.

- Promover a implementação e participação do Desporto Escolar Municipal estadual, promovendo o intercâmbio intermunicipal e inter-escolar entre os municípios do Estado.

- Promover espaços esportivos e de lazer nos municípios do Estado, estimulando a prática esportiva, proporcionando a participação cidadã sua participação no esporte e na lazer, em condições de vida adequada.

SECRETARIA: SEDU - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

ÓRGÃO: DEC - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

OBJETIVO

A E T A S

(Cr\$ milhões)

OBJETIVO	D E T A L H A M E N T O	DESPESA	1992	1993	1994	1995
	- Promover a realização de Noite Lírica no Teatro Carlos Gomes.	Decorrente	1,6	1,6	1,6	1,6
	- Promover apresentações e encontros de corais musicais.	Decorrente	11,2	11,2	11,2	11,2
	TOTAIS	Capital	623,8	517,6	526,4	563,2
		Decorrente	659,3	712,8	848,9	799,5
		Duração Decorrente	-	-	-	-
		TOTAL	1.292,1	1.230,4	1.375,3	1.362,7

SECRETARIA: SEDU

ÓRGÃO: DEARES

OBJETIVO	D E T A L H A M E N T O					D E T A S			(Cr\$ milhões)	
	DESPAESA	1992	1993	1994	1995	1992	1993	1994	1995	1995
- Promover a expansão e melhoria da oferta da Educação Física aos alunos do ensino de 1º, 2º, Fundamental e Médio das Escolas da Rede Estadual.	Duração Continuada	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8
	Duração Continuada	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0
	Duração Continuada	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0
- Promover a expansão e o desenvolvimento da Ginástica e das atividades esportivas na escola através da comunicação.	Duração Continuada	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0
	Duração Continuada	100,0	200,0	400,0	500,0	100,0	200,0	400,0	500,0	500,0
	Duração Continuada	40,0	46,0	50,6	55,2	40,0	46,0	50,6	55,2	55,2
TOTALS:	Capital	1.842,5	2.810,0	2.840,0	2.870,0	1.842,5	2.810,0	2.840,0	2.870,0	2.870,0
	Decorrente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Duração Continuada	234,3	341,2	546,6	621,2	234,3	341,2	546,6	621,2	621,2
	TOTAL	2.076,8	3.151,2	3.386,6	3.521,2	2.076,8	3.151,2	3.386,6	3.521,2	3.521,2

SECRETARIA: SEDU - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

ÓRGÃO: FAVAGES-Faculdade de Farmácia e Bioquímica do Esp. Santo

(Cr\$ milhões)

M E T A S

OBJETIVO	D E T A L H A M E N T O	DESPESA	1992	1993	1994	1995
- Desenvolvimento do ensino e da pesquisa	- Aperfeiçoar e manter o curso do 3º grau.	Capital Decorrente	22,0 151,8	28,0 160,0	30,0 162,0	32,0 164,0
	- Implantar cursos de extensão universitária.	Duração Continuada	17,0	18,0	18,0	18,0
	- Administrar cursos de treinamento e aperfeiçoamento para a rede pública e privada.	Duração Continuada	15,0	15,0	15,0	15,0
	- Apoiar o desenvolvimento de pesquisas pelo pessoal universitário.	Duração Continuada	24,0	25,0	25,0	25,0
	- Ampliar o acervo da biblioteca	Capital	10,7	9,0	8,0	8,0
	- Implantar os laboratórios bromatologia e microscopia.	Capital	39,2	59,7	-	-
	- Arriomar e reaparelhar o laboratório de produção de medicamentos.	Capital Decorrente	40,8 5,0	26,0 6,0	10,0 8,0	10,0 10,0
	- Reaparelhar o laboratório de análises clínicas.	Capital	7,1	8,0	8,0	8,0
	- Reaparelhar a Farmácia-Escola para implantação do serviço de manipulação.					
	- Ampliação do espaço físico	- Construir um auditório, dois laboratórios e uma sala de aula.	Capital	4,3	5,0	-
TOTALS:		Capital	124,3	135,7	56,0	59,0
Decorrente		156,8	166,0	170,0	174,0	
Duração Continuada		56,0	58,0	58,0	58,0	

SECRETARIA: SEDU - Secretaria de Estado da Educação e Cultura

ÓRGÃO: EVES - Escola de Música do Espírito Santo

OBJETIVO

D E T A L H A M E N T O

M E T A S

(Cr\$ milhões)

	1992	1993	1994	1995
- Criar ambiente propício ao aprendizado da música	60,0	-	-	-
- Reforma da rede, dotando as salas de aula de revestimentos acústico necessário.	-	-	-	-
- Construção e equipamento do auditório.	-	120,0	-	-
- Construção e equipamento de novas salas de aula.	20,0	-	-	-
- Realização de Curso Capixaba de Aperfeiçoamento Musical.	50,0	60,0	70,0	80,0
TOTALS:	80,0	120,0	-	-
	-	-	-	-
	50,0	60,0	70,0	80,0
TOTAL	130,0	180,0	70,0	80,0

SECRETARIA: SEDU - Secretaria de Estado da Educação e Cultura ÓRGÃO: DEC - Departamento Estadual de Cultura

OBJETIVO	M E T A S				
	D E T A L H A M E N T O	1992	1993	1994	1995
- Implementar o Sistema de Apoio às manifestações culturais, promovendo a participação das prefeituras locais e da sociedade civil organizada.	- Realizar debates e palestras para crítica e auto-crítica sobre atividades culturais do DEC.	22,5	22,5	22,5	22,5
	- Realizar seminários e exposições visando estimular a participação das prefeituras e das comunidades no desenvolvimento das atividades culturais.	30,9	42,9	47,4	26,4
- Promover os espaços destinados às manifestações culturais locais.	- Dar apoio à reforma e reequipamento de espaços culturais em todo o Estado.	395,2	395,2	289,8	440,8
	- Implementar um processo de recuperação/catalogação de documentos históricos sobre o Espírito Santo e sua gente.	16,8	24,3	16,8	9,5
- Promover a preservação da memória cultural	- Promover concursos para o desenvolvimento de trabalhos sobre a história de cada um dos municípios capixabas.	2,5	3,1	1,8	1,3
	- Incentivar e apoiar pesquisas sobre grupos étnicos, seus costumes, cultura e participação na formação da sociedade capixaba.	8,6	11,9	13,2	7,5

SECRETARIA: SEDU

ÓRGÃO: DEC

OBJETIVO

M E T A S

(Cr\$ milhões)

	DESPESA	1992	1993	1994	1995
<p>O B J E T I V O</p> <p>- Apoiar o artista plástico Capixaba dando-lhe preferência na ocupação dos espaços públicos de exposições e incentivando sua participação em exposições individuais ou coletivas realizadas em outros Estados.</p> <p>- Implantar e ampliar a atuação do Centro de Estudos Cênicos de Vitória.</p> <p>- Dar apoio à montagem e circulação de espetáculos, possibilitando sua exibição no interior do Estado e em outras unidades da Federação.</p> <p>- Apoiar, através da entidade de classe o Projeto Pé na Estrada que possibilita a apresentação de espetáculos em escolas, centros comunitários, etc.</p> <p>- Apoiar a montagem de festivais (teatro, dança, circo, ópera) permitindo o intercâmbio a nível estadual e nacional.</p> <p>- Promover o desenvolvimento e apresentação de atus cênicos nas Escolas de Tempo Integral.</p> <p>- Dar apoio à edição de obras de autores capixabas, bem como a realização de obras clássicas já editadas.</p> <p>- Disponibilizar o acervo gráfico do Museu de Arte e História da Vitória, através de cópias, reproduções, etc.</p>	Decorrente	2,2	2,2	2,2	2,2
<p>- Incentivar e apoiar as artes plásticas.</p>	Decorrente	2,2	2,2	2,2	2,2
<p>- Desenvolver as Artes Cênicas no Estado.</p>	Decorrente	2,2	2,2	2,2	2,2
	Decorrente	16,4	22,1	22,1	21,4
	Decorrente	3,0	4,0	4,0	4,0
	Decorrente	5,0	5,0	5,0	5,0
	Decorrente	0,5	16,0	28,5	10,0
<p>- Promover e dar apoio à literatura capixaba.</p>	Decorrente	32,0	32,0	32,0	32,0
	Decorrente	0,0	0,0	0,0	0,0

SECRETARIA: SEDU - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

ÓRGÃO: DEC - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

OBJETIVO

M E T A S

(Cr\$ milhões)

OBJETIVO	D E T A L H A M E N T O	DESPESA	1992	1993	1994	1995
- Promover a preservação do Patrimônio Histórico e Cultural.	- Edição de livros de autores que escreveram sobre personagens populares e história do Espírito Santo. - Promoção do Escritor Capixaba dentro do Projeto Semente Literária. - Retomar em conjunto com as prefeituras municipais o processo de inventário e catalogação do Patrimônio Histórico e Cultural do Estado. - Promover a recuperação e preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Natural tombados pelo SPHAN e CEC (estaduais e municipais). - Dar apoio à edição de livros e catálogos e vídeos sobre o Patrimônio Histórico e Cultural Capixaba.	Decorrente	16,2	19,8	12,0	12,0
		Decorrente	2,2	2,2	2,2	2,2
		Decorrente	12,2	8,0	12,2	8,0
		Capital	237,6	122,4	237,6	122,4
		Decorrente	32,0	32,0	32,0	32,0
- Incentivar o desenvolvimento de trabalhos de cinema e vídeo no Estado.	- Apoio a produção cinematográfica objetivando a criação do Polo Cinematográfico Estadual. - Apoiar a mostra anual de vídeos Capixabas com prócitos turísticos e culturais e, inclusive, exibindo-se nas escolas urbanas e rurais, com o apoio de prefeitos, donos de escolas particulares, etc.	Decorrente	277,2	277,2	415,8	415,8
		Decorrente	2,5	2,5	2,5	2,5
		Decorrente	0,5	0,5	0,5	0,5

SECRETARIA: SEDU - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

ÓRGÃO: DEC - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

OBJETIVO

O E T A L H A M E N T O

M E T A S

(Cr\$ milhões)

	1992	1993	1994	1995
- Promover o incentivo à música.	16,0	16,0	16,0	16,0
- Apoio às gravações de disco de músicos e cantores capixabas, dentro da série fonográfica do Espírito Santo.	2,2	2,2	2,2	2,2
- Promover oficinas de músicas ministradas para oficineiros.	6,5	12,7	6,5	12,7
- Dar apoio ao aperfeiçoamento profissionalizante em troca de informações no país e no exterior.	10,8	10,8	10,8	10,8
- Promover encontros musicais locais, nacionais e internacionais, objetivando o enriquecimento musical aos capixabas.	4,3	4,3	4,3	4,3
- Realizar mostra de música Latino-Americana para promover a identidade de cultural terceiro-mundista.	12,9	12,9	12,9	12,9
- Apoiar festivais capixabas de música popular e de jazz.	15,0	15,0	15,0	15,0
- Promover encontros com música popular capixaba.	11,9	14,0	11,9	14,0
- Promover encontros entre bandas, música erudita, música folclórica e popular.	69,4	69,4	69,4	69,4
- Promover concertos da Orquestra Sinfônica Estadual em praças e coretos.				

SECRETARIA: SEDU - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

ÓRGÃO:

OBJETIVO

II E T A S

(Cr\$ milhões)

DE T A L H A M E N T O	DESPESA	1992	1993	1994	1995
T O T A I S : SEDU	Capital Decorrente	33.765,8 5.494,9	35.574,2 6.778,1	26.020,2 5.133,4	17.555,3 3.205,5
	Duração Continuada	20.449,3	25.267,2	29.762,6	31.877,2
	T O T A L	59.710,0	67.619,5	60.916,2	52.638,0

75

SECRETARIA: SEIN - SECRETARIA DE ESTADO DO INTERIOR

ÓRGÃO: Administração Direta

OBJETIVO

M E T A S

(Cr\$ milhões)

D E T A L H A M E N T O

1992

1993

1994

1995

DESPESA

Capital

Capital

Capital

Capital

Capital

Capital

- Promover déficit habitacional.

- Construir unidades habitacionais para a população de baixa renda, em convênio com municípios.

1.567,5

1.425,0

1.900,0

1.425,0

- Urbanizar lotes para população de baixa renda, em convênio com municípios.

280,0

180,0

180,0

160,0

- Melhorar a qualidade de vida nas áreas ocupadas por população de baixa renda.

- Executar obras de infra-estrutura e equipamentos comunitários.

14.300,0

12.000,0

12.000,0

14.000,0

- Promover a expansão física da rede elétrica de distribuição rural.

- Construir linhas, troncos e ramais, em área rural.

2.200,0

2.200,0

2.200,0

2.200,0

- Instalar centros de transformação em parceria com o beneficiário e ESCELSA-Espírito Santo Centrais Elétricas S/A.

600,0

600,0

600,0

600,0

- Promover maior segurança com a iluminação de áreas ocupadas por população de baixa renda.

- Instalar postes e luminárias preferencialmente nas periferias urbanas.

60,0

60,0

60,0

60,0

- Executar extensão de rede e instalação de padrões de baixa renda com iluminação.

64,0

64,0

64,0

64,0

SECRETARIA: SEIN

ÓRGÃO: Administração Direta

(27)

OBJETIVO

METAS

(Cr\$ milhões)

OBJETIVO	DESCRIÇÃO	METAS				
		1992	1993	1994	1995	
- Proporcionar maior informação e levar às comunidades do interior do Estado.	- Instalar equipamentos de sinal de TV, em convênio com municípios.	43,2	43,2	43,2	43,2	
- Ampliar a rede de comunicação telefônica no interior do Estado.	- Instalar postos de serviços telefônicos, em convênio com municípios.	500,0	350,0	200,0	100,0	
- Melhorar os serviços de água, esgoto e drenagem.	- Executar melhorias e ampliações nos sistemas de abastecimento de água, em convênio com municípios.	220,0	200,0	400,0	200,0	
	- Executar melhorias e ampliações nos sistemas de coleta de esgotos sanitários, em convênio com município.	140,0	100,0	100,0	140,0	
	- Implantar sistemas de abastecimento de água, em convênio com município.	360,0	270,0	270,0	160,0	
	- Implantar sistemas de esgotos sanitários em convênio com o município.	120,0	240,0	300,0	300,0	
	- Implantar redes de drenagem, em convênio com município.	1.556,0	300,0	300,0	375,0	

SECRETARIA: SEIN

ÓRGÃO: Administração Direta

OBJETIVO	DETALHAMENTO	DESPESA					(Cr\$ milhões)	
		1992	1993	1994	1995	TOTAL	1992	1995
- Implantar o FESR - Programa Estadual de Saneamento Rural, melhorando as condições sanitárias das comunidades do interior do Estado com população até 5.000 habitantes.	- Implantar sistemas de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos sanitários e melhorias sanitárias, em 42 comunidades, em convênio com Prefeitura.	2.150,0	1.860,0	1.700,0	1.300,0	60,0	450,0	1.000,0
	- Ampliar o programa na Grande Vitória.	913,0	80,0	60,0	60,0			
- Implantar o PROCCIM - Programa da Incidência de Mosquitos.	- Estender o programa para o interior do Estado.	500,0	550,0	700,0	450,0			
- Promover o controle sobre o capital das empresas vinculadas, proporcionando-lhes condições de investimento.	- Aumento de capital da CESAN - Companhia Espírito Santense de Saneamento S/A.	11.672,0	10.000,0	10.000,0	10.000,0			
	- Aumento de capital da COHAB - Companhia Habitacional do Espírito Santo.	1.190,0	1.000,0	1.000,0	1.000,0			
TOTAIS		24.160,7	19.892,2	20.317,2	21.147,2			
		1.413,0	630,0	760,0	510,0			
		-	-	-	-			
		25.573,7	20.522,2	21.077,2	21.657,2			

SECRETARIA: SEIN - SECRETARIA DE ESTADO DO INTERIOR

ÓRGÃO: COHAB - Companhia Habitacional do Espírito Santo

OBJETIVO

II E T A S

(Cr\$ milhões)

37

DESCRIÇÃO	1992	1993	1994	1995
<p>D E T A L H A M E N T O</p> <p>- Construção de unidades habitacionais para população de baixa renda, em convênio com municípios.</p> <p>TOTALS:</p>				
Capital	10.080,0	13.360,0	9.520,0	7.760,00
Capital	10.080,0	13.360,0	9.520,0	7.760,0
Decorrente	-	-	-	-
Duração	-	-	-	-
Continuada	-	-	-	-
TOTAL:	10.080,0	13.360,0	9.520,0	7.760,0

SECRETARIA: SEIN - SECRETARIA DE ESTADO DO INTERIOR

ÓRGÃO: CESAN - Companhia Espírito Santense de Saneamento

OBJETIVO

DETA L H A M E N T O

DESPESA

1992

1993

1994

1995

- Elevar até 1994, o nível de atendimento com abastecimento de água para 80% da população urbana do Estado do Espírito Santo.

- Reduzir de 47% para 30% os atuais níveis de perdas e desperdícios na Grande Vitória até 1994.
 - Reduzir de 40% para 25% os atuais níveis de perdas e desperdícios dos sistemas do interior.
 - Ampliar a capacidade dos sistemas de abastecimento de água da Grande Vitória de 5,19 m³/s para 7,10m³/s.
 - Ampliar a capacidade dos sistemas de abastecimento de água do interior.
 - Obter a partir de 1991 a concessão da exploração dos serviços de abastecimento de água em municípios ainda não administrados pela CESAN.
 - Estender a partir de 1991 o abastecimento de água às localidades pertencentes aos municípios com contratos de concessão.

Capital

Capital

Capital

Capital

Capital

Capital

1.024,8

1.024,8

1.024,8

1.024,8

439,2

439,2

439,2

439,2

439,2

439,2

512,4

418,0

418,0

418,0

2.657,0

8.660,0

8.660,0

8.660,0

8.660,0

8.660,0

219,6

2.202,6

2.164,6

2.164,6

361,0

361,0

361,0

361,0

361,0

361,0

261,0

261,0

261,0

261,0

261,0

261,0

261,0

261,0

261,0

261,0

8.660,0

8.660,0

8.660,0

8.660,0

8.660,0

8.660,0

8.660,0

8.660,0

8.660,0

8.660,0

SECRETARIA: SEIN - SECRETARIA DE ESTADO DO INTERIOR

ÓRGÃO: CESAN

OBJETIVO

- Elevar até 1994, o nível de atendimento com sistemas de esgotamento sanitário de 6% para 25% da população urbana do Estado do Espírito Santo.

- Ampliar a partir de 1991 os sistemas de esgotamento sanitário da Grande Vitória, de modo a aumentar de 5% para 14% o índice de atendimento.

- Ampliar e/ou implantar, a partir de 1991, os sistemas de esgotamento sanitário do interior de modo a aumentar de 1% para 14% o índice de atendimento até 1994.

TOTALIS:

D E T A L H A M E N T O		D E T A S			
		1992	1993	1994	1995
		(Cr\$ milhões)			
D E S P E S A					
Capital		11.831,0	8.059,0	11.200,0	11.200,0
Capital		10.629,0	10.629,0	37.202,0	-
Capital		43.873,6	33.282,5	61.407,6	21.271,0
Decorrente		-	-	-	-
Duração Continuada		-	-	-	-
TOTAL:		43.873,6	33.282,5	61.407,6	21.271,0

SECRETARIA: SEIN - SECRETARIA DE ESTADO DO INTERIOR

ÓRGÃO:

OBJETIVO

M E T A S	(Cr\$ milhões)					
	D E T A L H A M E N T O	DESPESA	1992	1993	1994	1995
TOTAIS DA SEIN:						
	Capital		78.114,3	66.534,7	91.244,8	50.178,2
	Decorrente		1.413,0	630,0	760,0	510,0
	Duração Continuada		-	-	-	-
	TOTAL:		79.527,3	67.164,7	92.004,8	50.688,2

SECRETARIA: SESP -- SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANCA PÚBLICA

ÓRGÃO: ADMINISTRAÇÃO DIRETA

(2)

OBJETIVO

OBJETIVO	DETA L H A M E N T O	M E T A S				
		1992	1993	1994	1995	(Cr\$ milhões)
- Aperfeiçoamento da administração central da SESP	- Reforma e adequação das instalações físicas	45,0	-	-	-	-
	- Compra de helicóptero para uso tanto da Polícia Civil quanto da Polícia Militar	20,0	-	-	-	-
	- TOTALS	480,0	-	-	-	-
		525,0	-	-	-	-
		20,0	-	-	-	-
		-	-	-	-	-
		545,0	-	-	-	-

SECRETARIA: SOSP - SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANCA PUBLICA

ÓRGÃO: Polícia Civil

(19)

OBJETIVO

DETA L H A M E N T O

(Cr\$ milhões)

	DESPESA	1992	1993	1994	1995
- Ampliar as instalações e pontos de atendimento policial.	Capital	894,2	611,3	534,8	560,3
- Construir, ampliar, reformar e aparelhar as delegacias policiais e outras unidades da Polícia Civil.	Capital	266,0	70,0	-	-
- Construir e equipar nos Departamentos Médico-Legal ;	Capital	170,0	170,0	170,0	170,0
- Construir e equipar novas cadeias públicas	Capital	37,5	-	-	-
- Dar condições de treinamento adequado aos policiais civis v/c	Capital	100,0	100,0	100,0	100,0
- Regular a Polícia Civil visando melhores condições de trabalho ao policial.	Capital	53,2	53,2	53,2	53,2
- Adquirir novos veículos para patrulhamento, transporte de presos, etc.	Capital	233,7	144,1	144,1	144,1
- Adquirir armamentos e equipamentos de segurança	Capital	1.754,6	1.148,6	1.002,1	1.027,6
- Adquirir e instalar novos equipamentos de comunicação.	Decorrente	-	-	-	-
	Curação Continuada	-	-	-	-
TOTALS	TOTAL	1.754,6	1.148,6	1.002,1	1.027,6

SECRETARIA: SESP - SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

ÓRGÃO: Polícia Militar

OBJETIVO

METAS

(Cr\$ milhões)

	DETA L H A M E N T O	DESPESA	1992	1993	1994	1995
- Melhorar, ampliar e equipar as instalações físicas das bases da Polícia Militar	- Construir, reformar e equipar batallhões e companhias	Capital	246,0	123,0	123,0	123,0
	- Reformar e reequipar o Quartel do Comando Geral	Capital Decorrente	80,0 20,0	-	-	-
	- Construir, reformar e equipar o Quartel do Corpo de Bombeiros.	Capital	194,0	-	-	-
- Ampliar as instalações de atendimento à população.	- Construir Destacamento da Polícia Militar.	Capital	221,6	90,0	82,8	72,0
- Melhorar condições de treinamento e equipamentos aos policiais militares.	- Construir e equipar a Academia da Polícia Militar.	Capital	270,0	-	-	-
- Melhorar o serviço de atendimento à saúde dos policiais e seus dependentes.	- Concluir e equipar o Hospital da Polícia Militar.	Capital	1.240,0	-	-	-
- Equipar as diversas Unidades da Polícia Militar, dando melhores condições de trabalho ao policial.	- Adquirir novas viaturas para patrulhamento, transporte de presos, etc.	Capital	100,0	100,0	100,0	100,0
	- Adquirir armamentos e equipamentos de segurança.	Capital	195,2	105,1	105,1	180,1

SECRETARIA:

OBJETIVO

ÓRGÃO: Polícia Militar

M E T A S

D E T A L H A M E N T O

(Cr\$ milhões)

	1992	1993	1994	1995
Capital	385,0	16,1	22,4	22,4
Capital	581,0	498,0	581,0	581,0
Capital	35,6	4,5	4,5	4,5
Capital	3.548,4	936,7	1.018,8	1.083,0
Decorrente	20,0	-	-	-
Duração Continuada	-	-	-	-
TOTAL	3.568,4	936,7	1.018,8	1.083,0

- Adquirir equipamento para o Corpo de Bombeiros

- Adquirir e instalar novos equipamentos de comunicação.

- Adquirir novos instrumentos musicais e outros equipamentos para a Banda da Polícia Militar.

TOTALS

SECRETARIA: SESP - SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

ÓRGÃO: DETRAN - Departamento Estadual de Trânsito

OBJETIVO

DETA S

(Cr\$ milhões)

	D E T A L H A M E N T O	DESPESA	1992	1993	1994	1995
- Reestruturar o sistema de controle de trânsito com ênfase tanto a ação educativa quanto à punitiva.	- Melhorar e ampliar o sistema de sinalização.	Capital	40,0	40,0	50,0	50,0
	- Construir e equipar Ciretrans e Postos de Emplacamento.	Capital	160,0	90,0	90,0	90,0
	- Reformar o prédio da sede do DETRAN.	Decorrente	40,0	-	-	-
	TOTALS	Capital	220,0	130,0	140,0	140,0
		Decorrente	40,0	-	-	-
		Duração Continuada	-	-	-	-
		TOTAL	260,0	130,0	140,0	140,0

SECRETARIA: SESP - SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

ÓRGÃO:

OBJETIVO

(Cr\$ milhões)

D E T A L H A M E N T O		D E T A S				
		1992	1993	1994	1995	
TOTALS DA SESP	Capital	6.048,0	2.215,3	2.160,9	2.250,6	
	Decorrente	80,0	-	-	-	
	Duração Continuada	-	-	-	-	
	TOTAL	6.128,0	2.215,3	2.160,9	2.250,6	

SECRETARIA: SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA E DA CIDADANIA

ÓRGÃO: Administração Direta

(Cr\$ mil/R\$)

H E T A S

OBJETIVO

Manter e reordenar a Polícia de Defesa dos Direitos do Cidadão.

Realizar Programas de Promoção Social.

D E T A L H A M E N T O

- Adequação de instalação físicas.
- Construção, equipamento e melhoria de Unidades de Atendimento a Centro para Idosos, pelo Estado ou através de apoio a entidades organizadas e prefeituras.
- Construção, equipamento e melhoria de Creches para crianças de 0 a 6 anos e 11 meses, pelo Estado ou através de apoio a entidades organizadas e prefeituras.
- Construção, equipamento e melhoria de Unidades de Atendimento e Tratamento de Dependente de Drogas, pelo Estado ou através de apoio a entidades organizadas e prefeituras.
- Instalação de Centro da Cultura Negra e outros espaços culturais
- Construção e equipamentos de Unidades de atendimento, construção e melhoria de unidades habitacionais e implementação de projetos com vistas ao resgate da Cultura de Comunidades Indígenas.
- Construção e aparelhamento de Unidades e Produção e Treinamento para minorias discriminadas.

D E S P E S A

Capital

Capital

Capital

Capital

Capital

Capital Decorrente

Capital

1992

1993

1994

1995

60,0

800,0

3.760,0

200,0

250,0

75,0
12,0

20,0

-

800,0

2.440,0

200,0

165,0

49,0
20,0

20,0

-

550,0

3.840,0

200,0

50,0

-

20,0

-

850,0

-

200,0

95,0

-

20,0

SECRETARIA: SEJUC ORÇÃO: Administração Direta

OBJETIVO	DETA L H A M E N T O					DETA L H A M E N T O				
	DESPESA	1992	1993	1994	1995	DESPESA	1992	1993	1994	1995
- Construção, equipamento e melhoria de Unidades de Atendimento e Instalação de Postos para Atendimento ao Migrante e Medicância, através do Estado ou apoio a entidades organizadas e prefeituras.	Capital	750,0	550,0	350,0	550,0	Capital	750,0	550,0	350,0	550,0
	Capital	2.200,0	2.400,0	2.500,0	2.600,0	Capital	2.200,0	2.400,0	2.500,0	2.600,0
	Capital	430,0	245,0	280,0	230,0	Capital	430,0	245,0	280,0	230,0
- Implantação de Unidades de Geração de Empregos.	Capital	300,0	300,0	400,0	500,0	Capital	300,0	300,0	400,0	500,0
	Capital Recorrente	1.478,9	695,0	590,0	520,0	Capital Recorrente	1.478,9	695,0	590,0	520,0
- Instalação de núcleos de divulgação, formação e aperfeiçoamento.	Capital	14,6	10,0	10,0	10,0	Capital	14,6	10,0	10,0	10,0
	Capital Recorrente	60,0	60,0	60,0	60,0	Capital Recorrente	60,0	60,0	60,0	60,0
- Informatização da Administração Direta.	Capital	38,3	13,0	21,7	-	Capital	38,3	13,0	21,7	-
	Capital Recorrente	14,6	19,5	22,3	-	Capital Recorrente	14,6	19,5	22,3	-
- Aquisição de instalações e equipamentos da SINE.	Capital	40,0	-	-	-	Capital	40,0	-	-	-
	Capital	15,0	10,5	7,5	-	Capital	15,0	10,5	7,5	-

SECRETARIA: SEJUC

ÓRGÃO: Administração Direta

OBJETIVO

DETA L H A M E N T O

(Cr\$ milhões)

	DETA L H A M E N T O	DESPESA	1992	1993	1994	1995
- Estruturar e implementar as atividades do PROCON-Conselho Estadual de Defesa do Consumidor.	- Adequação de instalações físicas e reequipamento da sede. - Instalação de Postos de Atendimento.	Capital	40,0	-	-	-
- Estruturar e implementar as atividades da Defensoria Pública.	- Adequação de instalações físicas e reequipamento da sede.	Capital	40,0	-	-	-
- Melhorar e melhorar a rede física de estabelecimentos prisionais.	- Construção e equipamento de estabelecimentos prisionais. - Reformas, ampliação e reequipamento de estabelecimentos prisionais.	Capital Decorrente	8.612,0 160,0	- -	7.000,0 400,0	- -
- Desenvolvimento do Programa Habitacional, para atendimento à população com renda familiar até 02 (dois) salários mínimos.	- Construção de habitação popular. - Melhoria de habitação popular. - Aquisição de áreas urbanas.	Capital	7.900,0	4.481,0	7.900,0	2.329,0
- Melhorar o respeito ao direito da criança e do adolescente.	- Ações integradas com órgãos governamentais, prefeituras e entidades civis.	Capital	1.592,0	904,0	1.592,0	420,0
- Melhorar especificamente as condições de moradia da população.	- Obras de saneamento básico. - Construção de equipamentos comunitários.	Capital	270,0	155,0	270,0	77,0
- Melhorar o respeito ao direito da criança e do adolescente.	- Ações integradas com órgãos governamentais, prefeituras e entidades civis.	Capital	1.340,0	804,0	1.340,0	536,0
- Melhorar especificamente as condições de moradia da população.	- Ações integradas com órgãos governamentais, prefeituras e entidades civis.	Capital	237,0	74,0	237,0	9,0
- Melhorar o respeito ao direito da criança e do adolescente.	- Ações integradas com órgãos governamentais, prefeituras e entidades civis.	Duração Contínua	80,0	80,0	80,0	80,0
- Melhorar especificamente as condições de moradia da população.	- Ações integradas com órgãos governamentais, prefeituras e entidades civis.	Duração Contínua	40,0	40,0	40,0	40,0

SECRETARIA: SIMJUC

OBJETIVO

GRUPO: Administração Direta

(R\$)

M E T A S		(Cif. milhões)			
D E T A L H A M E N T O		1992	1993	1994	1995
DESPESA					
TOTALS	Capital	32.174,0	14.374,5	27.352,2	12.031,0
	Decorrente	736,6	874,5	1.383,7	272,3
	Duração Con- tinuada	120,0	100,0	120,0	100,0
	TOTAL	33.030,6	15.249,0	28.855,9	12.403,3

(5)

SECRETARIA: SEJUC-SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA E DA CIDADANIA ORÇÃO: IESBEM-Instituto Estadual do Bem Estar do Menor

OBJETIVO	DETALHAMENTO	M E T A S (Cz\$ milhões)			
		1992	1993	1994	1995
- Realizar o desenvolvimento da assistência integral à infância e adolescência à nível municipal e estadual direta ou indiretamente.	- Reformar, equipar e melhorar as instalações de toda a estrutura física de atendimento à criança e adolescente sob responsabilidade direta do IESBEM.	50,0	50,0	50,0	50,0
	- Construir Unidades de Atendimento Especializado à Criança e Adolescente, abrangendo os portadores de deficiência física e mental e os usuários de substâncias entorpecentes.	695,6 72,0	-	-	-
	- Construir e equipar casas comunitárias destinadas à implementação do Projeto Casa Lar.	64,8 72,0	80,0 72,0	80,0 72,0	80,0 72,0
	- Construir e equipar casas comunitárias destinadas à implementação do Projeto República.	84,8 72,0	80,0 72,0	80,0 72,0	80,0 72,0
	- Construir e equipar casas comunitárias destinadas à implementação do Projeto Casa Educativa.	42,4 36,0	40,0 36,0	40,0 36,0	40,0 36,0
	- Construir e equipar sede para funcionamento do Juizado da Infância e da Juventude.	350,0	-	-	-
	- Apoiar financeiramente entidades sociais organizadas, para reformar, equipar e/ou melhorar instalações que destinam ao atendimento com crianças e adolescentes.	75,0	75,0	75,0	75,0
	- Construir e equipar sede para funcionamento da área administrativa	-	-	-	-
	- Construir e equipar sede para funcionamento da área administrativa	-	-	-	-
	- Construir e equipar sede para funcionamento da área administrativa	-	500,0	-	-

SECRETARIA: SEJUC

ÓRGÃO: IESBEM

OBJETIVO

D E T A L H A M E N T O	D E T A S					(Cr\$ milões)
	1992	1993	1994	1995	1996	
TOTALS	1.382,6	825,0	325,0	325,0	325,0	
Capital						
Recorrente	252,0	180,0	180,0	180,0	180,0	
Duração Contínua	-	-	-	-	-	
TOTALS	1.634,6	1.005,0	505,0	505,0	505,0	

(25)

SECRETARIA SEJUC

ORÇÃO:

OBJETIVO	DETA L H A M E N T O					D E T A S				(Cr\$ milhões)
						1992	1993	1994	1995	
TOTALS DA SEJUC	DESPESA					33.556,6	15.159,5	27.677,2	15.126,0	
	Capital					588,6	954,5	1.563,7	1.110,0	
	Despesa Corrente					120,0	120,0	120,0	120,0	
	Despesa de Capital					34.665,2	16.274,0	29.360,9	14.396,0	

SECRETARIA: SEDS - SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

ÓRGÃO: ADMINISTRAÇÃO DIRETA

OBJETIVO

(Cr\$ milhões)

	M E T A S				
	D E T A L H A M E N T O	1992	1993	1994	1995
		DESPESA			
- Implementar Programas de Mobilização.	- Convênios com municípios para obras de infra-estrutura e equipamentos sociais.	Capital Decorrente	426,5 360,0	500,0 300,0	600,0 500,0
	- Acordo com entidade com vista a promoção das oportunidades industriais do Espírito Santo.	Duração Continuada	241,6	300,0	300,0
	- Apoio a interiorização da economia.	Capital	100,0	200,0	200,0
	- Apoio a implantação de pólos industriais.	Capital	4.000,0	4.000,0	4.000,0
	- Aquisição de microcomputador completo com capacidade para instalar 08 (oito) terminais com 08 (oito) impressores.	Capital	30,0	-	-
	- Aquisição de lotes para unidade técnica estaduais na área do PTV.	Capital	50,0	80,0	180,0
	- Construir e equipar cada unidade de Desenvolvimento Tecnológico/Incubadora do PTV.	Capital	650,0	300,0	380,0
	- Preparação da infra-estrutura da sede do PTV.	Capital	400,0	300,0	350,0
	- Construir e equipar Unidade de Treinamento e Laboratório para execução de testes, análise e certificação de produtos/processos/matérias-primas/ insu- mos/máquinas e equipamentos para apoio do setor produtivo local.	Capital	300,0	320,0	300,0
- Criar condições para o desenvolvimento tecnológico estadual					

SECRETARIA: SEDES - SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

ÓRGÃO: ADMINISTRAÇÃO DIRETA

OBJETIVO

DESPESA

1992

1993

1994

1995

DESPESA

1992

1993

1994

1995

(Cr\$ milhões)

DESPESA	1992	1993	1994	1995
Capital	80,0	-	-	-
Capital	-	350,0	400,0	420,0
Capital	-	350,0	360,0	400,0
Capital	3,6	1,9	1,9	1,9
Capital	8,3	8,3	8,3	-
Capital	10,2	15,3	20,4	5,1
Capital	6,4	6,4	6,4	-

DETA L H A M E N T O

- Construir e equipar as instalações do Centro de Ciências de Vitória em articulação com a PMV.
- Apoiar obras e instalações de projetos voltados para o desenvolvimento tecnológico.
- Adquirir equipamentos e materiais permanentes para o desenvolvimento tecnológico.
- Ampliar a oferta de Albergue da Juventude no Estado, com a finalidade de criar condições de hospedagem a baixo custo.
- Construir terminais para atender a demanda turística de um dia, com serviços de apoio indispensáveis ao lazer do turista de baixo poder aquisitivo.
- Construir postos de informações turísticas ao longo das rodovias e nos centros urbanos, com a finalidade de orientar melhor o turista.
- Implantar a sinalização turística urbana e rodoviária através de ação cooperativa com as prefeituras que participam do sistema.

- Implantar Programa de Apoio ao Turismo de Lazer, voltado ao aproveitamento de faixas da população de rendas inferiores.
- Divulgar o potencial turístico carioca no país e no exterior.

SECRETARIA: SEDES-SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

ORÇÃO: DFE-Departamento Estadual de Estatística

OBJETIVO

- Implantar Programas de Coleta e Sistematização de Informações técnicas, a nível setorial e regional, base para realização de estudos em apoio ao planejamento.

M E T A S

D E T A L H A M E N T O	DESPESA	1992	1993	1994	1995
- Atualizar, publicar e distribuir os documentos relativos às Informações Municipais do Estado do Espírito Santo.	Duração Continuada	5,0	5,0	3,0	2,0
- Levantar informações existentes nos órgãos setoriais, órgãos federais, empresas públicas e outros, objetivando a montagem do Anuário Estatístico do Estado do Espírito Santo.	Duração Continuada	5,0	5,0	2,0	2,0
- Publicação de Boletins Informativos, sobre a economia do Estado do Espírito Santo.	Duração Continuada	3,0	3,0	2,0	2,0
- Iniciar a Pesquisa do Comércio Atacadista e Varejista da Grande Vitória e posteriormente publicação de boletins da mesma.	Duração Continuada	7,0	7,0	2,0	4,0
- Cadastro de informações dos Órgãos Públicos Federal/Estadual e Municipal do Estado do Espírito Santo.	Capital	100,0	50,0	50,0	50,0
TOTAIS	Capital Decorrente Duração Continuada TOTAL	100,0 - 20,0 120,0	50,0 - 20,0 70,0	50,0 - 9,0 59,0	50,0 - 10,0 60,0

(Cr\$ milhões)

SECRETARIA: SEDES - SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

ÓRGÃO: SUPPIN - Superintência de Proj. Polarização Industrial

(Cr\$ milhões)

M E T A S

OBJETIVO

	D E T A L H A M E N T O	DESPESA	1992	1993	1994	1995
- Interiorização do desenvolvimento.	- Implantação de Centros Industriais.	Capital	6.505,5	6.500,00	5.700,0	5.700,0
- Criar condições para a implantação de indústrias em geral.	- Complementar a infra-estrutura do CIVI. necessária à implantação de novas indústrias.	Capital	100,0	100,0	100,0	-
	- Dotar o Distrito Industrial de Vila Velha de toda infra-estrutura necessária à implantação de indústrias.	Capital	3.460,0	1.730,0	1.730,0	1.730,0
	- Complementar a infra-estrutura do Micro-Pólo Industrial de Vila Velha.	Capital	30,0	-	-	-
	TOTALS	Capital Decorrente Duração Continuada	10.095,5	8.330,0	7.530,0	7.430,0
		TOTAL	10.095,5	8.330,0	7.530,0	7.430,0

(61)

SECRETARIA: SEDES - SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

ÓRGÃO: BANDES - BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO SANTO S/A.

OBJETIVO

M E T A S

(Cr\$ milhões)

	D E T A L H A M E N T O	DESPESA	1992	1993	1994	1995
- Apoio ao desenvolvimento tecnológico do Espírito Santo.	- Conceder apoio financeiro à pesquisa tecnológica e às empresas, para desenvolvimento da alta tecnologia; constituição de Centros Tecnológicos organizadas pela iniciativa privada e apoio à formação de recursos humanos.	Capital	50,0	50,0	50,0	65,0
- Fortalecimento da micro, pequena e média empresa.	- Concessão de apoio financeiro a este segmento de empresas, objetivando torná-la mais competitiva através da assimilação de novos conhecimentos tecnológicos e aperfeiçoamento de métodos e processos de trabalho.	Capital	102,0	102,0	102,0	130,0
- Diversificação e modernização da agricultura, objetivando fixar o homem no campo.	- Apoio a produtores rurais, com prioridade ao pequeno, seja através de financiamento direto ou por meio de associações e cooperativas.	Capital	100,0	100,0	100,0	129,0
TOTALS:		Capital	252,0	252,0	252,0	324,0
		Decorrente	-	-	-	-
		Duração Continuada	-	-	-	-
		TOTAL:	252,0	252,0	252,2	324,0

SECRETARIA: SEDES

ÓRGÃO:

OBJETIVO

II E T A S

D E T A L H A M E N T O

(Cr\$ milhões)

	1992	1993	1994	1995
TOTALS DA SEDES				
DESPESA				
Capital	16.518,0	15.063,9	14.549,0	10.541,0
Decorrente	365,5	300,0	300,0	100,0
Duração Continuada	261,6	320,0	309,0	310,0
TOTAL	17.145,1	15.683,9	15.158,0	10.951,0

SECRETARIA: SEAG - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA		ÓRGÃO: Administração Direta				
		M E T A S				
		(Cr\$ milhões)				
OBJETIVO	D E T A L H A M E N T O	1992	1993	1994	1995	
- Promover o aperfeiçoamento do sistema, além de prestar apoio imediato às atividades fins.	- Construir casas do produtor rural	42,5	35,5	35,5	-	
	- Reformar a estrutura física do prédio da SEAG	25,0	25,0	-	-	
	- Implantar Centro de Processamento de Dados - CPD	6,2 10,0	-	-	-	

OBJETIVO

- Promover o aperfeiçoamento do sistema, além de prestar apoio imediato às atividades fins.

- Construir casas do produtor rural

- Reformar a estrutura física do prédio da SEAG

- Implantar Centro de Processamento de Dados - CPD

M E T A S

DESPESA

Capital

Capital

Capital
Decorrente

42,5

25,0

6,2
10,0

1992

1993

1994

1995

35,5

25,0

35,5

ÓRGÃO: Administração Direta

SECRETARIA: SEAG - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

(Cr\$ milhões)

SECRETARIA: SEAG

ÓRGÃO: Administração Direta

OBJETIVO	M E T A S					(Cr\$ milhões)
	D E T A L H A M E N T O	DESPESA	1992	1993	1994	
- Aumentar a diversificação da agricultura, compatibilizando com o crescimento econômico climático que demonstre as possibilidades locais/regionais.	- Adquirir mudas de macadâmia e distribuir aos produtores rurais.	Capital	220,0	220,0	220,0	220,0
- Incentivar a implementação de microindústrias caseiras, incluindo através de associações de produtores, como forma de regular a comercialização e aumentar a renda do produtor.	- Criar Núcleos Associativos de Agroindústria Artesanal.	Capital	30,0	60,0	90,0	15,0

SECRETARIA: SEAC

ÓRGÃO: Administração Direta

		M E T A S					(Cr\$ milhões)
OBJETIVO		D E T A L H A M E N T O	1992	1993	1994	1995	
		DESPESA					
- Lançar programas de abastecimento popular, criando condições para a aproximação entre associações de produtores e comunidades organizadas.		- Implantar Programa Pro-Peixe em colação com as prefeituras municipais.	50,0	50,0	50,0	50,0	
- Melhorar processo de comercialização, de forma a obter maior margem para o produtor e oferecer preços finais compatíveis com o poder aquisitivo do consumidor.		- Construir peixarias comunitárias	21,0	21,0	21,0	21,0	
		- Implantar sacolão comunitário	45,0	45,0	45,0	45,0	

SECRETARIA: SEAG

ÓRGÃO: Administração Direta

OBJETIVO

DETA S

(Cr\$ milhões)

DETA L H A M E N T O

DESPESA

1992

1993

1994

1995

- Promover aos municípios a parceria e a participação na concessão e na execução de projetos/atividades de desenvolvimento rural.

- Construir Parque de Exposição de uso múltiplo.

Capital

180,0

180,0

180,0

180,0

- Construir viveiros hortas municipais em cooperação com as prefeituras municipais.

Capital

14,0

18,0

22,0

10,0

- Construir abatedouros para bovinos e suínos.

Capital

350,0

350,0

350,0

350,0

- Construir abatedouros para aves.

Capital

80,0

106,7

80,0

80,0

(11)

SECRETARIA: SEAG

ÓRGÃO: Administração Direta

OBJETIVO

DETA LH A M E N T O	M E T A S					(Cr\$ milhões)
	1992	1993	1994	1995		
- Viabilizar as organizações rurais nas diversas formas.	120,0	120,0	120,0	60,0		
- Adquirir tratores e implementos agrícolas.	Capital					
- Adquirir máquinas de beneficiamento de produtos	Capital	60,0	60,0	40,0		
- Contribuição à infra-estrutura social de associação de produtores.	Capital	105,0	122,5	140,0		
- Aquisição de terras para plantio coletivo	Capital	15,0	15,0	15,0		

SECRETARIA: SEMC

ÓRGÃO: Administração Direta

OBJETIVO

M E T A S

D E T A L H A M E N T O

(Cr\$ milhões)

	1992	1993	1994	1995
- Executar ações de Política Agrária para viabilizar e regularizar a posse da terra, a consolidação dos assentamentos e a melhoria das condições de vida dos trabalhadores rurais.	300,0	300,0	300,0	300,0
- Executar o controle de capital das empresas vinculadas, proporcionar melhores condições de investimento.	12,8 14,9	1,0 10,0	1,0 10,0	1,0 10,0
	20,0 20,0	20,0 20,0	20,0 20,0	20,0 20,0
	20,0	20,0	20,0	-
	180,5	1.100,5	926,3	278,5
	1.620,0	851,5	136,5	345,6
	1.476,0	1.014,3	566,7	753,4
T O T A I S	2.776,3 44,9	2.679,7 30,0	2.719,5 30,0	2.497,0 30,0
* Estes valores não entram na soma total	2.921,2	2.709,7	2.749,5	2.527,0

SECRETARIA: SEMG - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

ÓRGÃO: EMATER - Empresa de Assist. Téc. e Ext. Rural do Esp. Santo
(Cr\$ milhões)

70

OBJETIVO

M E T A S

	O B J E T I V O	D E S P E S A	1992	1993	1994	1995
	- Atuar junto as colônias de pescadores e comunidades pesqueiras, difundindo alternativas de captura, conservação e comercialização do pescado, bem como apoiando as formas associativas.	Capital	3,2	3,2	3,2	3,2
	- Ampliar e apoiar as iniciativas de produção agrícola alternativa, inclusive assimilado este enfoque por parte do setor público agrícola.	Capital	0,4	0,4	0,4	0,4
	- Desenvolver as ações no âmbito de atividades florestal, visando à preservação dos remanescentes disponíveis e ao aumento da oferta de produtos florestais para atendimento da demanda estadual em suas diversas formas.	Capital	26,7	26,7	26,7	26,7
	- Promover a agricultura irrigada, com ênfase à pequena e média produção.	Capital	10,5	10,5	10,5	10,5
	- Assistir área cultivada com irrigação e drenagem.	Capital	6,1	6,1	6,1	6,1
	- Implantar projetos de irrigação e drenagem para ampliação da área irrigada.	Capital	4,1	4,1	4,1	4,1

SECRETARIA: SEAG

ÓRGÃO: EMATER

52

OBJETIVO

M E T A S

(Cr\$ milhões)

DE T A L H A M E N T O	DESPESA	1992	1993	1994	1995
- Difundir tecnologias que conduzam à melhoria dos padrões nutricionais e sanitárias da família rural. · Educação alimentar · Educação sanitária.	Capital	6,7	6,7	6,7	6,7
- Renovar a frota de veículos para execução das atividades junto às comunidades rurais.	Capital	90,0	90,0	90,0	90,0
- Comprar computador de grande porte.	Capital	17,3	-	-	-
- Construir, reformar escritórios locais.	Capital	34,9	21,0	21,0	21,0
T O T A I S	Capital	296,7	265,5	265,5	265,5
	Decorrente	-	-	-	-
	Duração Continuada	-	-	-	-
	TOTAL	296,7	265,5	265,5	265,5

OBJETIVO

M E T A S

(Cr\$ milhões)

	DESPESA	1992	1993	1994	1995
PROGRAMA ESTADUAL DE PESQUISA EM PRODUÇÃO VEGETAL:					
- Cultura alimentares	Capital Decorrente	49,3 11,3	7,6 1,9	36,2 9,6	18,4 3,4
- Fruticultura--	Capital Decorrente	0,1 -	15,7 3,2	12,0 2,4	11,2 2,8
- Olericultura	Capital Decorrente	7,0 1,6	5,1 1,3	6,0 1,2	5,5 1,4
- Diversificação (outras culturas)	Capital Decorrente	13,1 3,2	37,5 9,0	30,7 7,3	26,3 6,6
- Agricultura	Capital Decorrente	10,0 2,5	10,0 2,5	6,0 1,6	0,1 -
- Recursos florestais	Capital	2,0	5,0	4,0	3,0
PROGRAMA ESTADUAL DE PESQUISA EM RECURSOS NATURAIS:					
- Agricultura alternativa	Capital Decorrente	21,3 4,9	18,0 4,5	18,0 4,1	6,7 1,7
- Recursos florestais	Capital Decorrente	23,4 4,9	9,3 2,3	15,0 2,8	4,4 1,6
- Conservação de solo	Capital Decorrente	23,4 5,9	16,0 4,0	15,5 3,9	9,0 2,2
- Fertilidade de solo	Capital Decorrente	23,4 5,9	13,8 3,5	14,0 3,5	7,0 1,8

SECRETARIA: SEAG

OBJETIVO

ÓRGÃO: ENCAPA

DE T A S

D E T A L H A M E N T O

(Cr\$ milhões)

	1992	1993	1994	1995
- Manejo de solo	7,4	14,0	12,9	8,0
- Irrigação	4,4	13,5	3,2	2,0
- PROGRAMA ESTADUAL DE PESQUISA EM PRODUÇÃO ANIMAL:	52,2	30,0	28,0	42,0
- Nutrição animal	13,0	6,8	5,9	8,5
- Recuperação de pastagens	32,2	14,9	17,0	0,1
- Sistema de produção	7,8	3,7	4,3	-
- Melhoramento animal	9,0	0,1	3,0	3,4
- Sanidade	2,3	-	0,8	0,8
- PROGRAMA ESTADUAL DE PESQUISA EM ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE AGROECOSSISTEMA:	9,0	10,9	9,0	4,0
- Levantamento e caracterização	2,3	2,5	2,3	1,2
- Sócio-economia	38,0	18,0	16,0	10,0
- Diagnóstico e acompanhamento	9,5	4,5	3,7	2,5
	19,8	0,1	0,1	4,0
	4,7	-	-	1,2
	77,0	0,1	3,6	0,1
	23,1	-	1,1	-
	35,0	3,0	0,1	3,0
	10,5	0,9	-	0,9
	120,0	10,0	6,0	0,1
	42,0	3,5	2,1	-

SECRETARIA: SEAG

OBJETIVO

ÓRGÃO: EMCAPA

M E T A S

OBJETIVO	D E T A L H A M E N T O	DESPESA					(Cr\$ milhões)	
		1992	1993	1994	1995	1994	1995	
- Promover de forma articulada com órgãos afins, análise de resíduos agrotóxicos em alimentos provenientes das diversas regiões produtoras do Estado.	- Ampliar a estrutura física do laboratório de análise de resíduos e solventes ambientais para atendimento a serviços e projetos de pesquisa agropecuária e ambiental.	17,0 3,2	- -	- -	- -	- -	- -	
- Facilitar as condições de acesso aos meios de produção não disponíveis na propriedade.	- Equipar laboratório	19,5 4,8	- -	- -	- -	- -	- -	
- Promover a pesquisa e administração no desenvolvimento de técnicas apropriadas aos pequenos e médios produtores rurais.	- Produção de sementes, mudas e outros produtos.	119,2 25,5	43,8 8,9	125,1 21,1	62,0 9,0	125,1 21,1	62,0 9,0	
	- Construção civil (escritórios, salas para computação, abrigos e almoxarifados).	48,7 9,7	- -	14,8 3,0	12,0 2,7	14,8 3,0	12,0 2,7	
	- Ampliação e reposição da frota de veículos para:							
	- Transporte coletivo							
	- Transporte de carga							
	- Ampliação da Central de Processamento de Dados (enviada com microcomputador, impressora, No Break, Plotter gráfico, sistema operacional SCOENIX, impressora matricial, vídeo com tela colorida e terminais de computador).	61,6 4,4	58,0 3,6	18,0 3,7	18,0 3,7	18,0 3,7	18,0 3,7	
		24,4 1,0	16,0 1,1	- -	6,0 1,1	- -	6,0 1,1	
		15,6 4,7	10,4 3,1	- -	- -	- -	- -	

SECRETARIA: SEAG - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

ÓRGÃO: EMCAPA

OBJETIVO

(Cr\$ milhões)

M E T A S		1992	1993	1994	1995
DESPESA	D E T A L H A M E N T O				
	1) Tecnologias geradas e a serem difundidas:				
	- Culturas alimentares (arroz, feijão, milho e mandioca)	8,5	10,0	11,0	10,0
	- Fruticultura:	2,0	2,5	2,0	1,5
	- Olericultura:	5,0	6,0	10,5	3,0
	- Outras Culturas:	2,5	4,0	2,0	1,5
	- Agricultura Alternativa:	8,0	9,0	9,0	3,5
	- Recursos naturais:	6,0	4,5	9,0	10,5
	- Produção animal:	2,4	2,4	3,6	2,4
	- Avaliação e análise de agro ecossistema:	4,0	5,0	1,0	1,0

SECRETARIA: SEAC - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

OBJETIVO

ÓRGÃO: EMCAPA

(77)

OBJETIVO	DETA L H A M E N T O	M E T A S					(Cr\$ milhões)
		1992	1993	1994	1995		
2) Eventos metodológicos para difusão das tecnologias geradas.	- Unidade demonstrativas.	2,0	2,0	3,2	3,5		
	- Dias de-campo	1,6	1,2	1,6	2,4		
	- Unidade de observação	2,3	2,8	2,6	2,9		
	- Exposição	3,7	3,2	4,0	3,4		
	- Congresso	-	3,0	-	-		
	- Simpósio	-	3,0	1,5	3,0		
		Duração Continuada	20,0	20,0	20,0	20,0	
		Capital	888,6	357,3	413,0	264,3	
		Decorrente	213,2	74,3	87,6	55,5	
		Duração Continuada	68,0	78,6	81,0	73,6	
3) Publicações dos Resultados de Pesquisas.							
TOTALS		1.169,8	510,2	581,6	383,4		

SECRETARIA: SFAG - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

OBJETIVO

ÓRGÃO: EMESPE - EMPRESA ESPRITOSSANTENSE DE PECUÁRIA

DETA L H A M E N T O

(Cr\$ milhões)

DETA L H A M E N T O	DESPA S	1992	1993	1994	1995
- Apoiar a pecuária visando ao aumento da produção e da produtividade e à melhoria da sanidade dos rebanhos.	Capital Decorrentes	48,0 14,7	30,0 6,0	24,3 6,0	24,0 6,0
- Produzir e repassar equídeos de tração e trabalho aos produtores, bem como adquirir matrizes formadoras de plantel.	Capital Decorrentes	13,6 6,4	2,0 3,7	1,0 3,7	1,0 3,7
- Reformar e adaptar o Rancho de Telha, bem como adquirir equipamentos para o mesmo, servindo aos programas anteriores.	Capital Decorrentes	19,6 15,1	-	3,8	-
- Implantar núcleos comunitários de inseminação artificial e adquirir os implementos necessários aos mesmos.	Capital Decorrentes	31,3 42,6	31,3 42,6	31,3 42,6	31,0 42,6
- Estruturar e implantar o Centro de Treinamento de mão-de-obra e transferência tecnológica em desenvolvimento animal, no Parque Estadual Agropecuário Floriano Varejão.	Capital Decorrentes	18,1 33,6	4,2	1,2	4,2
- Adquirir e repassar ovelhas aos produtores e promover adaptação e reforma nos apriscos.	Capital Decorrentes	17,5 3,5	12,3 2,5	11,4 2,5	10,0 2,5
- Reproduzir e repassar suínos aos produtores, fomentando a criação, bem como adquirir matrizes e reprodutores formadores do plantel e estruturar a granja.	Capital Decorrentes	6,7 6,7	6,7 6,7	6,7 5,2	0,7 5,2

SECRETARIA: SEAG

ÓRGÃO: ERESPE

OBJETIVO

DETA S

DETA L H A M E N T O

(Cr\$ milhões)

	1992	1993	1994	1995
Capital Decorrentes	2,9 5,5	2,9 5,0	2,9 5,0	2,9 5,0
Capital Decorrentes	0,1 3,0	0,4 2,5	0,1 2,5	0,1 2,5
Capital Decorrentes	1,4 3,5	0,1 3,0	0,1 3,0	0,1 3,0
Capital Decorrentes	7,8 3,2	3,2	3,2	3,2
Capital Decorrentes	30,5 94,1	94,1	-	-
Capital Decorrentes	31,2 12,5	25,0 7,0	25,0 7,0	30,0 7,0

- Produzir e repassar pintos caipira aos produtores, fomentando a criação e reformar a estrutura da granja e adquirir implementos.

- Produzir e repassar Marrecos de Paquim aos produtores, fomentando a criação e reformar a estrutura da granja.

- Produzir e repassar coelhos aos produtores, fomentando a criação e reformar a granja cunicula e adquirir matrizes, reprodutores e implementos.

- Apoiar as realizações das exposições e feiras agropecuarias, bem como adquirir implementos ao desenvolvimento do Programa.

- Reformar e adquirir implementos para o Parque Estadual Floriano Varejão.

- Desenvolver ações de inspeção/fiscalização e defesa sanitária animal e vegetal.

- Fiscalizar e inspecionar sistematicamente os estabelecimentos industriais de produtos e sub-produtos de origem animal, bem como adquirir implementos necessários ao desenvolvimento do Programa.

SECRETARIA: SEAG

ÓRGÃO: EMESPE

OBJETIVO

OBJETIVO	D E T A L H A M E N T O	M E T A S					(Cr\$ milhões)
		1992	1993	1994	1995		
- Dar maior eficiência ao controle das doenças dos animais.	- Adaptar, reformar e equipar um laboratório de origem animal e adquirir implementos para o mesmo.	Capital	47,0	-	-	-	-
		Decorrentes	15,0	-	-	-	-
	- Equipar e adquirir implementos necessários às montagens dos escritórios do Serviço de Inspeção Estadual.	Capital	2,1	1,1	-	-	-
		Decorrentes	1,0	0,5	-	-	-
	- Combater a Febre Aftosa e adquirir implementos para o desenvolvimento do Programa.	Capital	9,1	10,1	8,1	10,1	10,1
		Decorrentes	30,4	24,3	24,3	24,3	24,3
	- Combater a Raiva dos Herbívoros e adquirir implementos para o desenvolvimento do Programa.	Capital	7,1	7,9	6,3	7,9	7,9
		Decorrentes	23,6	18,9	18,9	18,9	18,9
	- Combater a Brucelose, vacinando as bezerras de 03 a 08 meses de idade e adquirir implementos para o desenvolvimento do Programa.	Capital	4,3	4,8	3,8	4,8	4,8
		Decorrentes	14,3	11,5	11,5	11,5	11,5
- Combater a Peste Suína, através da vacinação e adquirir implementos.	Capital	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	
	Decorrentes	1,7	1,5	1,3	1,3	1,3	
- Combater a Anemia Infecciosa Equina, mediante identificação e sacrifício dos reagentes e adquirir implementos.	Capital	1,3	1,4	1,1	1,4	1,4	
	Decorrentes	4,3	3,4	3,4	3,4	3,4	
- Combater as Parasitoses, mediante exame e tratamento e adquirir implementos.	Capital	0,3	0,3	0,2	0,3	0,3	
	Decorrentes	0,8	0,6	0,6	0,6	0,6	

SECRETARIA: SEAG

OBJETIVO

ÓRGÃO: EMESPE

(21)

OBJETIVO	M E T A S					(Cr\$ milhões)
	DETALHAMENTO	1992	1993	1994	1995	
	DESPESA					
TOTAIS DA EMESPE:	Capital	300,4	137,0	122,8	124,8	
	Decorrentes	335,5	241,0	145,7	144,9	
	Duração Continuada	-	-	-	-	
	TOTAL:	635,9	378,0	268,5	269,7	

SECRETARIA: SEAG - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

ÓRGÃO: ITCF - Instituto de Terras, Cartografia e Floresta

OBJETIVO

M E T A S

(Cr\$ milhões)

OBJETIVO	D E T A L H A M E N T O	DESPESA	1992	1993	1994	1995
- Executar ações de Política Agrária que viabilizem a regularização da posse da terra, a consolidação dos assentamentos de agricultores e a melhoria das condições de vida dos trabalhadores rurais.	- Conceder títulos de legitimação e regularização fundiária.	- Capital Decorrente:	50,1 -	3,5 1,5	20,1 1,5	18,8 1,5
	- Discriminação de terras: Aplicação da Lei 4.383/90 que visa o reconhecimento da situação fundiária do Espírito Santo, objetivando a destinação das terras devolutas conforme escala de prioridades prevista na Lei.	- Capital Decorrente	24,7 -	3,5 1,5	6,1 1,5	3,5 1,5
- Criar melhores condições de trabalho visando o aumento da eficiência.	- Arrecadação de terras que visa o reconhecimento das áreas devolutas com fins de atendimento ao Programa de Assentamento de Trabalhadores Rurais sem Terras desenvolvido pela SEAG dentro do Plano de Governo.	- Capital Decorrente	18,5 -	3,5 1,5	3,5 1,5	3,5 1,5
	- Ampliação da sede própria através da aquisição de salas, montagem e equipamento das mesmas.	- Capital	-	40,0	40,0	16,0
- Desenvolver ações no âmbito da atividade florestal, visando a preservação dos remanescentes de Parícutis e ao aumento da oferta de produtos florestais para atendimento da demanda espectral em suas diversas formas.	- Reforma geral dos galpões de armazenagem e garagem.	- Capital	10,0	10,0	-	-
	- Implantação do Centro de Processamento de Dados.	- Capital Decorrente	12,0 6,0	- -	- -	- -
	- Renovação da frota de veículos autônomos.	- Capital Decorrente	26,0 1,0	6,4 1,0	12,3 1,0	9,4 1,0
	- Implantação de infra-estrutura de produção (unidade de conservação.)	- Capital Decorrente	47,6 2,0	43,9 4,3	71,4 7,0	34,4 3,0

SECRETARIA: SEAG

OBJETIVO

ÓRGÃO: IICF

M E T A S

D E T A L H A M E N T O

(Cr\$ milhões)

	1992	1993	1994	1995
- Implantação de infra-estrutura administrativa.	59,1 1,0	28,6 1,0	55,7 1,0	25,9 1,0
- Implantação de infra-estrutura de pesquisa e recreação.	16,9 0,8	11,5 0,7	18,0 0,8	6,9 0,3
- Aquisição de áreas para implantação de reservas.	300,0	-	-	-
- Análise técnica para exploração florestal procedida através de vistorias "in loco".	11,8	8,8	4,5	4,2
- Fiscalização de aplicação da legislação em indústrias consumidoras de matéria-prima florestal.	15,9	9,0	1,7	1,4
- Expedição de certidões sobre a cobrança de débitos relativos à inflação ambiental.	1,7	0,1	0,1	0,1
- Buscar a mudança do comportamento do homem objetivando a utilização racional dos recursos naturais.	6,5 0,6	1,4 0,8	1,2 0,9	0,1 1,0
- Produção e distribuição de mudas envolvendo assistência técnica de preparo do terreno, plantio e manutenção de eucalipto.	10,3 1,0	6,8 2,0	3,5 2,0	3,5 2,0
- Produção e distribuição de mudas de árvores nativas.	10,0 1,0	6,5 1,8	3,5 1,2	3,5 1,2
- Assistência técnica para o implantação de hortos e viveiros florestais.	47,5 5,0	5,5 4,0	41,0 5,0	- -

- Buscar nos municípios a parcerias e a participação das comunidades e na execução de projetos/atividades de desenvolvimento rural.

SECRETARIA: SEAG - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

ÓRGÃO: CASES - Companhia de Armazenamento e Silos do Espírito Santo

(Cr\$ milhões)

M E T A S

OBJETIVO

	DESPESA	1992	1993	1994	1995
<p>Implantar Programas de Abastecimento Populár, criando condições para a aproximação entre associações de produtores e comunidades organizadas.</p> <p>Atuar no processo de comércia livre agrícola, de forma a garantir a margem para o produtor e oferecer preços mais competitivos com o poder aquisitivo do consumidor.</p>	Capital	132,0	152,0	-	263,0
- Construir e equipar armazéns convencionais com capacidade para 5.000 a 10.000 toneladas.	Capital	-	900,0	900,0	-
- Construir e equipar armazém granelleiro com capacidade para 30.000t.	Capital	6,2	14,8	-	-
- Promover recuperação de armazéns.	Capital	28,3	18,3	13,4	1,8
- Promover reequipamento de armazéns.	Capital	10,7	10,4	10,4	10,4
- Construir e equipar Postos de Classificação de Fronteiras.	Capital	3,3	5,0	2,5	3,3
- Promover reaparelhamento de Postos de Classificação.	Capital	180,5	1.100,5	926,3	278,5
	Decorrente	-	-	-	-
	Duração Continuada	-	-	-	-
TOTALS:	TOTAL:	180,5	1.100,5	926,3	278,5

SECRETARIA: SEAG - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

ÓRGÃO: CEASA - Centrais de Abastecimento do Espírito Santo

OBJETIVO

DETA L H A M E N T O

(Cr\$ milhões)

	1992	1993	1994	1995
- Implantar programas de abastecimento popular criando condições para a aproximação entre associações de produtores e comunitários organizadas.	81,6 132,2	81,6 264,3	81,6 -	- 264,3
- Atuar no processo de comercialização agrícola de forma a garantir a margem para o produtor e oferecer preços finais compatíveis com o poder aquisitivo do consumidor.	464,8 110,0 59,6 98,0 141,0 28,0 42,8	- - - - - - 43,8	- - - - - - 54,9	- - - - - - 81,3
- Construir pavilhão não permanente na CEASA com 6.000m ² .				
- Construir lojas para associações produtoras.				
- Construir nova portaria				
- Implantar pavimentação e urbanização				
- Construir prédio para administração				
- Adquirir caminhão coletor de lixo				
- Reestruturar serviços de informação e mercado agrícola, com os seguintes investimentos: veículo, aparelho de felex, linha telefônica, microcomputador/ Telex, telefonia rural.	462,0	462,0	924,0	-
- Construir Central de Abastecimento Regional.				
TOTALS:	1.620,0	851,7	1.060,5	345,6
Decorrentes	-	-	-	-
Duração Continuada	-	-	-	-
TOTAL:	1.620,0	851,7	1.060,5	345,6

SECRETARIA: SEAG - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

ÓRGÃO: CIDA

OBJETIVO

DETALES

(Cr\$ milhões)

DETA L H A M E N T O	DETALES				
	1992	1993	1994	1995	
TOTALS DA SEAG					
Capital	8.221,4	6.541,0	6.356,8	4.660,2	
Decorrente	612,0	365,4	286,7	244,4	
Duração Continuada	69,7	78,7	81,1	73,7	
TOTAL	8.903,1	7.085,1	6.724,6	4.978,3	

FAMÍLIA: SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS

ÓRGÃO: ADMINISTRAÇÃO DIRETA

OBJETIVO

A E T A S

(Cr\$ milhões)

DESPESA	1992	1993	1994	1995
D E T A L H A M E N T O				
- Dinamizar o transporte coletivo em integração com as prefeituras municipais através de convênios de apoio técnico e financeiro, para construção de terminais urbanos de integração e expansão/melhoria de vias públicas.	2.287,6	3.380,4	3.000,0	-
- Capital				
- Construção e melhoria de corredores de Transporte Coletivo Urbano.	3.577,0	1.602,0	1.320,0	3.282,0
- Capital				
- Ampliar o sistema de sinalização horizontal, vertical e semaforica; nos corredores de transporte coletivo, através de convênios.	379,0	379,0	379,0	379,0
- Capital				
- Construir cicloviás diretamente ou através de convênios com prefeituras, objetivando facilitar o acesso aos terminais urbanos.	180,0	90,0	90,0	36,0
- Capital				
- Implantar Centrais de Informações de Fretes.	9,2	25,4	-	-
- Capital				
- Instalar terminais de cargas urbanas.	-	900,0	300,0	-
- Capital				
- Estudar a localização do Sítio Aeroportuário para a implementação do Aeroporto da Grande Vitória.	500,0	-	-	-
- Capital				
- Implantar o Plano Aeroviário do Estado do Espírito Santo.	2.949,3	3.276,0	1.678,1	2.749,0
- Capital				

- Implementação do Sistema de Transporte Coletivo.

- Implementar um Programa de Ramificação de Transporte de Carga Urbana.

- Implementar a Malha Aeroviária do Estado do Espírito Santo.

SECRETARIA: SETR

ÓRGÃO: ADMINISTRAÇÃO DIRETA

(Cr\$ milhões)

OBJETIVO

M E T A S

D E T A L H A M E N T O

1992

1993

1994

1995

DESPESA

TOTAIS

Capital
Decorrente

Duração
Continuada

TOTAL

9.982,1

9.652,8

6.767,1

6.445,0

9.982,1

9.652,8

6.767,1

6.446,0

SECRETARIA: SEM-SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES E LOGS DE VIAS
 ÓRGÃO: CETURB - COMPANHIA ESTADUAL DE TRANSPORTES URBANOS

OBJETIVO	D E T A L H A M E N T O	I E T A S				
		DESPESA	1992	1993	1994	1995
- Implementar ações de execução e gerenciamento dos Transportes Urbanos	- Construir o edifício sede da administração da empresa.	Capital	-	-	1.000,0	1.000,0
	- Adquirir veículos para o desenvolvimento das atividades de gerenciamento e fiscalização no interior.	Capital	13,5	8,1	8,1	13,5
	- Construção de terminais urbanos de integração.	Capital	1.264,5	632,3	-	632,3
	- Adquirir e instalar abrigos para passageiros nos pontos de parada de ônibus.	Capital	67,5	40,5	27,0	-
	- Adquirir e instalar bancos para passageiros nos pontos de ônibus.	Capital	1,3	1,1	0,7	-
	- Adquirir placas de sinalização de pontos de parada de ônibus	Capital	3,0	3,0	3,0	3,0
	- Adquirir e pavimentar terrenos adjacentes aos terminais existentes para áreas de estocagem de ônibus	Capital	90,0	90,0	45,0	-
	- Ampliar a capacidade dos terminais urbanos existentes, com a construção de novas plataformas para embarque e desembarque.	Capital	153,0	153,0	76,5	-
	- Racionalizar o uso de combustíveis nos sistemas de transportes coletivos com a aquisição de veículos movidos a gás.	Capital	720,0	1.460,0	1.460,0	1.460,0

Implementação de novas alternativas tecnológicas para o trabalho coletivo e a otimização do sistema viário e equipamentos existentes.

SECRETARIA: SEIR

OBJETIVO

ÓRGÃO: CENLOG

(17)

D E T A L H A M E N T O	M E T A S					(Cr\$ milhões)
	1992	1993	1994	1995		
TOTALS						
DESPESA						
Capital	2.312,8	2.368,0	2.600,3	3.088,8		
Decorrente	-	-	-	-		
Duração Continuada	-	-	-	-		
TOTAL	2.312,8	2.368,0	2.600,3	3.088,8		

SECRETARIA: SETR-SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS ÓRGÃO: DEO - DEPARTAMENTO ESTADUAL DE OBRAS

OBJETIVO

M E T A S

(Cr\$ milhões)

DE T A L H A M E N T O	DESPESA	1992	1993	1994	1995
- Ampliar as instalações físicas através da construção de 02 pavimentos no local onde funciona a garagem do DEO.	Capital	30,0	42,0	-	-
TOTALS	Capital	30,0	42,0	-	-
	Decorrente	-	-	-	-
	Execução Continuada	-	-	-	-
	TOTAL	30,0	42,0	-	-

SECRETARIA: SETR - SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES E DEBAS. AEROLINHAS
 OBJETIVO: M E T A S
 ÓRGÃO: DER - DEPARTAMENTO ESTADUAL DE RODAGEM

(96)

D E T A L H A M E N T O		DESPESA				(Cr\$ milhões)	
		1992	1993	1994	1995		
- Implementar o Programa de Manutenção da Rede Rodoviária ES atual existente (conserva)construção e sinalização nas rodovias.	- Executar a conserva correctiva e realização horizontal.	Capital 2.742,0	Capital 2.742,0	Capital 2.742,0	Capital 2.742,0	Capital 2.742,0	Capital 2.742,0
- Implementar sinalização nas rodovias.	- Executar e ampliar o sistema de sinalização horizontal.	Capital 140,0	Capital 140,0	Capital 140,0	Capital 140,0	Capital 140,0	Capital 140,0
	- Executar e ampliar o sistema de sinalização vertical.	Capital 31,3	Capital 31,3	Capital 31,3	Capital 31,3	Capital 31,3	Capital 31,3
	- Executar defesas metálicas.	Capital 151,0	Capital 151,0	Capital 151,0	Capital 151,0	Capital 151,0	Capital 151,0
	- Adquirir e instalar abrigos para pontos de ônibus.	Capital 8.777,2	Capital 8.193,2	Capital 5.443,2	Capital -	Capital -	Capital -
	- Reabilitar 400 KM de rodovias.	Capital -	Capital 3.677,2	Capital 2.449,4	Capital -	Capital -	Capital -
	- Pavimentação de rodovias.	Capital 2.468,2	Capital -	Capital -	Capital -	Capital -	Capital -
	- Instalar e equipar mini-usinas de asfalto pré misturado a frio.	Capital 37,6	Capital -	Capital -	Capital -	Capital -	Capital -
	- Implantar unidades de montagem de placas de sinalização.	Capital 1.132,2	Capital 1.132,2	Capital -	Capital -	Capital -	Capital -
	- Sejar 370 KM de rodovias.	Capital 99,1	Capital 90,2	Capital 22,5	Capital -	Capital -	Capital -
	- Estudar e implantar o programa previsto no BID com a aquisição de equipamentos e serviços de consultoria técnica.	Capital -	Capital -	Capital -	Capital -	Capital -	Capital -
- Programa de Reabilitação e Melhoramento de Rodovias.							
- Implantação dos Sistemas Gerenciais de Pavimentação e da manutenção.							

SECRETARIA: SETR

ÓRGÃO: DER

OBJETIVO

D E T A L H A M E N T O

DESPESA

(Cr\$ milhões)

	1992	1993	1994	1995
- Restauração de obras de arte especiais.	2.115,0	2.092,5	2.092,5	-
- Continuar os trabalhos de Assesoria técnica-administrativa de planejamento.	1.815,7	1.815,7	1.815,7	1.815,7
- Continuar o Programa de Construção de Rodovias.	18.720,0	13.500,0	11.700,0	3.150,0
- Restaurar as obras de arte que apresentam problemas técnicos.	Capital			
- Elaborar estudos, projetos, planos e programas, visando beneficiar todo o sistema rodoviário estadual e dar o suporte aos trabalhos de planejamento em geral.	Capital			
- Executar 540 KM de pavimentação e restauração de rodovias (já construídas).	Capital			
- Construir 4.200m de pontas.	Capital			
- Executar 197 Km de pavimentação e restauração de rodovias.	Capital			
- Construir vias arteriais na Grande Vitória.	Capital			
- Construir vias arteriais nos municípios do interior do Estado.	Capital			
- Adquirir viaturas.	Capital			
- Adquirir e instalar balanças e outros equipamentos.	Capital			
- Construir postos para o policiamento rodoviário.	Capital			

- Estender o Programa de Policiamento Rodoviário a pontos estratégicos do Estado, com a institucionalização da Companhia de Polícia Rodoviária.

SECRETARIA: SETR

ÓRGÃO: DER

OBJETIVO

		D E T A S					(Cr\$ milhões)
		D E T A L H A M E N T O	DESPESA	1992	1993	1994	1995
- Apoiar os municípios na elaboração de planos, projetos e execução de obras via linhas de transporte incluídas vicinais, com a estruturação da Divisão de Assistência aos municípios.		- Adquirir veículos.	Capital	8,7	-	-	-
		- Firmar convênios de cooperação técnica e financeira com as prefeituras municipais.	Capital	10.880,0	10.880,0	10.880,0	10.880,0
- Aprimorar o Sistema de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros.		- Construir e/ou recuperar Terminais Rodoviários de Passageiros através de Convênios com Prefeituras Municipais.	Capital	442,2	191,1	127,4	182,0
		TOTAIS	Capital	73.340,3	71.501,1	51.175,1	23.103,0
			Decorrente	-	-	-	-
			Duração Continuada	-	-	-	-
			TOTAL	73.340,3	71.501,1	51.175,1	23.103,0

SECRETARIA: SETR

ÓRGÃO:

OBJETIVO

D E T A L H A M E N T O	M E T A S					(Cr\$ milhões)
	1992	1993	1994	1995		
TOTALS DA SETR						
Capital	85.665,2	83.563,9	60.542,5	32.637,8		
Decorrente	-	-	-	-		
Duração Continuada	-	-	-	-		
TOTAL	85.665,2	83.563,9	60.542,5	32.637,8		

SECRETARIA: SEVA - SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

ÓRGÃO: Administração Direta

OBJETIVO

METAS

(Cr\$ milhões)

	DETALHAMENTO	DESPESA	1992	1993	1994	1995
- Definir um zoneamento ambiental para o Estado.	- Definir e implementar macrozoneamento ambiental para o ES, com propostas específicas para as regiões litoral sul, litoral norte, interiorana norte e interiorana sul.	Capital Decorrente	30,0 84,7	-	-	-
- Implantar um mecanismo de participação da sociedade na definição da política e do controle sobre as fontes poluidoras.	- Incentivo à criação de CONDEMA Conselho de Defesa do Meio Ambiente. - Assinatura de convênios com organizações não governamentais - entidades civis ambientalistas. - Realizar convênios com prefeituras municipais para assessoramento técnico.	Duração Continuada	2,0	2,0	2,0	2,0
		Duração Continuada	22,0	22,0	22,0	22,0
		Duração Continuada	55,0	110,0	110,0	100,0

SECRETARIA: SEMA

ÓRGÃO: Administração Direta

OBJETIVO

4 E T A S

D E T A L H A K E N T O

(Cr\$ milhões)

	1992	1993	1994	1995
<p>- Promover e incentivar pesquisas que busquem o desenvolvimento de tecnologia menos agressivas ao meio ambiente.</p> <p>- Preservação e recuperação em nível de lagoas (art. 47 da Constituição Estadual)</p> <p>- Implementar o PAMA - Programa Nacional da Mata Atlântica sub-componente Mata Atlântica CAVES com recursos do IBAMA.</p>	74,5	54,2	54,2	54,2
<p>- Promover/garantir a formação e aperfeiçoamento de recursos humanos.</p> <p>- Incentivar o desenvolvimento de pesquisas.</p> <p>- Informatização do Sistema Estadual de Meio Ambiente</p> <p>- Implantar sistema de monitoramento da preservação de lagoas</p>	28,5	30,5	32,5	32,5
<p>- Fortalecimento e ampliação de Cia. Pol. Florestal, através da Construção e equipamento da sede regional.</p> <p>- Consolidação das unidades de conservação, através da elaboração e implantação de Plano de Manejo.</p> <p>- Estudos e pesquisas dos ecossistemas.</p>	35,2 10,1	35,2 10,1	35,2 10,1	35,2 10,1
	20,0	-	-	-
	84,7	-	-	-
	65,9	40,1 52,3	-	-
	52,3	52,3	52,3	52,3

SECRETARIA: SEMA

ÓRGÃO: Administração Direta

190

OBJETIVO

M E T A S

(Cr\$ milhões)

	D E T A L H A M E N T O	DESPESA	1992	1993	1994	1995
- Implantar o Programa Horto Florestal em todos os municípios do Estado, com objetivo de promover o reflorestamento para fins econômicos avaliando a pressão das comunidades da Mata Atlântica, e recuperar a vegetação das áreas de preservação permanente (matas ciliares, encostas e brejos).	- Fomento à educação ambiental, através da constituição e aparelhamento de Núcleos Regionais - Coordenação e executar os trabalhos de Educação Ambiental, dentro do Programa de Reflorestamento.	Capital Decorrente Duração Contínua	100,0 52,3 25,0	- - 25,0	- - 25,0	- - 25,0
- Definir princípios de gestão de uma infra-estrutura hídrica, capaz de satisfazer as demandas nos períodos de estiagem prolongada, dando prioridade às regiões norte e sudeste que tem sofrido maiores efeitos.	- Diagnóstico da situação atual e planejamento, incluindo levantamento do potencial aquíferos subterrâneos. - Política de Gestão dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos. - Seminário a nível nacional sobre a gestão dos recursos hídricos. - Proposição e implementação da legislação de outorga dos recursos hídricos do Espírito Santo.	Duração Contínua Duração Contínua Capital Decorrente Duração Contínua	7,5 3,0 1,0 5,0 3,0	- - 3,0 - - 3,0	- - - - - -	- - - - - -

SECRETARIA: SEMA

ÓRGÃO: Administração Direta

OBJETIVO

M E T A S

(C=R\$ milhões)

	DESPESA	1992	1993	1994	1995
D E T A L H A M E N T O					
- Promover o monitoramento e a recuperação das bacias hidrográficas, com prioridade para as bacias compreendidas com o desenvolvimento urbano, envolvendo as prefeituras e a comunidade.	Duração Continuada	5,4	7,2	7,2	7,2
- Ampliar e fortalecer as estações de controle pluviométrico, pluviométrico e pluviográficas.	Capital Decorrente	9,0 3,5	18,0 7,0	27,0 10,5	27,0 10,5
- Estabelecer normas e padrões para emissão e lançamento de poluentes, exploração de cursos naturais e qualidade ambiental.	Capital Decorrente	33,0 3,3	29,9 2,9	29,9 2,9	29,9 2,9
- Expandir o monitoramento da qualidade do ar.	Capital Decorrente	5,0 5,0	- -	- -	- 9,2
- Promover a recuperação das principais bacias	Duração Continuada	11,0	9,2	9,2	9,2
- Instalar estações pluviométricas, pluviográficas e fluviométricas.	Capital Decorrente	142,0 15,0	71,0 17,5	- -	- -
- Classificação dos cursos d'água no Es tab de acordo com a Res. CONAMA nº 20/86.	Duração Continuada				
- Elaborar normas e padrões	Capital Decorrente				
- Instalação de estações para monitoramento do ar	Capital Decorrente				

SECRETARIA: SEMVA

ÓRGÃO: Administração Direta

OBJETIVO

DETALHAMENTO

METAS

(Cr\$ milhões)

	1992	1993	1994	1995
<p>- Fomentar estudos, disciplinar e estabelecer critérios para o licenciamento, implantação e fiscalização de atividades potencialmente poluidoras e/ou degradadoras.</p> <p>- Orientar e apoiar os municípios em sua relação às atividades ligadas ao meio ambiente, incluindo para o desenvolvimento sustentável, através de ações de conscientização, do estímulo à criação de movimentos organizados da sociedade.</p>	<p>Duração Continuada 20,0</p> <p>Capital Decorrente 22,3 54,7</p> <p>Duração Continuada 65,9</p> <p>Duração Continuada 28,0</p> <p>Duração Continuada 10,0</p> <p>Capital Decorrente 548,1 233,6</p> <p>Duração Continuada 413,1</p> <p>TOTAL 1.194,8</p>	<p>20,0</p> <p>33,4 82,1</p> <p>87,9</p> <p>20,0</p> <p>13,0</p> <p>227,6 161,9</p> <p>459,3</p> <p>848,8</p>	<p>20,0</p> <p>44,7 109,8</p> <p>109,9</p> <p>20,0</p> <p>16,0</p> <p>136,8 133,3</p> <p>480,3</p> <p>750,4</p>	<p>20,0</p> <p>44,7 109,6</p> <p>131,9</p> <p>20,0</p> <p>19,0</p> <p>136,8 133,3</p> <p>495,3</p> <p>765,4</p>
<p>- Licenciamento e monitoramento de atividades poluidoras/degradadoras</p> <p>- Monitoramento do ar, água e solo.</p> <p>- Realização de Campanhas Educativas através da produção e divulgação de material educativo. (vídeo, folder, cartilha, cartaz, placa, etc.)</p> <p>- Treinamento da rede escolar de 1º e 2º graus</p> <p>- Orientação técnica aos movimentos sociais organizados.</p> <p>TOTALS DA SEMVA.</p>				

SECRETARIA: SEAR-SECRETARIA DE ESTADO DA ADM. E RECURSOS HUMANOS ÓRGÃO: Administração Direta

		M E T A S					(Cr\$ milhões)
		D E T A L H A M E N T O	DESPESA	1992	1993	1994	
OBJETIVO	- Dar maior eficiência ao controle e utilização do Patrimônio Público Estadual.	- Cadastrar, inventariar e manter controle informatizado sobre todos os bens móveis e imóveis do Estado.	Duração Contínua	133,7	133,7	133,7	133,7
	- Racionalizar e agilizar a máquina do serviço público estadual.	- Implantar o serviço do Protocolo Geral do Estado.	Duração Contínua	-	30,0	-	-
		- Racionalizar o processo de compra de material para as diversas unidades da Administração Direta.	Duração Contínua	-	128,3	-	-
		- Aperfeiçoar e racionalizar o gerenciamento do uso dos veículos da Administração Direta do Estado.	Duração Contínua	-	8,0	-	-
		- Idem para Administração Indireta.	Duração Contínua	-	-	8,0	-
		- Concluir o Projeto de Recenseamento e implantar controles informatizados dos recursos humanos do Estado, através de convênio com o BANESTES.	Duração Contínua	350,0	150,0	150,0	100,0
		- Implantar Plano de Carreira e Vencimentos.	Duração Contínua	20,0	80,0	-	-
		- Implantar Projeto de Redimensionamento de Pessoal, objetivando a revitalização institucional do poder público estadual.	Duração Contínua	4,0	3,0	3,0	-

SIEMPRE LANTAR: SIAR

ORÇÃO: Administração Direta

OBJETIVO

M E T A S

(Cr\$ milhões)

DETA L H A M E N T O	DESPESA	1992	1993	1994	1995
- Implantar Programa de Treinamento Escalonado para todos os servidores estaduais.	Duração Contínua	413,6	537,6	698,9	908,6
- Microfilmar o acervo histórico.	Duração Contínua	3,0	2,1	2,5	3,0
- Microfilmar o acervo de dados financeiros e funcionais dos servidores públicos.	Duração Contínua	3,0	4,8	4,8	-
- Ampliar e reformar as instalações da EESP-Escola de Serviço Público.	Capital Decorrente	15,0 10,0	12,0 10,0	-	-
- Reformar e adequar o imóvel do Arquivo Público Estadual.	Capital Decorrente	320,0 5,0	-	-	-
TOTALS	Capital	335,0	12,0	-	-
	Decorrente	15,0	10,0	-	-
	Duração Contínua	927,3	1.077,5	1.000,9	1.145,0
	TOTAL	1.277,3	1.099,5	1.000,9	1.145,3

SECRETARIA: SEAR

OBJETIVO

ÓRGÃO: DIO-Departamento de Imprensa Oficial

M E T A S

D E T A L H A M E N T O

(Cr\$ milhões)

	1992	1993	1994	1995
- Ampliar e modernizar o parque gráfico do DIO-Departamento Oficial.				
- Construir Galpão industrial.	96,0	-	-	-
- Equipar e modernizar o parque gráfico.	450,0	-	-	-
TOTALS	546,0	-	-	-
Capital	546,0	-	-	-
Decorrente	-	-	-	-
Duração Contínua	-	-	-	-
TOTAL	546,0	-	-	-

SICILIANIA: SEAR

ÓRGÃO: IPAJM-Inst.de Previdência e Assist.Jerônimo Monteiro

198

OBJETIVO

M E T A S (Cr\$ milhões)

	D E T A L H A M E N T O	DESPESA	1992	1993	1994	1995
- Ampliar e modernizar o serviço de atendimento ao cidadão público estadual.	- Ampliar e reformar a Central O dontológica.	Capital Decorrente	8,7 2,0	8,7 4,0	8,7 4,0	8,7 4,0
	- Implantar serviço de assistência médica para os servidores públicos e seus dependentes através de convênios com prefeituras.	Duração Contínua	2.160,0	2.160,0	2.160,0	2.160,0
	TOTALS	Capital Decorrente	8,7 2,0	8,7 4,0	8,7 4,0	8,7 4,0
		Duração Contínua	2.160,0	2.160,0	2.160,0	2.160,0
	TOTAL		2.170,7	2.172,7	2.172,7	2.172,7

SECRETARIA: SEAR

OBJETIVO

ÓRGÃO:

DETALHAMENTO	METAS					(Cr\$ milhões)
	1992	1993	1994	1995		
TOTALS DA SEAR						
Capital	889,7	20,7	8,7	8,7		
Decorrente	17,0	14,0	4,0	4,0		
Duração Contratada	3.087,3	3.237,5	3.160,9	3.305,3		
TOTAL	3.994,0	3.272,2	3.173,6	3.310,9		

SECRETARIA: SEFA-SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

ÓRGÃO: Administração Direta

(118)

OBJETIVO	D E T A L H A M E N T O					D E T A S			
	1992	1993	1994	1995	DESPESA	1992	1993	1994	1995
- Promover a ampliação e a melhoria da infra-estrutura física fazendária.		893,0	197,0	205,0	Capital	893,0	197,0	205,0	50,0
- Implementar e aprimorar o funcionamento sistêmico da administração fazendária.	430,0				Capital	430,0			
- Adquirir computador de grande porte com acessórios.	556,0	73,3	71,7		Capital	556,0	73,3	71,7	
- Adquirir microcomputador com impressora.	264,0	156,0			Capital	264,0	156,0		
- Adquirir equipamentos para te <u>l</u> eprocessamento.	15,0				Capital	15,0			
- Aparelhar os núcleos de capac <u>i</u> tação do pessoal fazendário.					Capital				
- Aumento do capital da PRODEST(*)	552,4	880,0	612,4	331,2	Capital	552,4	880,0	612,4	331,2
- Aumento do capital do BANESES (*)	1.200,0	1.200,0	1.200,0	1.198,9	Capital	1.200,0	1.200,0	1.200,0	1.198,9
TOTAIS	2.158,0	426,3	276,7	50,0	Capital	2.158,0	426,3	276,7	50,0
					Decorrente				
					Duração Cont<u>i</u>nuada				
					TOTAL	2.158,0	426,3	276,7	50,0

(*) Estes valores não entram na soma total.

OBJETIVO

M E T A S.

(Cr\$ milhões)

	D E T A L H A M E N T O	DESPESA	1992	1993	1994	1995
Promover a ampliação e melhoria de instalações físicas da PRODEST.	- Construir, ampliar, melhorar e aparelhar instalações físicas da sede e unidades descentralizadas.	Capital	195,0	631,7	404,5	-
Promover adequação da oferta de informática do setor público estadual.	- Adquirir equipamentos de processamento de dados e teleprocessamento. - Adquirir equipamento e material permanente.	Capital	1.243,2	1.089,2	602,2	433,3
		Capital	28,8	33,0	23,9	13,5
	TOTAIS	Capital	1.467,0	1.753,9	1.030,6	446,8
		Decorrente	-	-	-	-
		Duração Contínua	-	-	-	-
		TOTAL	1.467,0	1.753,9	1.030,6	446,8

SECRETARIA: SEFA-SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

ÓRGÃO: BANESTES S/A-Banco do Estado do Espírito Santo

OBJETIVO

M E T A S

(Cr\$ milhões)

	D E T A L H A M E N T O	DESPESA	1992	1993	1994	1995
Promover a ampliação e a melhoria da rede de Agências do BANESTES S/A.	- Construir, reformar e melhorar as instalações físicas da rede de agências.	Capital	590,0	545,0	567,0	590,0
	- Adquirir aparelhos de ar condicionado, linhas telefônicas e sistemas telefônicos.	Capital	31,3	27,1	37,3	45,2
	- Adquirir veículos automotores.	Capital	13,7	13,7	20,6	22,9
	- Adquirir móveis, máquinas para as dependências do banco.	Capital	5,7	6,7	7,9	9,5
	- Adquirir microcomputador para processamento distribuído.	Capital	58,5	58,5	33,0	31,5
	- Adquirir impressora para funcionamento remoto.	Capital	21,6	21,6	11,8	11,8
	- Adquirir unidades de fita cartucho.	Capital	-	303,0	-	-
	- Adquirir modems para interligação da rede de agências e clientes.	Capital	27,0	27,0	27,0	27,0
	- Adquirir computador central para implementar a automação dos serviços.	Capital	975,0	-	975,0	-
	- Adquirir unidades de disco magnético para armazenamento de informações.	Capital	207,3	207,3	138,2	276,4
	- Adquirir processador de comunicação para expansão da rede de teleprocessamento.	Capital	261,0	130,5	174,0	43,5

SECRETARIA: SEFA

ÓRGÃO: BANESTES S/A - Banco do Estado do Espírito Santo

OBJETIVO

M E T A S

(Cr\$ milhões)

	D E T A L H A M E N T O	1992	1993	1994	1995
		DESPESA			
		Capital	30,8	16,8	16,8
	- Adquirir terminais de vídeo para acesso às informações do computador central.		30,8		
	- Adquirir equipamentos para automação dos serviços das Agências.	1.200,0	900,0	450,0	450,0
	- Adquirir micro-estações remotas para comunicação via satélite.	75,0	150,0	165,0	300,0
	- Adquirir equipamentos (ATM) para atendimento bancário 24 h.	75,0	75,0	62,5	-
	- Adquirir terminais portáteis para expansão do serviço de Home Office Banking.	84,0	63,0	42,0	42,0
	TOTALS	3.655,9	2.559,2	2.728,1	1.866,6
		Decorrente	-	-	-
		Duração Contida	-	-	-
		TOTAL	3.655,9	2.728,1	1.866,6

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

ÓRGÃO:

(Cr\$ milhões)

OBJETIVO

DESPESA

DETA L H A M E N T O	1992	1993	1994	1995
TOTAIS DA SEFA	7.280,9	4.739,4	4.035,4	2.363,4
Capital	-	-	-	-
Decorrente	-	-	-	-
Duração Contínua	-	-	-	-
TOTAL	7.280,9	4.739,4	4.035,4	2.363,4